Um Mês de Abono de Natal aos Autarquicos

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

ANO XXV — N.º 7.503

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

TEMPO: Instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: de Sul a Leste, frescos.
Máxima: 25.6
Mínima: 18.5

Vargas Regulamentou as Adicionais Aos Efetivos e Aos Extranumerários

Normas Para Habilitação às Vantagens

O presidente da República assinou ontem o decreto regulamentando a concessão de adicionais, de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários, beneficiando também os funcionários dos Territórios e os extranumerários da União e dos Territórios, amparados pelo art. 23.

DISPOSITIVOS PRINCIPAIS

São as seguintes as principais disposições do decreto presidencial:

1 — Os funcionários que recebem adicionais por tempo de serviço em virtude de lei especial não tem o pagamento de suas gratificações regidos pelo novo regulamento;

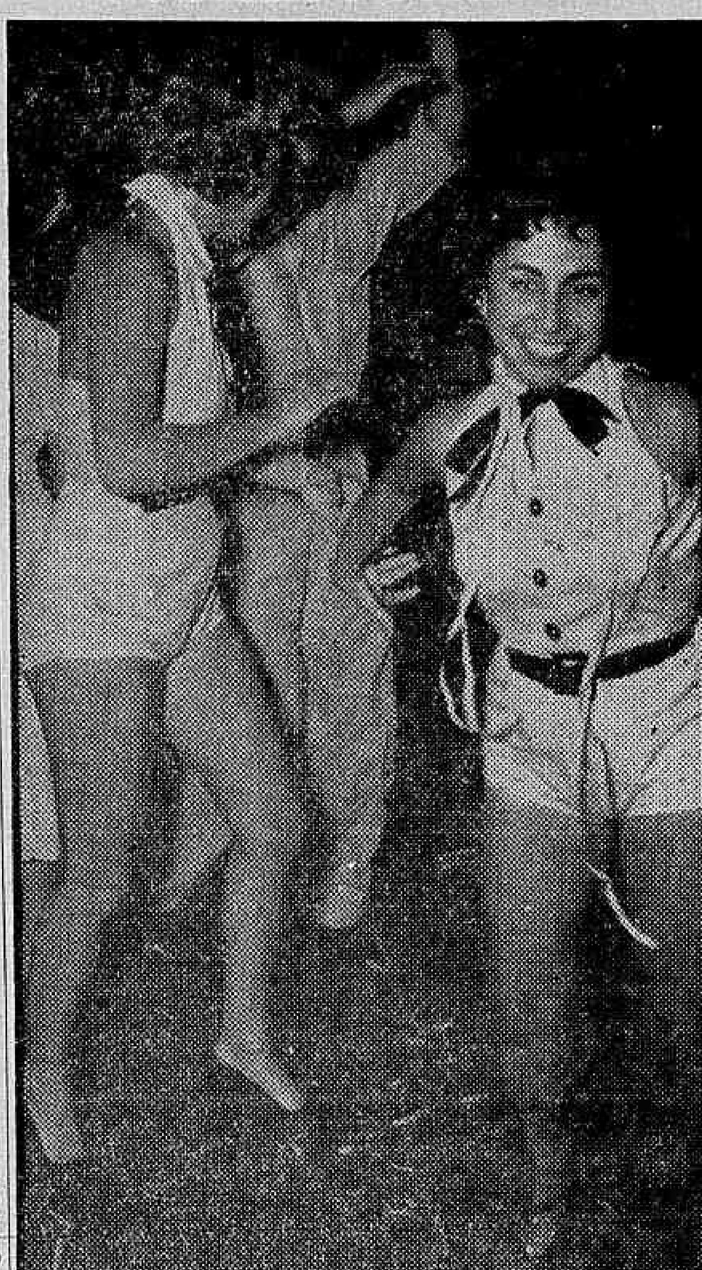
2 — Os funcionários que exercerem cumulativamente mais de um cargo, terão direito a adicional em relação a cada um dêles, mas os períodos anteriores à acumulação, quando computados para efeito de uma concessão, não serão considerados para nova concessão em outro cargo;

3 — As gratificações de 15% e 25% respectivamente para os funcionários que completarem 20 e 25 anos de serviço são devidas a partir do dia imediato àquele em que forem completados os prazos referidos;

4 — Ao funcionário que, na data da vigência do Estatuto, já houvesse completado os períodos que habilitam à percepção da adicional, a gratificação

(Conclui na 2.ª página)

NO PÁREO DA RAINHA



O grande sucesso do "Bola", esta foliã que animou os cordões e os foliões. Bonita e elegante, pode se transformar num "páreo" para a Rainha do Carnaval de 53, concurso a ser lançado pela ACC. E desta vez a escolha é democrática, valendo apenas os méritos: a beleza física, a alegria sadia, predicados que não se compram E os prêmios são valiosos (Ler na 8ª página a secção carnavalesca "Confetti")

O Tribunal Decidirá Contra os Tecelões

Por Culpa do Ministro do Trabalho

Por culpa do ministro Segadas Viana, será contrária aos tecelões a decisão que o Tribunal Superior do Trabalho proferirá hoje, nos embargos declaratórios opostos pelo Sindicato dos operários ao acórdão que fixou em 42 por cento a percentagem do aumento.

O Tribunal deverá manter a sua decisão (42%) em sinal de revide às acusações injustas do ministro do Trabalho, que procurou, publicamente, atribuir aos juízes a responsabilidade pelo êrro das informações fornecidas pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

O UNICO CAMINHO

O unico caminho sensato que se abre, hoje, com o julgamento dos embargos aos tecelões em greve, é o seguinte: voltar ao trabalho e esperar, pacificamente, que o Supremo Tribunal Federal, para quem os advogados do Sindicato certamente apelarão, reforme, através de recurso extraordinario ou de ação rescisoria, a decisão que mandou pagar o aumento na base apenas de 42 por cento.

Além desse, só existem dois outros caminhos extremos:

1º) — Voltar ao trabalho, conformando-se com os 42 por cento, fixados, em ultima instancia, pela Justiça do Trabalho;

2º) — Continuar a "parede" indefinidamente — até que os patrões se curvem às suas exigencias

SEGADAS EM LOJA DE LOUÇAS

O relator do acórdão que reduziu os 60 por cento concedidos pelo Tribunal Regional do Trabalho recebeu, ontem, às 14 horas, duas petições de embargos de declaração: uma

(Conclui na 2.ª página)

NOMES TROCADOS



GETULIO: — Que dizem por aí sôbre as duas nomeações.

LOURIVAL: — Dizem que: quem necessita de um Espírito Santo é a policia, e de uma Ancora é a Prefeitura!

(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D.C.)

Vargas Não Sancionou o Aumento

A Demora do Ato Presidencial Ameaça o Pagamento Antes do Natal

O presidente da República, que continua retardando a sanção da lei do abono de emergência ao funcionalismo, autorizou os presidentes das autarquias a conceder um mês de vencimentos aos seus servidores, a título de Abono de Natal. E' de notar-se que o próprio govêrno fêz forte pressão para impedir a extensão incondicional do abono de emergência aos servidores de autarquias, agora contemplados com a consolação do Abono de Natal.

ATRASANDO TUDO

A relutancia do presidente em sancionar o abono de emergência, estando o projeto aprovado pelo Congresso desde sexta-feira ultima, causa sérias apreensões a todos os servidores publicos, principalmente porque coloca em risco o pagamento do benefício antes do Natal.

As próprias repartições pagadores e os serviços de pessoal que se enteciparam na preparação do pagamento vêem com desprazer a demora presidencial, fadada a provocar — se persistir por mais tempo — o tumulto, nos trabalhos que já haviam sido previstos minuciosamente.

EMBARAÇOS

Principalmente a Diretoria da Despesa, que terá de elaborar tôda a preparação dos cheques do pessoal da Fazenda e de mais de trinta mil inativos, além de se encarregar da conferência das folhas organizadas pelas diversas repartições, ficará sériamente sobrecarregada, à medida que se acentuar a perda de prazo que cada hora representa.

HOJE, TALVEZ

Antes mesmo de se encerrar o expediente, ontem, no Catete, já se veiculava que o presidente não assinaria a lei do abono senão hoje. Cumpre, no entanto, acrescentar: talvez.

Enterrada no Senado a Lei de Segurança

Com a Aprovação Final do Projeto Sôbre Crimes Contra o Estado — Pronto Para a Sanção

Na sessão de ontem, o Senado cumpriu a promessa, há dias anunciada, de pronunciar-se sôbre as emendas apresentadas, pela Câmara, ao projeto de lei que define os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social, antes do encerramento dos trabalhos legislativos.

Com a votação ontem concluída, sendo algumas emendas rejeitadas e outras aprovadas, deverá o projeto ir à sanção, com o que será definitivamente estirpada da nossa legislação a tão famosa quanto detestável Lei de Segurança, a cuja sombra sempre se acobertaram abusos e violações aos mais comezinhos direitos da pessoa humana.

NÃO É SOLUÇÃO IDEAL

Especial destaque merece a declaração de voto feita pelo sr. Aloisio de Carvalho.

Dizendo ser "a ultima oportunidade de se declarar contrario a diversos dispositivos do projeto", o representante da Bahia, reafirmou, mais uma vez, a sua convicção de que "no regime democratico, a defesa do Estado deve ser promovida através das leis comuns, sendo os crimes contra o Estado, e respectivas penas, enquadrados no Codigo Penal".

Isso, continuou o sr. Aloisio de Carvalho, "porque toda lei especial é perigosa, permitindo que, na ocorrencia de circunstancias ocasionais, o Executivo — com a colaboração ou a benevolencia do Judiciario, — a torne mais drastica, resultando em abusos em nada admissiveis, sobretudo no regime democratico".

Exemplos deste perigo, — afirmou, — temos mais do que suficientes em nosso país, num passado ainda próximo.

Em seguida, o senador baiano referiu-se às varias leis de segurança do Estado, já votadas no Brasil. Em janeiro de 35, o Legislativo votou projeto a ele enviado pelo Executivo, depois de retirar do seu texto todos os dispositivos que pudessem oferecer perigo às garantias constitucionais, agindo com prudencia e resguardando os direitos inerentes à pessoa humana. Apenas oito meses depois, novo projeto é enviado pelo Executivo à Camara, numa repetição das disposições que pouco tempo antes tinham sido rejeitadas. Já desta vez, invocados os perigos do levante comunista de novembro de 35, o Congresso cedeu aos desejos do Executivo. Finalmente, em pleno Estado Novo, surge o decreto-lei 431.

Após afirmar a necessidade do Legislativo se manter alerta e de afirmar que toda lei especial constitui, além de uma impropriedade juridica, uma

(Conclui na 2.ª página)

Dulcídio Quer Que a Câmara Aprove o Abono

O prefeito Dulcidio Cardoso, na visita de cortesia que fêz, ontem, à Câmara Municipal, em discurso de saudação aos vereadores, disse estar pensando em convocar extraordinàriamente o Legislativo da cidade, se a isso fôr levado pelos estudos que vai proceder para a concessão do abono, e de outros problemas da Municipalidade.

Acrescentou que, embora secretário do Interior a 18 meses, nesse pôsto se preocupou, apenas, com os assuntos atinentes ao seu pôsto. Como prefeito, ignora, ainda, os estudos em tôrno da concessão do abono. Procedidos êstes, resolverá sôbre a convocação ou não do legislativo para um período de trabalho extraordinário.

A VISITA ANTECIPADA

Por ultimo disse que pretendia visitar a Câmara acompanhado de seu Secretariado, para prestar uma homenagem aos representantes do povo carioca. Como ontem era o derradeiro dia de trabalho do presente ano legislativo, apressou-se em quebrar o protocolo e visitar aquela Casa, sem prejuizo da visita que fará, posteriormente, acompanhado dos seus auxiliares diretos.

O prefeito foi saudado pelo presidente Mourão Filho, no Salão Nobre da Câmara, sendo, depois, cumprimentado por todos os vereadores que se encontravam no momento na Casa, inclusive aqueles que vêm fazendo restrições ao seu go-

(Conclui na 2.ª página)

Luta Contra a Tutela do Catete o Pessedismo

Inicia a Comissão de Orientação Política a Revisão da Linha Política — Dilema de Amaral: Acompanhar o Partido ou Perder a Presidência

Reuniu-se ontem, em primeira sessão ordinária, a Comissão de Orientação Política do PSD. O senador Carlos Lindenberg, ausente, foi eleito presidente e o senador Dario Cardoso, vice-presidente.

O deputado Daniel Faraco submeteu à apreciação dos seus companheiros, tendo sido aprovado, o esbôço de um ofício a ser imediatamente remetido a todos os diretórios regionais do partido pedindo que enviem relatórios preliminares sôbre a situação atual do PSD na zona, incluindo não só os fatos de interêsse da vida da agremiação como uma apreciação geral da situação política e sugestões para o fortalecimento do partido. Registrará o ofício que o fortalecimento do PSD será perseguido com vigor cada vez maior a partir de agora.

REVISÃO DA POLÍTICA

Esperam os membros da Comissão de Orientação Politica obter por êsse intermedio um levantamento capaz de permitir a revisão da política partidária. Como se sabe, na grande maioria dos Estados, o PSD é hoje vítima de preterições e perseguições do govêrno federal e, ou essa situação se modifica, ou o partido, diante de dados concretos, terá que rever sua política oficial de apoio integral ao Catete.

Como se vê a Comissão de Orientação Politica — que somente se instalou depois de pressão decisiva dos pessedistas gauchos, pressão que comportou inclusive ameaças de abertura de hostilidades, na Câmara — começa a preparar-se para exercer atuação efetiva sobre o comando do PSD.

A POSIÇÃO DE AMARAL

Quanto à posição do sr. Amaral Peixoto, continua ele aparentemente a solidarizar-se com o partido. E essa solidariedade pode ser tida como sincera na medida em que a atitude pessedista reflete uma reação contra o predominio do sr. Jango Goulart junto ao situacionismo. Para o sr. Peixoto, a luta contra o sr. Jango é uma luta fundamental, da qual poderá sair fortalecido ou na qual poderá enterrar em definitivo seu prestigio politico.

Acontece que os descontentamentos e ressentimentos pessedistas antecedem à recente hegemonia do sr. Jango no Catete e assume a consequente reação aspectos iniludiveis de luta de libertação do PSD, da tutela do Catete. Nesse ponto é que o sr. Peixoto não poderá acompanhar os seus correligionarios.

(Conclui na 2.ª página)

O Supremo Manteve o Prefeito Nomeado da Capital Paulista

Por oito votos contra dois (Orozimbo Nonato e Ribeiro da Costa), o Supremo Tribunal Federal decidiu, ontem, manter o sr. Armando de Arruda Pereira no cargo de prefeito nomeado da cidade de São Paulo, até que seja empossado o futuro prefeito eleito.

Essa decisão foi tomada por ocasião do julgamento da representação encaminhada ao Supremo Tribunal pela Câmara Municipal de São Paulo, que se insurgira contra a permanência do sr. Armando de Arruda Pereira na Prefeitura, a partir da lei federal que concedeu plena autonomia ao município da capital paulista. Segundo os vereadores, o cargo de prefeito devia passar automàticamente ao presidente da Câmara Municipal, até às próximas eleições.

O VOTO DO RELATOR

Proferindo seu voto contrário à pretensão dos vereadores da capital de São Paulo, acentuou o relator da representação, ministro Mahnemann Guimarães:

TRIBUNAL PLENO

"Não me parece que o ato previsto no art. 8.º, § único, da

(Conclui na 2.ª página)

A UDN Mineira Quer a Presidencia Para Gabriel

Ademar Sofre a Primeira Derrota Dentro do P.S.D. — Prevaleceu a Bancada Contra o Presidente do Partido

A UDN mineira, começou a reivindicar, inesperadamente, a presidência do partido, pôsto que seria dado, segundo as especulações, que se faziam até aqui, a um fluminense, ou o sr. Raul Fernandes ou o sr. Prado Kelly.

MOVIMENTO PRÓ-GABRIEL

O sr. João Franzen de Lima, presidente da seção mineira, recebeu comunicação de correligionários no sentido de que coordenasse a candidatura do sr. Gabriel Passos para substituir o sr. Odilon Braga. Ouvidos os órgãos partidários, não houve a menor restrição à indicação, tendo o sr. Franzen feito as primeiras sondagens no plano nacional. Os paulistas se mostraram inclinados a aceitar o candidato mineiro, desde que a secretaria geral seja dada a Mato Grosso.

A alguns setores udenistas, a reivindicação mineira parece natural, de vez que a UDN de Minas continua a ser a seção mais forte do partido. E o no-

(Conclui na 2.ª página)

VITORIA — MIRAMAR — LEBLON — IPANEMA — IDEAL — TIJUCA — COLISEU

6ª feira SANTA ALICE

HOJE Às 2-4-6-8 e 10 horas.

UM DRAMA DE CORAGEM... DE MEDO... DE DESEJOS...

Columbia Pictures apresenta

TOUROS BRAVOS (THE BRAVE BULLS)

PRODUÇÃO DE ROBERT ROSSEN

com MEL FERRER

Anthony Quinn - Eugene Iglesias - José Torvay - Charlita

MIROSLAVA

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10º andar

O Amigo Premiado

Danton JOBIM

Uma interpretação oficiosa da saída do general Ciro de Rezende, explicou-a, ontem, como um gesto do sr. Getúlio Vargas no sentido de proteger os cidadãos desta metrópole contra as violências da Polícia.

Sem dúvida, o ex-diretor do Departamento de Segurança Pública não soube ou não quis acabar com as arbitrariedades policiais, uma das vergonhas dêste país.

Esta fôlha não lhe poupou recriminações, sempre que o viu endossando a atitude de subordinados seus, e tivemos ocasião de sustentar uma campanha, em sua gestão, contra as truculências das autoridades.

Devemos reconhecer, entretanto, que o ex-chefe de Polícia já encontrara nessa repartição uma triste "tradição" de violência. Não a inventou, não a encorajou; simplesmente deixou-se levar pela mentalidade dominante no setor que lhe foi confiado.

Não privamos com o general Ciro Rezende. Pessoas que nos merecem fé, porém, deram-nos o testemunho de que se trata de um homem ingênuo, mas de caráter, gostando de assumir a responsabilidade de seus atos e trazendo do Exército o costume cavalheiresco de cobrir com sua solidariedade os atos dos subordinados.

Esse homem não teria talvez aptidões para a investidura que lhe deram. Mas não lhe coube escolher. O Presidente ofereceu-lhe um cargo e êle o aceitou com a simplicidade de um soldado. Quem escolheu mal foi o Chefe da Nação, desejando premiar um amigo dedicado, que havia tomado uma atitude pública e arriscada em seu favor.



O Presidente da República tem vários caminhos normais para se desfazer de um colaborador, ministro, chefe de polícia, prefeito do Distrito Federal. Mas há algo que não lhe é licito fazer: gastar um amigo, impopularizando-o a seu serviço, utilizando-o em cargo espinhoso, e, depois, abandoná-lo às feras, da noite para o dia.

Não pactuamos com violências, e o nosso protesto jamais faltou quando a Polícia do general Ciro Rezende, ou dos antecessores dêste, deu mostras de seus métodos bárbaros.

Mas por certas violências a responsabilidade do Chefe de Polícia é apenas a que decorre da função, que inclui o contrôle da conduta dos agentes policiais. Ela é da mesma natureza da responsabilidade do Presidente. Entretanto, desde que se empossou o general Ciro, que vimos denunciando abusos da Polícia, sem que o Presidente o interpelasse ou convidasse a demitir-se.

Agora sai sem uma compensação moral, um agradecimento, um gesto de simpatia, êsse homem que, no único encontro que tivemos, nos confessou que, em politica, só tivera até então uma atitude: ser getulista.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P.

Rejeitou a China Comunista o Plano da Índia Para a Coréia

Acheson Adverte Eden: Situação Grave no Irã

O Comunismo Dominará o País se Não For Solucionado Logo o Litígio Petrolífero Com o Govêrno da Inglaterra

PARIS, 15 (U. P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, advertiu o ministro das Relações Exteriores britanico, Anthony Eden, de que há iminente perigo de que o Irã caia em mãos do comunismo, se não fôr rapidamente resolvida a grave situação existente no país.

NEGOCIAÇÕES COM MOSSADEGH

Fontes muito autorizadas disseram que Acheson expôs vigorosamente o problema iraniano a Eden, durante uma entrevista que durou 55 minutos, em um intervalo da reunião do Conselho da Organização do Tratado do Atlantico Norte.

Aquelas fontes declararam que Acheson disse francamente a Eden que os EE. UU. estão considerando um aspecto puramente unilateral do problema, realizando nova gestão com o govêrno presidido pelo primeiro ministro Mohammed Mossadegh, para resolver o litígio petrolífero, antes que a situação se agrave.

Acrescentaram que Acheson está convencido de que a situação iraniana é tão grave que deve procurar imediatamente uma solução para a mesma, apesar de que, a 20 de janeiro próximo, deixará de ser secretário de Estado dos EE. UU..

COMUNISTAS GANHAM FORÇAS

O govêrno de Washington entende, em contraste com o critério britanico, de que o govêrno Mossadegh não se debilitou perigosamente, graças às boas colheitas dêste ano no Irã, que o Partido Tubes, movimento filo-comunista, vem adquirindo forças notavelmente, nos ultimos meses, ao ponto de que facilmente poderá conquistar o 'poder, se Mossadegh não encontrar um meio decoroso de resolver o litígio petrolífero.

INTERESSE DO KREMLIN

Acheson disse a Eden que não se deve omitir esfôrço algum por resolver o problema iraniano, porque, enquanto os EE. UU. e seus aliados estão procurando vincular o oriente central à Organização do Tratado do Atlantico Norte, é óbvio que o Kremlin está tomando maior interêsse na região.

Entregue ao Presidente da ONU a Decisão do Govêrno de Pekim

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 15 (INS) — O presidente da Assembléia da ONU, Lester Pearson, recebeu hoje, uma comunicação oficial da China Vermelha, na qual o govêrno de Peiping repele a proposta da Organização Mundial, baseada no plano da India para solucionar o conflito coreano. De pronto, Pearson não quis fazer nenhuma declaração, prometendo para mais tarde, fazê-lo em um comunicado oficial.

PEARSON CONSULTA AS DELEGAÇÕES

NAÇÕES UNIDAS, N. York, (U.P.) — O presidente da Assembléia Geral, sr. Lester Pearson, consultou a delegação dos Estados Unidos e outras delegações ocidentais para determinar qual deva ser o n o passo das Nações Unidas em vista da rejeição pela China comunista do plano de paz para a Coréia apresentado pela India.

A emissora de Pequim transmitiu ontem a rejeição e hoje foi recebido nas Nações Unidas um telegrama no mesmo sentido, assinado pelo ministro das Relações Exteriores da China comunista, sr. Chou En Lai.

Os observadores não esperam nenhuma decisão importante antes da suspensão das sessões no próximo sabado ou em princípios da próxima semana, mas acredita-se que o sr. Pearson informará oficialmente do caso à Assembléia antes de iniciado o recesso para as festividades do Natal, obedecendo, aliás, as especificações da proposta indú, que recomendam a imediata transmissão à Assembléia das respostas dos beligerantes.

ADMISSÃO DE NOVOS MEMBDOS

A Russia, que se antecipou aos comunistas chinêses na rejeição do plano indiano também repeliu os esforços para acabar com o longo impasse sôbre a admissão de novos membros à ONU. O delegado russo Andrei Gromyko, respondendo na Comissão Política Especial o ataque desfechado no sabado pelo delegado americano Alexander Wiley, acusou esse delegado futuro presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, de "não somente tenta mandar nas Nações Unidas como também deseja espalhar os pés sôbre a mesa" acrescentando ainda: "Podeis fazer isto em vossa casa, mas não aqui nesta Organização".

O sr. Gromyko rejeitou a proposta latino-americana para resolver o impasse e violentamente opôs-se à nomeação de uma comissão de 15 membros para estudar a solicitação da admissão de cada país de acordo com os méritos de cada caso.

Como compensação, o delegado soviético propôs que se aprovasse o plano russo, que recomenda a admissão pura e simples de 14 países, 5 satélites comunistas apoiados pela Russia e 9 apoiados pelos ocidentais.

Eisenhower Regressou Otimista

NOVA YORK, 15 (U.P.) — O presidente eleito Dwight Eisenhower é favorável à política de fatos em vez de palavras para "induzir" os comunistas a desejarem a paz na Coréia, segundo uma declaração preparada para ser distribuida após o seu regresso, que ocorreu ontem, da viagem de 32.186 quilômetros que o levou até às zonas avançadas da frente de batalha coreana.

NOVO ESFÔRÇO

Eisenhower afirmou que a sua longa jornada àquela península do Extremo Oriente "marca não o fim mas o princípio de um novo esfôrço para concluir honradamente esta fase da luta global".

Estão Votando...

Conclusão da 12ª. Página)

rando que consta tambem do programa, a criação de companhias teatrais, dirigidas pela Casa dos Artistas. Sobre teatros, diz ainda, continuamos a esperar pelos que a Prefeitura construiria, em numreo de cinco".

"Dos cinco que a Prefeitura construiria, um está pronto. E' o de Marechal Hermes, que está totalmente construido, só esperando que a verba votada pela Camara Municipal, de 80 mil cruzeiros nos seja entregue. Mas, como nós, artistas, somos pacientes, continuamos esperando..."

"Precisamos de teatros para empregar os artistas que andam pelas esquinas. Temos a certeza de que com esses teatros, possamos melhorar o nivel teatral e ajudar socialmente os nossos companheiros", — afirma Moreno.

VOTANTES

No dia de ontem, votaram na urna itinerante e na séde da Casa dos Artistas, cinquenta e quatro artistas, sendo que "o quorum" é de 136 votos.

A respeito, o presidente do Sindicato nos explicou que "a Casa dos Artistas" possui mais de 800 socios, mas que quites só existem apenas 200 e poucos.

Os nossos companheiros só se lembram de nós, quando estão doentes ou precisam de alguma ajuda."

Resenha INTERNACIONAL

Ajuda Dos Estados Unidos à França

PARIS, 15 (U.P.) — Em fonte oficial informou-se que a França pedirá aos Estados Unidos uma grande ajuda em armas e dólares para 1953, a fim de continuar a guerra na Indochina contra a agressão comunista. A informação acrescenta que o assunto foi levantado pelo ministro do Exterior, sr. Robert Schuman, ao secretário de Estado, sr. Dean Acheson.

"Atrocidades"

CAIRO, 15 (U.P.) — O Conselho dos "Grandes Ulemás", entidade máxima do mundo religioso muçulmano, reunir-se-á, amanhã, para discutir as "atrocidades", supostamente cometidas pelos franceses, na Tunisia e Marrocos.

Pesar de Nehru

NOVA DELHI, 15 (U.P.) — O primeiro ministro Nehru expressou seu desgosto pelo fato de o govêrno comunista chinês haver rejeitado a proposta da India no sentido da terminação da guerra na Coréia, mas acrescentou que ainda tinha esperanças de que Peiping e Moscou viessem a reconsiderar o seu gesto.

Pessimismo

PARIS, 14 (U.P.) — Em entrevista coletiva a que compareceram mais de 150 jornalistas, Lord Ismay, secretário geral da Nato, declarou que o rearmamento continua a ser tão "urgente" quanto o foi sempre, frisando que "nada se apresentou indicando que a situação atual é menos grave do que há dez mêses, quando nos reunimos em Lisboa".

Missa de Natal

CIDADE DO VATICANO, 14 (U.P.) — O Papa Pio XII, celebrará missa de Natal, à meia noite, em sua capela privada. Essa missa será retransmitida para todo o mundo através do rádio.

Volta a Neve

LONDRES, 14 (U.P.) — A intensa nevoa retornou a Londres, e zonas vizinhas, porem não tão forte quanto há dias, quando ocasionou mais de cem mortes e enormes prejuizos. Neva intensamente também na Inglaterra e Gales, principalmente na zona industrial do Midlands.

Comunismo

CASABLANCA, 15 (U.P.) — A polícia francêsa chegou à conclusão de que o Partido Nacionalista Marroquino "Istaqlal" é uma organização titere do Partido Comunista, baseando-se no conteúdo dos documentos encontrados nêste fim de semana nas buscas realizadas nos escritórios de ambos os grupos.

Última Hora Esportiva

VITÓRIA DO FLAMENGO NO BASQUETE

Vultoso publico superlotou, ontem, as dependencias do ginasio do Tijuca Tenis Clube, para assistir ao cotejo entre as representações do Flamengo e do Fluminense.

O decisivo encontro entre os quadros invictos do Fla e do Flu, como não poderia deixar de ser, constituiu um grande espetaculo, agradando sobremodo o desenvolvimento técnico da contenda.

Venceu o Flamengo, atuando o conjunto rubro-negro com classe e categoria.

Para garantir a vitoria, os pupilos de Kanela lutaram com denodo e entusiasmo, já que a turma dirigida por Nilton Pacheco se apresentou em excelentes condições técnicas e físicas.

Com o triunfo obtido, o Flamengo dá um passo agigantado para a conquista do titulo de bicampeão da cidade, de vez que ocupa invicto a liderança do certame, e somente falta um compromisso a saldar.

Mais uma vez, Algodão, Zé Mario, Alfredo, Artur e Gedeão constituiram as figuras predominantes do Flamengo.

No Fluminense, destacaram-se Fabio e Stefanini.

1º tempo: — Flamengo — 26x17. Final: — Flamengo — 48x33.

Sob as ordens de Aladino Astuto e José Ribeiro.

Jogaram e fizeram pontos:

FLAMENGO: — Alfredo (7) — Zé Mario (9) — Artur (2) — Algodão (6) e Gedeão (6) — Mario Hermes (12) — Tião (2) — Raimundo (4) e Guguta.

FLUMINENSE: — Fabio (4) — Stefanini (1) — Milano (8) — Zé Carlos (19) — Augusto — Roberto (2) — Getulio (1) — Djalma (3) — Chafik (4).

Na preliminar o Grajau' T. C. venceu a representação do Vasco, marcando o Grajau' 22,15, no 1º tempo e 40x32, no final.

No ginasio do Fluminense, registraram-se os seguintes resultados:

BOTAFOGO x AMERICA:
1º tempo — Botafogo — 32x25
Final — Botafogo, 56x52, na prorogação.

SIRIO x MACKENZIE
1º TEMPO — Sirio — 33x7.
FINAL: — Sirio, 53x24.

Repulsa na Argentina Aos Planos de Perón

Os Deputados Radicais Pedem a Volta Das Liberdades Fundamentais Como Condição Para Aprovar o Plano Quinquenal

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O grupo radical na Câmara dos Deputados pediu a rejeição da proposta do segundo plano quinquenal, por considerá-lo como um meio de conferir faculdades extraordinárias ao Poder Executivo. Depois de longo debate, o assunto passou a ser considerado por uma comissão especial integrada por deputados da maioria e da minoria, os quais discutiram o informe radical durante 45 minutos.

CONTRÔLE DO LEGISLATIVO

Segundo os deputados radicais que participaram da reunião — Carlos Perette, Francisco Ravanal e Rodolfo Weidmann — a mesma transcorreu num ambiente de cordialidade, apesar dos termos enérgicos do informe. Weidmann declarou que o "bloco radical manterá a posição adotada, porque é a única que se pode adotar para atingir-se a planificação desejada. Não pode haver planificação sem o contrôle legislativo e popular".

Antes de abrir-se a sessão da Câmara, houve reuniões em separado dos diversos blocos parlamentares. O Secretário parlamentar da Câmara, Zavalla Carbo, assistiu à reunião dos radicais, como membro da Comissão Especial, que estudou o projeto de lei do Segundo Plano Quinquenal, explicando ao chefe do grupo monoritário, Oscar Allende, que a proposta radical "não estava enquadrada no regulamento e que era inconstitucional".

NA

5.ª AVENIDA

TUDO É "SUI-GENERIS" INCLUSIVE PREÇOS!

Artigos "sui-generis" e preços "sui-generis" constituem a espetacular venda que a 5.ª AVENIDA está realizando. Aproveite o ensejo. Compre agora o que precisa e compre agora os seus presentes de Natal. Analise pessoalmente êstes artigos e êstes preços:

Tropical de pura lã	Cr$	930,00
Camisa branca de cambraia fina ..	Cr$	85,00
Gravatas de tropical Escocês	Cr$	45,00
Cinto elástico ajustável	Cr$	50,00
Capa de shantung "doubleface"	Cr$	450,00
Paletó, Sport, linho	Cr$	780,00

TUDO PARA HOMENS DA FAMÍLIA

5ª avenida

AV. RIO BRANCO, ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

Estamos economizando nos anúncios para favorecer os clientes nos preços

Vargas...

será paga somente a partir de 1.º de novembro de 1952;

5 — A gratificação do funcionário sujeito a regime de remuneração será calculada na base do padrão de vencimento do cargo que ocupar;

6 — O funcionário investido em cargo em comissão, ou função gratificada, continuará a perceber a gratificação adicional na base do vencimento de seu cargo efetivo;

7 — O funcionário efetivo continuará a perceber na aposentadoria a gratificação adicional por tempo de serviço em cujo gozo se encontrava em atividade;

8 — Também o funcionário efetivo já aposentado em 1.º de novembro, mas, que completara 20 ou 25 anos de serviço em atividade, terá direito à adicional, calculada na base do que recebia no cargo efetivo em que se aposentou;

9 — O funcionário licenciado, ou afastado do cargo (menos para exercer cargo em comissão, ou função gratificada) perdendo direito aos vencimentos, deixa de receber a adicional;

CONTAGEM DO TEMPO

São as seguintes as normas para contagem de tempo de serviço:

a) considerando-se como tempo de serviço público efetivo o prestado à União, aos Estados, ao D. Federal, aos Territórios e aos Municípios, em cargo ou função civil ou militar, ininterruptamente ou não, em órgão sob administração direta ou autárquica, apurado à vista dos registros de frequência, folhas de pagamento, ou elementos regularmente averbados no assentamento individual do funcionário;

b) a contagem far-se-á em dia e o total convertido em anos, sem arredondamento, considerado de efetivo exercício o afastamento: em virtude de férias; de casamento; de luto; de exercício de outro cargo federal em comissão; de convocação para serviço militar; de convocação para o juri ou outros serviços obrigatórios; exercício de função no cargo de govêrno ou administração em qualquer parte do território nacional por nomeação do Presidente da República; desempenho de função legislativa da União, dos Estados, do D. Federal e dos Municípios de licença especial; de licença a funcionária gestante, a funcionário acidentado em serviço ou atacado de doença profissional; de missão ou estudo no estrangeiro, autorizado pelo presidente da República; exercício, em comissão, de cargos de chefia nos serviços dos Estados, do D. Federal, dos Municípios e dos Territórios.

E' igualmente computado o tempo de serviço, seja qual fôr a verba por que recebia o funcionário, desde que à data da lei estivesse no exercício de cargo efetivo da União. Também se contam as faltas justificadas antes da lei 1.713 de 28 de outubro de 1939 (o velho Estatuto).

E' vedada a acumulação de tempo de serviço prestado concorrentemente em cargos, ou funções da União, de Estado, do D. Federal etc..

AS AUTORIADADES

São competentes para conceder a adicional as mesmas autoridades que concedem salário familia, podendo delegar competência a chefes de repartições ou serviços.

REQUERIMENTO

O funcionário que tiver direito a adicional poderá requerer a gratificação, fazendo prova ou indicando os órgãos capazes de fazê-la. As repartições, no entanto, podem fazer a concessão "ex-officio".

APOSTILAS

Caberá aos órgãos de pessoal apostilar a concessão nos títulos dos funcionários e promover a publicação no "Diário Oficial". A apostila será renovada sempre que se alterar o padrão de vencimento do funcionário.

Conclusões da Primeira Página

O Tribunal Decidirá...

apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem; outra pela Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho (orgão do Ministério), que foi, ao contrario do que claramente insinuou o sr. Segadas Viana, quem pediu erradamente ao SEPT as estatisticas do aumento do custo da vida no Estado do Rio.

Hoje, às 13 horas, o ministro relator apresentará os embargos em mesa, para julgamento, fará o relatorio do caso e dará o seu voto.

NAO HA' OMISSAO A CORRIGIR

Quando proferir seu voto, esclarecerá definitivamente a história dêsse pretenso êrro judiciário, dando uma resposta cabal às intrigas que o sr. Segadas Viana, para furtar-se à responsabilidade da greve, urdiu em tôrno do êrro da Procuradoria do Trabalho e do SEPT, abalando o prestigio do Tribunal e atraindo para êste as queixas dos tecelões.

Ao que pudemos apurar, o relator rejeitará os embargos declaratórios, alegando que não existe em seu voto anterior nenhuma obscuridade, omissão ou contradição a corrigir.

NAS MÃOS DO SUPREMO

Deverá acentuar, também, que os embargos interpostos pelo Sindicato dos tecelões não são o meio hábil para modificar a decisão dos 42 por cento.

Se o dissidio fôsse de âmbito nacional, abrangendo os operários têxteis de todo o país, então sim, seria ainda possível ao Tribunal reformar seu julgado anterior, por intermédio do recurso de embargos infringentes. Como, porém, o dissidio é regional, instaurado que foi pelo Sindicato dos tecelões cariocas apenas, a competência do Tribunal esgotou-se com a decisão anterior, contra a qual se rebelaram os trabalhadores.

Só ao Supremo Tribunal caberá atender agora — esclarecerá o relator — às reivindicações dos tecelões, atraves do recurso extraordinário ou da ação rescisória.

A UDN Mineira...

me do sr. Gabriel Passos é geralmente bem aceito. Ignora-se ainda a reação da seção baiana, outro ponto forte udenista com capacidade de articulação.

ADEMAR DERROTADO

O sr. Ademar de Barros sofreu ontem sua primeira derrota na bancada federal do PSP. Reunida a bancada, havia indicado, há dois dias, o deputado Wilson Cunha, do Espírito Santo, para representar o partido na comissão que investigará os negócios da CEXIM. Na escôlha, fôra firmado o critério preliminar de que devia ser apontado alguém que não fôsse de São Paulo.

Acontece que o sr. Paulo Lauro designara por conta própria o sr. Arnaldo Cerdeira, para aquela comissão. E ontem o sr. Cerdeira compareceu reunião da bancada para dizer que o sr. Ademar de Barros insistia na indicação de um paulista e insistia em que êsse paulista fôsse êle, Cerdeira.

Apesar disso, a bancada manteve a indicação do capixaba Wilson Cunha.

O Supremo...

Constituição seja apenas o constituinte ou o legislativo. O Supremo Tribunal Federal deve declarar a inconstitucionalidade do ato de qualquer dos poderes estaduais, que contrarie principio anunciado no art. 7.º, VII, da Constituição, e, assim, perturbe a normalidade no Estado, tornando necessária a intervenção do Govêrno Federal ou exigindo, pelo menos, que se suspenda a execução do ato arguido de inconstitucionalidade (Const. art. 13).

No caso presente, alega-se que o ato do sr. Governador fere o principio da autonomia municipal (Const. art. 7.º, VII, e). Cumpre ao Supremo Tribunal examinar a arguição feito pela Câmara Municipal.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo era nomeado pelo sr. Governador, nos termos do art. 28, § 2.º, da Constituição, porque a lei 121, de 22 de outubro de 1947, art. 1.º, declarou o Municipio base militar de excepcional importância para a defesa externa do País.

A lei n. 1.720, de 3 de novembro p. .p, que entrou em vigor no seguinte dia 5, data da publicação, exclui da classificação declarada no art. 1.º da lei n. 121 o Municipio de S. Paulo.

Ter-se-ão, pois, de realizar, em data fixada pelo Tribunal Regional Eleitoral (Cod. Eleit., art. 17, d), as eleições do Prefeito e do Vice-Prefeito (lei estad. n. 1, de 18 de setembro de .. 1947, art. 47, conforme a citada lei n. 1.174, art. 1.º).

Julgo que, até serem providos nos cargos de Prefeito e Vice-prefeito os candidatos eleitos, o exercício do Poder Executivo municipal compete a quem fôr nomeado pelo Governador do Estado, porque não há preceito legal que dê ao Presidente da Câmara Municipal as atribuições executivas, desde quando o Municipio é excluido da situação militar excepcional, prevista no art. 28, parágrafo 2.º da Constituição, até a eleição. A lei estadual n.º 1 no art. 47, parágrafo 2.º, dispõe apenas que, na falta do Prefeito e de Vive-prefeito, será chamado ao exercício do cargo o Presidente da Câmara. A disposição do art. 47 referense, porém, a Prefeito e a Vice-prefeito eleitos, não considerando o caso de um municipio durante o periodo em que cessa de ser posição militar de excepcional importância para a defesa externa do país, e em que se realizam os atos preparatórios da eleição. A falta de preceito legal, que dê a atribuição reclamada pelo Presidente da Câmara Municipal, distingue esta causa da que foi julgada, na representação n.º 95, pelo acordão de 30 de julho de 1947, que declarou válida a norma do art. 2.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias de Pernambuco, pela qual o Presidente da Assembléia Legislativa assumiria o govêrno do Estado, se, apos a promulgação da Constituição, não houvesse sido diplomado o Governador.

Em São Paulo, o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias estabelece, no art. 3.º I, que o Governador nomeará o Prefeito, enquanto não fôr empossado o eleito. Daí resulta que a pretensão do Presidente da Câmara Municipal não só carece de fundamento em lei mas também contrária a norma constitucional citada.

Esta norma, embora transitória, ainda não perdeu a eficácia pois, a lei orgânica dos municipios não tratou do caso ora discutido. Até que seja suprida a omissão da lei orgânica dos municipios, cabe ao Governador nomear o prefeito, enquanto não fôr provido no cargo o candidato eleito.

O ato do sr. Governador do Estado de São Paulo não fere, pois, o principio da autonomia municipal, mas é o exercício de prerrogativa constitucional, que subsiste na transição consequente à lei n.º 1.720, de 3 de novembro.

Rejeito, pois, a arguição de inconstitucionalidade".

Acompanharam o relator os ministros Nelson Hungria, Afrânio Antonio da Costa, Mario Guimarães, Fernandes Pinheiro, Rocha Lagoa, Luis Gallotti, Barros Barreto e Lafalete de Andrade.

Dulcídio Quer...

vêrno, apesar de ter, apenas, alguns dias de existência e nem estar constituido de todo ainda.

POSSE DO SECRETARIADO

O Secretariado tomará posse, hoje, às 11 horas, no gabinete do sr. Dulcidio Cardoso. As 9 horas, o novo prefeito falará à imprensa credenciada no Palácio Guanabara. Nessa ocasião, o coronel Dulcidio Cardoso revelará o nome do secretario de Finanças, o único que falta para compor o govêrno.

DIREITO DOS FUNCIONÁRIOS

Falando à nossa reportagem, o novo secretario de Administração, vereador Julio Catalano, declarou que, em sua gestão, terá a maior submissão aos direitos de todos os funcionarios, bem como o maior espirito de solidariedade às suas justas aspirações. Como funcionario da Prefeitura há 17 anos, utilizará o conhecimento adquirido nesse largo periodo, dos problemas funcionais da Prefeitura, para fazer justiça e prestigiar os servidores de tôdas as classes e de todos os padrões de vencimentos, no atendimento de seus interesses legitimos, em seu proprio beneficio e no beneficio da população. Por ultimo disse que assim que tomar posse estudará a reestruturação do funcionalismo.

NOVO PROCURADOR

Foi nomeado, ontem, o bacharel Luis José Pereira Simões Filho, para o cargo de Procurador Geral da Prefeitura. O novo Procurador é antigo funcionario municipal e já exerceu as funções de 4.º Procurador.

Enterrada no...

imprudencia, o sr. Aloisio de Carvalho concluiu sua declaração de voto, afirmando ter sido sua orientação no sentido de abrandar as penas previstas no projeto, defendendo o Estado, mas, sempre, resguardando os direitos individuais".

Tambem os srs. Domingos Velasco e Ivo d'Aquino fizeram declarações de voto, reafirmando os pontos de vista do sr. Aloisio de Carvalho. O primeiro declarou que "há dezessete anos vem combatendo toda e qualquer Lei de Segurança, que sempre esconde fins inconfessaveis, e da qual já foi vitima mais de uma vez".

EMENDAS APROVADAS

As dez emendas, que tinham parecer favoravel da Comissão de Justiça e Constituição, foram aprovadas.

Foram, ainda, aprovadas as emendas 10ª e 14ª. A primeira através de requerimento de destaque do sr. Domingos Velasco. A ultima em vista de iniciativa semelhante, tomada pelo sr. Aloisio de Carvalho, justificada pelo fato do texto proposto pela Camara ser menos restrito e atenuar as penas (3 a 8 anos, para 2 a 4). Disse o senador baiano que os pronunciamentos sobre tais crimes (contra o Estado e a Ordem Publica e Social), ficam sempre sujeitos ao arbitrio e maior ou menor liberalidade do juiz, razão pela qual era favoravel à emenda e à diminuição de pena. O sr. Ivo d'Aquino, — que, na Comissão de Justiça, se manifestara contrário, aceitou a argumentação do sr. Aloisio de Carvalho, afirmando que votaria favoravelmente, modificando, assim, seu ponto de vista anterior.

REJEITADAS

Rejeitadas foram as emendas que tinham parecer contrario (5, 7, 8 e 15).

Sobre a 5ª emenda, falou o sr. Domingos Velasco, justificando requerimento de destaque que apresentou, "bascado na experiencia propria". Entretanto, a emenda (de autoria do proprio sr. Domingos Velasco), foi rejeitada, por se referir a ato ilicito, não havendo, assim, razão para sua inclusão no projeto. Além do mais, acentuou o sr. Ivo d'Aquino, "a emenda contrária os bons principios juridicos, já que ao Judiciario compete dizer se um ato é ou não licito".

Luta Contra a Tutela...

Se obtiver êxitos imediatos na disputa com o sr. Jango poderá conter por algum tempo a rebelião pessedista. Em caso contrario, não lhe será facil impedir que se reuna dentro de dois ou três meses uma convenção especial do partido, para discutir o problema e, se necessário, escolher um presidente que interprete e excute melhor a nova orientação nacional do PSD.

Sua família terá um Feliz Natal...



Você já organizou seus planos para êste Natal... já escolheu os presentes da familia... e é com um sorriso nos lábios que imagina a alegria das crianças, ao abrirem os pacotes. Mas... e os Natais futuros? Você por acaso providenciou para que nunca faltem, aconteça o que acontecer, o confôrto e o bem estar que desfrutam agora? Êste é um dever inadiável — e para cumpri-lo você precisa instituir um seguro de vida. Faça-o ainda hoje para a tranquilidade dos seus. Ofereça também êste presente, que se prolonga pela vida dessas crianças. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com ilustrações sôbre o Natal.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

O PSD Maranhense Contra o Retôrno de Vitorino

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópoles, das 8 às 10.

Impugnadas as Negociações Com Amaral — Etelvino Tomou Posse

Política Estadual

O P.S.D. do Maranhão impugnou as negociações realizadas entre o sr. Amaral Peixoto e o senador Vitorino Freire para adesão do grupo vitorinista da política maranhense, inclusive do governador Eugenio de Barros, ao pessedismo.

CREDENCIAIS PARA PROTESTO

Foram expedidas credenciais ao senador Clodomir Cardoso para que proteste junto ao diretório nacional contra a démarche que constituira a primeira vitoria do sr. Peixoto na sua luta contra o sr. Jango Goulart.

Alegam os pessedistas do Maranhão que, no momento em que se instala uma Comissão de Reclamações do PSD e quando os maranhenses preparavam o seu "dossier", é exatamente o grupo contra o qual se dirigem suas reclamações que a presidência nacional do partido chama para lhe entregar o controle do PSD local.

ETELVINO TOMA POSSE

RECIFE, 15 (D.C.) — Tomou posse, hoje, no cargo de governador do Estado, o sr. Etelvino Lins, recentemente eleito por uma coligação de Partidos, para completar o período do falecido governador Agamemnon Magalhães.

SOLENIDADES

O sr. Etelvino Lins chegou a esta capital, pela manhã, tendo viajado no "Serpa Pinto"; imensa massa popular saudou-o ainda no cais do porto.

A's 14 horas, no T. R. E., teve lugar a diplomação, ato a que estiveram presentes todos os membros do Tribunal.

Falaram, na ocasião, o desembargador Orlando Aguiar e o governador eleito.

Pouco depois, na Assembléia Legislativa, o sr. Lins entregou sua declaração de bens e assinou o têrmo de posse.

Discursaram o presidente da Assembléia e, novamente, o ex-senador. O sr. Etelvino Lins, em longa oração, analisou, os problemas da sua terra, tendo acentuado, a certa altura da sua oração:

"Da união política dependem o futuro econômico do Estado e o bem estar social dos pernambucanos".

Confirmou todos os compromissos assumidos com o povo pernambucano. Referiu-se à situação financeira do Estado e à amizade que o ligava ao ex-governador Agamemnon Magalhães.

Findas as solenidades na Assembléia, dirigiu-se ao Palácio do Govêrno, onde se realizou a transmissão do cargo, tendo discursado, na oportunidade, o sr. Torres Galvão.

Respondendo à saudação do sr. Torres Galvão, o sr. Etelvino Lins anunciou o seu propósito de cuidar, com carinho, dos problemas de interesse coletivo, como o fomento à produção.

Disse que não criará cargos, economizará onde puder economizar e fará justiça para ricos e pobres, sem discriminações sociais.

Apreciável o Trabalho Das Comissões

Comissões da Câmara

O presidente Marrey Junior deu ontem por encerrados os trabalhos da Comissão de Justiça, tendo lido na ocasião o relatorio das atividades daquele orgão tecnico.

ESFORÇO

Referindo-se ao numero de proposições votadas, acentuou o sr. Marrey Junior que o mesmo revela o grande esforço empregado pelos seus membros. A Comissão de Justiça, na sessão legislativa que ontem se encerrou, recebeu 841 proposições, despachando 628.

FINANÇAS

No relatorio apresentado pela Comissão de Finanças constata-se que ali foram votados 825 processos, dez mil emendas ao orçamento, tendo se reunido duzentas e vinte e cinco vezes, ordinária e extraordinariamente.

DIPLOMACIA

Após encerrar os seus trabalhos, a Comissão de Diplomacia foi chamada a se reunir extraordinariamente, para tomar conhecimento e examinar as emendas de plenario ao acôrdo Brasil-Estados Unidos, assunto que foi imediatamente devolvido para votação.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Outubro de 1952

32 MILHÕES E 750 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 17.321 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 1.º de outubro, foi vendido em Soledade, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Afonso José Ely, residente no 4.º Distrito de Carasinho; Ernesto Gaspary, rua 24 de Outubro, n.º 382 — Porto Alegre.

O bilhete n.º 31.630 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 1.º de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotério e pago a Gino Pignatari, Avenida Rio Branco n.º 39, 2.º andar, sala 2.009.

O bilhete n.º 35.698, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de outubro, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: Manuel de Oliveira Gonçalves, residente em Cubatão, São Paulo; Abdias Pereira Ramos, rua Braz Cubas n.º 333; Estevam Corrêa, rua Luiz de Camões n.º 198; Carlos do Nascimento, Av. Ana Costa n.º 64; Ethelredo Ricciotti, rua São Francisco, n.º 327; Manuel Joaquim dos Santos, Caminho Nova Estrada s/n.º; Francisco Augusto da Silva, rua Santos Dumont n.º 162; Walter Laqua, rua Campos Sales, n.º 291, São Vicente; Manuel de Souza Andrade, rua Princesa Isabel, n.º 104.

O bilhete n.º 20.767, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: residentes em São Paulo — Antonio Pereira, rua Silva Jardim, n.º 42, S. Bernardo; João José Salvador Marotti, rua Principe Aimone, n.º 57, São Bernardo; Luiz Guazzelli, rua Galvão Bueno, n.º 11, São Bernardo; Severino Gonçalves de Almeida, Av. Pedro I, n.º 2.351, São Caetano; Moacir Borges, Av. João Ramalho, n.º 390, S. André; Armando Vitelli, rua Agenor de Camargo, n.º 414; João Pires, rua José Bonifácio, S. Bernardo; Bernhard Sutcker, rua 11, n.º 13, S. Bernardo; Luiz Alves Gonçalves, rua Municipal, n.º 49, São Bernardo; José Hernandes Acosta, Villa Cetoxó, n.º 87, Villa Pires.

O bilhete n.º 17.322, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de outubro, foi pago a Antonio Alberi Ferreira dos Santos, Soledade — Rio Grande do Sul.

O bilhete n.º 9.743, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 4 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Iziel Schtman, rua Conde de Leopoldina, n.º 409, apt. 305; João Teixeira Mendes, rua Frei Orlando, n.º 43, Sta. Teresa; José Sebastião da Cruz, Praça Hilda, n.º 1, Tijuca; José Belmiro da Silva, Travessa São Domingos, n.º 8; Heliotério Damasceno dos Santos, rua 24 de Outubro, n.º 21; Dalila Guedes Cardoso, rua Carlos de Vasconcelos, n.º 98; Pedro Mário Paes, rua Gen. Canabarro, n.º 116, apt. 202; Manuel Antonio Nicolau, rua Benedito Hipólito, n.º 206.

O bilhete n.º 5.709, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de outubro, foi vendido em São Paulo, pela agência A Preferida e pago aos seguintes: José Benedito de Morais Salgado, rua Cândido Vale, n.º 333; Izidro de Almeida Lemos, rua Eloisa, n.º 765; Gil Pereira, Estrada de Itu, quilômetro 18; Jorge Ribeiro, rua dos Lirios, n.º 101, Villa Paulicéia; Antonio Veloso, rua Santa Virginia, n.º 8, Tatuapé; Jesus Lopes Andrade, rua João Bricola, n.º 214, 28.º andar; Adelino Horácio Ferreira Soares, rua 15 de Novembro, n.º 324, 6.º andar; Armando Leonelli, rua Santo Irineu, n.º 81; Alvaro de Almeida, rua Londres, n.º 27, Tucuruvi; Aledim Vidal Pacheco, rua dos Guaianazes, n.º 709.

O bilhete n.º 23.401, premiado com 400 mil cruzeiros, na extração do dia 4 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: residentes em São Paulo — Waldemar dos Reis, rua Serra da Bocaina, n.º 460; Américo Vieira, rua Luiz Guimarães, n.º 54; Alberto Carlos Morais Sobrinho, rua Dr. Virgilio Nascimento, n.º 271; Armando Miguel, rua das Zaléias, n.º 120; Aureo de Souza, Av. Queiroz dos Santos, n.º 1.014, Sto. André; Manuel Antunes Quintas, rua da Fonte, n.º 14; Leônidas Boaventura, rua General Calado, n.º 52; D. Emilia Alischen, rua São Carlos, n.º 145, S. Caetano; D. Elvira de Oliveira Santos, rua Dr. Zurquim, n.º 1.528.

O bilhete n.º 22.713, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 4 de outubro, foi vendido em [illegible] — Espirito Santo, e pago aos seguintes: Euvaldo Lacerda [illegible] em Castelo; Luiz Alves da Silva, residente em Cachoeiro do Itapemirim.

O bilhete n.º 17.736, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 4 de outubro foi vendido em Santos, São Paulo, e pago a Henrique Fernandes, Av. Pinheiro Machado, n.º 791.

O bilhete n.º 34.850 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de outubro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Baldino, e pago a José Bouhid Grande Netto, rua Silveira Martins, n.º 70-A — casa 14; João Bouhid, residente em Volta Grande, Estado de Minas.

O bilhete n.º 25.755 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de outubro, foi vendido em São Paulo, pela casa Fasanello e pago aos seguintes: residentes em Itararé: Paschoal Crisfano, rua Ribas, n.º 125; Olezio dos Santos, rua 24 de Outubro, n.º [illegible]; José Patricio de Amorim, rua 15 de Novembro, n.º 312; Dorival de Melo, rua Prudente de Moraes, n.º 149; Sebastião Antonio da Silva, rua João Chizza, s/n.º; Antonio Novak, rua Prudente de Moares, n.º 313; Domingos Hugo Chizzi, rua 15 de Novembro, n.º 896; Alberto Bandani, rua São Pedro, n.º 1.145; Jaime Acciari, rua Aparecida, n.º 191, Sorocaba; Pedro da Silva Quadros, Municipio de Curiuva — Paraná.

O bilhete n.º 23.932 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 8 de outubro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Edson Pereira e pago a Milton Henriques, rua Itamaracá, n.º 273.

O bilhete n.º 3.792 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de outubro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago a Helmuth Voigt, Alameda Rio Branco, n.º 86 — Blumenau.

O bilhete n.º 7.798 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: residentes em São Paulo — João Azevedo Campos, rua Páteo do Colégio, n.º 1; Sebastião Veroneze, rua Pimenta Bueno, n.º 321; Manuel Fernandes, rua Alfa, n.º 279; Joaquim Augusto Nogueira, Av. Celso Garcia, n.º 1.015; Antonio dos Santos Henriques, rua Santa Libânia, Bragança; Nelson Matos, rua Jaceguai, n.º 77; Agostinho Ordonez, rua dos Estudantes, n.º 412; Orlando Novais, rua Dr. Amâncio de Carvalho, n.º 80 — Paraiso; Virgilio Abranjo de Lima, Estrada do Carrão, n.º 1.333.

O bilhete n.º 13.009 premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 11 de outubro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Djalma Pucheta de Menezes, rua da Glória, n.º 207; Roberto Corrêa Borges, rua 15 de Novembro, n.º 207 — Ponta Grossa; Banco Meridional da Produção S.A.; Rafael Bonelli Furlatti, residente em Castro — Paraná; Antonio Martins dos Santos — Castro.

O bilhete n.º 13.558 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 11 de outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Alberto André, rua dos Araújos, n.º 102 — casa 14; Carlos Fiedler, rua Nabor do Rego, n.º 277 — Ramos; Pedro Rozendo de Lima, rua Conde de Bonfim, n.º 101; Rosário Amendola, rua Conde de Bonfim, n.º 9; José Pereira dos Santos, rua Marechal Jardim, n.º 201 — São Cristovão; Inamar de Ramos Bastos, rua Marechal Aguiar, n.º 25 — casa 24, São Cristovão; Antonio Zanchetta Junior, Av. Suburbana, n.º 68; José Bandeira, rua Acari, n.º 169, Engenho Novo; Francisco Antunes de Carvalho rua Conde de Bonfim, n.º 1.132.

O bilhete n.º 7.199 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 11 de outubro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Baldino e pago a Firmino Sá Brito Cardoso Av. Montenegro, n.º 422; Zbigniew Chrapak, rua D. Margarida, n.º 367; Paulo Galileu Newer Garcia, rua Intendente Azevedo, n.º 491; Júlio Pedro Soster, Av. Assis Brasil, n.º 4.711; Horst Beck, rua Cel. Bodini, n.º 986; Gastão Ivo Schmitt, residente em Novo Hamburgo.

O bilhete n.º 16.454 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 11 de outubro, foi vendido em São Paulo a Celso Morais Sales, rua Maestro Cardim, n.º 1.106.

O bilhete n.º 25.594 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de outubro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro, e pago aos seguintes: Nevio Arruda Barbedo, Travessa Jatai, n.º 2; Francisco Bertilin Neto, rua 15 de Novembro, n.º 392; Francisco Pinto de Paula, rua Marechal Deodoro, n.º 27, Paranaguá; José Eduardo Reuning, Cidade do Rio Negro; Carlos Lourenço Tosin, Av. Vicente Machado, n.º 1.023; Banco Meridional da Produção; Gabriel Alvaro Guedes, rua Presidente Carlos Cavalcanti, n.º 1.335; Enoch da Silva, Hospital Militar; Alberto Belga Viana, rua Vieiro Cavalcanti, n.º 350.

O bilhete n.º 25.593 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 15 de outubro, foi pago a Cesar Matta Filho, rua Marechal Floriano, esq. de Ivaí — Curitiba.

O bilhete n.º 2.325 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 15 de outubro, foi vendido em Niterói e pago a Arnaldo Matta Gomes, rua Joaquim Palhares, n.º 166.

O bilhete n.º 28.725, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 15 de outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: Ana Felizarda da Silva, rua Ipiranga, n.º 104 — apt. 2; Dael Benevolo, rua Machado de Assis, n.º 26 — apt. 110; Wilson Leal Marques, rua Barão do Bananal, n.º 249 — Cascadura; Domenicio Mário Gentile, rua José de Alencar, n.º 7; Idalia Medeiros, rua Soares Cabral, n.º 37 — Laranjeiras; Stoyan Petko Stanoyewtch, rua São Salvador, n.º 99 — apt. 503; Everaldo Wanderley, Av. Pasteur, n.º 168 — Botafogo; Joaquim José da Silva, rua Pereira da Silva, n.º 310; Corye Carvenaz, rua Oliveira Fausto, n.º 27 — apt. 301.

O bilhete n.º 17.554 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Attilio Comodo, e pago aos seguintes: Josef Belzak, rua Brasilio Itiberé, n.º 2.619; João José Barbosa, rua Chichorro Junior, n.º 18; Andrelino Martins e José Moreira, rua Marechal Deodoro, n.º 450; Alberto da Silva Cruz Neto, rua Irati, n.º 73; João Elpidio Castelhano, Villa Capanema s/n.º.

O bilhete n.º 17.553 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi pago a Hermes Faria Macedo, Avenida Batel — Curitiba.

O bilhete n.º 10.233 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi vendido em Campos pela agência Mina de Ouro e pago aos seguintes: Wenceslau Silvestre Lopes, residente em Tombos, Estado de Minas; Luiz Rufino Pinheiro, Antonio Francisco Vieira, Sebastião Geraldo de Melo, Manuel Inácio Rodrigues, Astolfo Gomes Valentim, Alfeu Izidoro Pereira, Antonio de Paula Bastos, todos residentes em Tombos.

O bilhete n.º 3.322 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Heitor Pedro Mestres, rua Madre de Deus, n.º 514; José João Matuck, rua Gualacurús, n.º 949; Bruno Faldo, rua Dr. João Ribeiro, n.º 234 — casa 9; Isaac Silva, rua Pires Pimentel, n.º 11; Gustavo Gomes Viveiros, rua dos Democratas, n.º 8; Noel Silva Araújo, rua Isabel Schmith, n.º 221; Walter Wolpin, rua Herval, n.º 1.400; Francisca Silva, Praça Bevilaqua, n.º 79.

O bilhete n.º 30.939 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Difini e pago a José dos Santos, Av. José Bonifácio, n.º 553.

O bilhete n.º 35.541 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi vendido no Rio e pago a Nicolas Scatigno, Av. Antonio Prado n.º 85 — São Paulo e outros.

O bilhete n.º 2.992 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Domingos Antonio, rua Leonidia, n.º 112; Armando Alves Bastos, rua do Catete, n.º 341; José Francisco Bezerra, rua Marquês de Abrantes, n.º 4; Conrado Landgraf, rua Senador Vergueiro, n.º 200 — apt. 108; Eurides da Silveira Santos, Praça São Salvador, n.º 71 — apt. 102.

O bilhete n.º 2.991 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 22 de outubro, foi pago a Jorge Paulo Cadaval, rua Conde de Bonfim, n.º 491 — apt. 302.

O bilhete n.º 7.174 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de outubro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: D. Cristina Paulina Palermo, Alameda Lorena n.º 474; Elizíario Derpas, rua Guararás, n.º 337; Frederico Divo, rua Cláudia, n.º 125; D. Amalia Bekrsin, rua Asdruba do Nascimento, n.º 400; Fernando Silva Bezerra, rua Santo Antonio, junto ao n.º 228; Antonio Jurciukonis, rua Onze, n.º 110; Hugo de Andrade Peres, rua Brandão Gomes n.º 150; Antonio dos Santos Coelho Júnior, rua Rafael de Barros, n.º 616.

O bilhete n.º 27.466 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 22 de outubro, foi vendido em Caratinga, Minas e pago aos seguintes: Otávio Tostes, José Maria Ferreira, José Vasconcelos, residentes em Caratinga e Banco Financial da Produção, Bom Jesus do Galho.

O bilhete n.º 34.785, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 22 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Vair de Lucci, rua Senador Fonseca, n.º 875.

O bilhete n.º 9.884 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de outubro, foi vendido, em Caratinga, e pago aos seguintes: José Lopes Rosado, José Ventura Teixeira, Benjamin Cipriano Silva, Isolino Luiz de Oliveira, Alencar Arêas da Silva, dr. Darci Mendes, Plautino Cunha, José Antonio de Oliveira, residentes em Caratinga.

O bilhete n.º 9.885 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 25 de outubro, foi pago a João de Oliveira Guimarães, e outros, Caratinga.

O bilhete n.º 1.964 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte a Abilio Rodrigues Pinto, rua D. Bosco, n.º 75 — Jacaré.

O bilhete n.º 4.831 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 25 de outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Otávio Ribeiro de Carvalho, rua Visconde de Carandaí, n.º 35 — Jardim Botânico.

O bilhete n.º 15.194 premiado com 200 mil cruzeiros, na extração do dia 25 de outubro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Cândido Abrahão, rua Coronel Agostinho, n.º 53 — Campo Grande.

O bilhete n.º 200 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Osvaldo Vieira, rua Ana Nery n.º 1.019; Antonio Placido Rodrigues, rua Vicente Prado, n.º 19; Argemiro Lima Ribeiro, rua 15 n.º 7 — Artur Alvini; Rafael Gonçalves, rua 12 n.º 321, Vila Zelma; Mikolaj Tiuszkiewicz, rua Mem de Sá, n.º 149.

O bilhete n.º 28.962, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes contemplados: Max Malknid, rua Guaianazes, n.º 163; Salvador de Souza, rua Antonio de Godoi, n.º 37; José Zaparelhão Jor., rua Seminário n.º 129; Celso de Vasconcelos, rua Ruy Barbosa, n.º 436; Olimpio Tobias de Aguiar, Av. Rudge, n.º 998; João Joaquim da Silva, rua Anhanguera, n.º 799; Evilasio Corrêa da Silva, Av. Sete, s/n.º, Osasco; Oto Finsterbusch, rua Paranaguá, n.º 1.266 — Londrina.

O bilhete n.º 24.538 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 29 de outubro, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente Pitta Lima e pago aos seguintes: Manuel Maria de Souza, rua Tranquelino Torres, n.º 3; Norberto Alves Ferreira, residente em Andaraí; Silvino Francisco dos Santos, Barro Branco, n.º 103; Dr. Malaquias Manuel da Rocha, residente em Piripiri; Joaquim dos Santos Soares, rua Padre Luiz da Gran, n.º 49; Tofik José Habib, Areal de Cima, n.º 15; Oscas Batista Filho, Itabaianinha — Sergipe.

O bilhete n.º 7.770 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 29 de outubro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Campeão da Avenida e pago a Terencio Torres, Av. Santos Dumont, n.º 629.

O bilhete n.º 15.493 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 29 de outubro, foi vendido em Santos, São Paulo e pago a Wagner de Almeida, Praça Fajardo, n.º 51 — Sorocaba.

— 16 de Dezembro —

Diário de um Reporter

CASTELLO

O Deputado Santos Lima:

O romancista Amando Fontes revelou-me ontem alguns traços do caráter do deputado Santos Lima, alguma coisa das suas ligações afetivas e dos seus compromissos políticos.

Tratava-se do primeiro capitulo do seu novo romance, capitulo escrito ainda em 1943 e que êle agora retoma com o entusiasmo de quem quer levar adiante a sua obra de maturidade. "O Povo", de Fortaleza e do sr. Paulo Sarazate, terá as primicias do "Deputado Santos Lima", a cujo propósito me contou o romancista ter dito ao editor José Olimpio ser essa sua esperança de escrever uma obra que assinale sua presença na literatura brasileira.

— Essa obra — respondeu-lhe José Olimpio — você já a escreveu. São "Os Corumbas". Não se esqueça de que estamos na era do socialismo e de que com "Os Corumbas" você foi o primeiro romancista brasileiro a entrar nas fábricas.

Com o deputado Santos Lima, Amando Fontes será o primeiro romancista a entrar no Palácio Tiradentes.

Trocadilhos de Fim de Tarde

Pediu-me o deputado Osvaldo Orico que registrasse sob o titulo "Ao apagar das luzes", uma troca de palavras iniciadas entre o sr. José Bonifácio e o sr. Adroaldo Costa, no momento na presidência da Câmara, e prosseguidas entre êle e o presidente.

O caso é que o sr. Adroaldo quis fazer uma verificação de votação no final da sessão, quando apenas se encontravam no recinto cinco ou seis pessoas.

— E' de uma evidência solar que não há número — disse o sr. Bonifácio.

O sr. Orico interveio:

— A essa hora, V. Excia. pode falar no máximo em evidência lunar.

E o sr. Adroaldo:

— Isso diz o senhor, que é um iluminado.

Nova Lei de Crimes Contra o Estado Votada no Senado

Esgotando a Ordem do Dia (25 Proposições) os Senadores Apreciaram Aquele Projeto

Plenário do Senado

Deixando para encerrar sua presente sessão legislativa, em sessão noturna extraordinária, o Senado apreciou e votou os vinte e cinco projetos constantes da Ordem do Dia. O mais importante dêsses era o que dispunha sôbre a nova lei que define os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social, o que vem derrubar, por completo, a famigerada Lei de Segurança.

CREDITOS

A maioria dos projetos apreciados se referia a auxílios e aberturas de créditos especiais. Foi rejeitado o projeto que cria, na cidade de Montes Claros, uma escola destinada ao ensino técnico, agrícola e industrial de crianças desamparadas, para o qual o sr. Melo Viana requerera, anteriormente, urgência.

Os srs. Valter Franco e Othon Mader fizeram retificações da Ata.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti falou sôbre a construção de usinas siderúrgicas, prevista no projeto do Plano do Carvão Nacional, fazendo várias considerações a respeito da exploração do nosso petróleo e da participação de capitais estrangeiros, numa reafirmação de pontos de vista já expostos noutras ocasiões.

Segundo requerimento do sr. Mozart Lago, foi prorrogado o prazo de funcionamento da Comissão de Estudos para Concessão dos Direitos Civis à Mulher Brasileira.

Menosprêzo de Amaral ao Legislativo

Assembléia Fluminense

O deputado Simão Mansur criticou a Mesa pelo fato de não haver expedido convites, para a sessão de encerramento dos trabalhos legislativos, do corrente ano, para as autoridades estaduais, o que ocorria pela primeira vez. Ao mesmo tempo criticou o fato do Govêrno não ter mandado nenhum representante, fato que considerou como menosprezo do Executivo ao Legislativo.

FALTA SÉRIA

No mesmo sentido discursou o deputado Adolfo de Oliveira, assinalando que nem sequer o presidente Vasconcelos Torres havia comparecido, permitindo que os trabalhos de encerramento fôssem dirigidos pelo primeiro secretario.

SOLIDARIEDADES

A Assembléia votou diversas moções de solidariedade aos líderes das bancadas, aos Chefes de Partidos. Também os srs. Getulio Vargas, Amaral Peixoto, Ademar de Barros, Café Filho e Artur Bernardes foram alvos das homenagens do plenário.

SESSÕES EXTRAS

Já hoje a Assembléia voltará a se reunir, em sessão extraordinária, conforme convocação. Deverá trabalhar até 25 de fevereiro de 53, com um recesso de 22 do corrente a 7 de janeiro proximo.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3255

O Dia do "Barnabé"

MATEMATICA

Ruminando o almôço, já os projetos principiaram de invadir-lhe o crânio. Mesmo que o abono não saisse logo, podia tirar o conto de réis do ordenado e depois compensava. Gastava só o conto, não mexendo nos Cr$ 550,00 do salário-familia. Bem: podia ser no sábado que vem. Zoraide descia, os dois iam às compras.

Alinhou mentalmente as despesas. Uma roupinha para o Mariozinho, coisa aí de Cr$ 150,00. Precisava de sapato, também. Então, comprava a fazenda e o sapato, d. Aurora providenciaria fazer a roupa. Uma boneca para Joselina, Cr$ 100,00. Podia ser um vestidinho também, por mais uns Cr$ 80,00 só a fazenda. Marco Arthur, com a roupa, o calçado e uma bola, uns Cr$ 250,00. Zoraide ficava com outros Cr$ 250,00. Ela ia, que escolhesse. Durentos e cinquenta, quinhentos, seiscentos e oitenta, setecentos e trinta, oitocentos e trinta.

Assim não podia. E o vinho? e o peru?

Orçamento

O prato ficará esquecido na sua frente e d. Aurora censurou:

— Come logo, Barnabé. Mania de comer frio!

Ele se movimentou, acabou rapido o almoço, foi até o quintal, pôs-se a andar de um lado para outro, retomando o fio das suas altas cogitações. Oitocentos e trinta era o mínimo. Sim, mas o fato é que só tinha mil. Não podia fugir das realidades orçamentárias. Dos mil, a metade haveria de ser para as comedorias. Pelo menos o vinho, as castanhas, o peru. Do vinho ainda tinha jeito, comprar só duas garrafas, coisa aí de Cr$ 150.00. O peru, chegando para a Cofap a Cr$ 45,00, não seria vendido por mais de Cr$ 60,00, com certeza. Aí estavam duzentos e dez. Duzentos e noventa para o resto da ceia: as rabanadas, as castanhas, os guaranás. Sobrando algum, ficaria para o Ano Bom.

Disponibilidades

Dos mil, portanto, quinhentos tinham de ficar de fora. Os outros quinhentos só dividindo Cr$ 100,00 para cada um.

Se chamasse d. Aurora, tinha certeza de que num instante ela resolveria tudo. O diabo é que resolvia dentro das necessidades de todo dia, não sobrando nada para um agrado. Marco Artur não teria uma bola decente, nem Joselina uma boneca que prestasse. Talvez êles ficassem até satisfeitos, mas quando Barnabé chegasse à janela e os visse no meio dos outros meninos, sentiria uma dor funda na alma. Queria as outras crianças admirando os filhos dêle, ou, quando nada, não fazendo pouco caso.

O melhor era deixar. No sábado, quando se encontrasse com a Zoraide na cidade, haveria de expor-lhe a situação:

— As disponibilidades são de Cr$ 500,00. Vamos distribuir pelos quatro.

No mínimo, ficariam cem cruzeiros para cada criança e mais cem para o taxi e algum excesso nas despesas.

As roupas, bem: as roupas se compravam num crediário qualquer. A conta da Exposição já estava liquidada, fazia outra, abastecia o pessoal todo. Isso êle podia falar com d. Aurora mais tarde.

A Maior

Barnabé atirou fora o cigarro. A chuva recomeçava e êle regressou à sala.

D. Aurora acabava de arrumar os pratos lavados, completava a limpeza da cozinha. Ele se colocou num ânguio bom para observá-la, antegozando a grande traição que lhe ia fazer. Para ela seria a surpresa maior. Os Cr. 500,00 do salário-familia, êsses êle havia de gastar inteiros com ela. Um corte de vestido, um par de sapatos, os enfeites que a Zoraide escolhesse.

Por Conta

Ainda havia um problema: êle recebendo, tinha de largar o dinheiro em casa, como de costume, para a mulher não desconfiar. Sim, porque o ordenado seria pago antes e era pouco mais do que o abono com o restante do salário-familia. Se gastasse tudo nas compras, não podia deixar nada em casa e a mulher saltaria.

Barnabé então imaginou o golpe. Telefonava para o Simões, a ver se êle podia adiantar o conto e quinhentos. Com certeza adiantava. Senão tinha de tomar no agiota, mas aí ficava ruim, porque já eram mais dez por cento, reduzia Cr$ 150,00 nas disponibilidades o que importava em revêr novamente a tabela. Não: o Simões nessas coisas é cem por cento, não deixa um amigo atrapalhado. Além do mais, o empréstimo seria por alguns dias apenas, até o Tesouro pagar o abono.

A Espera

Mas d. Aurora acabou o serviço e veio, parece que adivinhando os pensamentos do marido. Sentou-se numa beirada de cadeira, perguntou em bruto:

— Como é: o homem já assinou?

— Nada.

— Que é que êle está esperando?

— Sei lá.

— Quando eu vi você jururú, já vi tudo.

— Até que não. Segunda-feira parece que êle assina.

— Vamos rezar para êle assinar logo. Eu já estou cheia de contas para fazer.

Parcela da Santa

Barnabé se alarmou. Aquela é que não estava no programa. Defendeu-se:

— Bom, mas você sabe que só pode contar com o dinheiro em janeiro, não é?

— Não é desde novembro?

— Não. Aquilo caiu. Ficou de dezembro. Mas, você sabe: não vai dar tempo para pagar, porque êle não assinou logo. Vai tratando de guardar suas contas.

D. Aurora se encolheu no silêncio por instantes, porém voltou com outra incômoda lembrança:

— Mas tem uma que não pode esperar não. Você está se lembrando das flores?

— Que flores?

— Do altar de Nossa Senhora. Foi promessa sua mesmo; não foi minha não.

Barnabé suspirou resignado:

— E' verdade! Até Nossa Senhora! E eu que nem me lembrava mais!

Remessa de Tropas e Câmbio Votados na Sessão de Ontem

Esgotada Tôda a Ordem do Dia — Aprovadas Trinta e Cinco Proposições — Súmula

Plenário da Câmara

Em sua última sessão ordinária, realizada na tarde de ontem, a Câmara discutiu e votou 35 proposições que constavam da Ordem do Dia. Nesta oportunidade, foi ultimada a votação das emendas do Senado Federal ao projeto que dispõe sôbre a criação do mercado livre de câmbio. Apenas uma alteração foi rejeitada. Visava incluir, expressamente, nas operações de mercado livre o algodão das safras de 1952 e 1953. As demais que não alteravam a proposição da Câmara, em sua substância, foram aceitas.

REMESSA DE TROPAS

Em primeira discussão, o plenário aprovou, ainda, o projeto de autoria do sr. Afonso Arinos que condiciona a remessa de tropas brasileiras para o exterior, ao consentimento do Congresso Nacional, em cada caso. O deputado comunista Roberto Morena chegou a pedir verificação de votação. Contudo, anunciada novamente a aprovação do projeto, como determina o Regimento Interno, o representante carioca não insistiu na verificação.

As demais proposições constituiam, apenas, matéria de rotina legislativa.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 55 deputados.

— O SR. ADAIL BARRETO antecipa que vai votar contra o Acôrdo Militar caso não sejam aceitas as Declarações Interpre-

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 155 deputados.

— São aprovados numerosos projetos, dentre os quais, em primeira discussão, o de autoria do sr. Afonso Arinos, que fixa normas para a remessa de tropas brasileira para o exterior, e, em segunda, discussão, o que dispõe sôbre operações imobiliarias realizadas pelo IPASE.

— Em explicação pessoal, falam os srs. CANDIDO FERRAZ, MUNIZ FALCÃO, CAMPOS VERGAL e LEOBERTO LEAL.

— E' convocada uma sessão extraordinaria, para às 20,30 horas.

— Encerramento: 18 horas.

Encerrou a Câmara Suas Atividades

A Câmara dos Deputados encerrou, na noite de ontem, os trabalhos da sessão legislativa de 1952. Após rápida sessão, em que foram votadas numerosas redações finais, os trabalhos foram suspensos por quinze minutos, a fim de que fôsse redigida a ata.

RELATORIO

Reaberta a sessão, o sr. Rui Santos, segundo secretário, leu o Relatório da Mesa sôbre as atividades da Câmara, no período compreendido entre 15 de março a 15 de dezembro.

Em nome dos diversos partidos, ocuparam a tribuna os seguintes deputados: Gustavo Capanema, pela maioria; Ernani Sátiro, pela minoria (O sr. Afonso Arinos encontra-se no Peru), Nestor Duarte, Vieira Lins e outros. Todos se referiam à tarefa da Casa Baixa do Legislativo.

PREMIO NOBEL

O sr. Mauricio Joppert leu memorial da Academia Brasileira de Ciências, sugerindo à Câmara que proponha ao Parlamento sueco a inclusão do nome do general Rondon, na lista de candidatos ao prêmio Nobel da Paz.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
SERÁ EXTRAÍDA QUARTA-FEIRA, DIA 24, ÀS DUAS HORAS DA TARDE, À RUA SENADOR DANTAS N.º 84, A LOTERIA DE NATAL, COM SUA EMISSÃO COMPLETAMENTE VENDIDA

★ LOTERIA FEDERAL do BRASIL ★
Quarta-feira 31 de DEZEMBRO
1.º PREMIO DE CR$ 5 MILHÕES
2.º Premio de Cr$ 4 Milhões
3.º Premio de Cr$ 3 Milhões
4.º Premio de Cr$ 2 Milhões
5.º Premio de Cr$ 1 Milhão
Total dos prêmios:
33 MILHÕES e 600 MIL CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES AMANHÃ
: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1952 — 7503

A Nossa Opinião

O Problema é de Govêrno

A LEGISLAÇÃO vigente, à época da C. C. P. foi considerada incompleta, pois não dava ao Govêrno os poderes necessários para combater a alta do custo da vida.

Então, veio a COFAP. E o que se viu e sentiu na própria carne? Tudo subiu, perdendo o povo inteiramente a confiança nas autoridades.

Agora, o sr. Cabello declarou que teríamos novos aumentos de preços, mas o culpado não era êle. De acôrdo. Sempre dissemos que o problema não poderia ser resolvido pela Comissão.

Tratava-se de questão que só o Govêrno, pela conjugação de esforços de todos os seus órgãos, estaria em condições de solucionar. Finanças, economia, câmbio, impostos, fretes, transportes, fomento à produção, circulação e armazenamento, investimentos, importações e exportações, tudo isso constitui um conjunto de atividades que teria de ser coordenado, através de política segura e clarividente, visando a atender aos anseios e interesses da coletividade.

A COFAP nada conseguiria, estando fadada ao fracasso que já se positivou. O problema da carestia exige Govêrno para o resolver.

Libelo Contra o Ministro do Trabalho

EM nossa edição de domingo último, comentando a informação de que o Tribunal Superior do Trabalho iria reformar sua decisão no dissídio dos tecelões, afirmamos que na espécie não caberia embargos, não havendo o que declarar ou clarear no acórdam. E acentuamos que a politicagem ministerialista estava querendo desmoralizar a Justiça do Trabalho, envolvendo sua respeitabilidade em manobras cavilosas.

Ontem, falando à imprensa, o ministro Delfim Moreira confirmou tudo o que dissemos em nosso comentário anterior. E foi duro com o titular do Trabalho, a quem atribuiu tôda a responsabilidade por êsse movimento escuso, visando a afetar o prestígio do Tribunal.

A greve, insuflada pelo Ministério, foi deflagrada antes do julgamento do feito. E o ministro Segadas Viana de tudo estava ciente, não tomando as medidas que lhe competiam por motivos inconfessáveis. Essa é a verdade, proclamada pelo relator do processo relativo ao aumento dos tecelões.

Os operários, os patrões, a economia do país e a tranquilidade social foram atingidos graças à ação facciosa do Ministério do Trabalho.

Perspectiva de Calamidade

O SR. Iêdo Fiuza, ao que tudo indica, está cotado no atual govêrno. Depois de receber a investidura de novo Moisés, para com a sua varinha mágica fazer jorrar água por todos os recantos da cidade maravilhosa, o engenheiro cripto-comunista, se noticia, vai ser o novo diretor do Departamento de Aguas e Esgôtos.

A notícia não espanta. Tudo é possível neste país. Mas a população carioca vive tão angustiada em meios dos seus graves problemas que ninguém resolve, vive tão amargurada pela crise de vida dos últimos tempos, que recebe a notícia como mais uma calamidade.

Ora, o sr. Fiuza não entende nada do assunto. A história dos seus poços constitui um dos maiores fracassos da administração governamental dos nossos dias. O engenheiro dos poços pode entender das questões ferroviárias, em que é especialista. Mas, nas da água, é leigo. Mete os pés pelas mãos e nada consegue. Aliás, já deu provas disso. Apesar disso, espera receber cinquenta milhões do Banco de Desenvolvimento Econômico para fazer buracos na cidade.

A população carioca espera que a notícia não se confirme ou que o govêrno volte atrás dos seus propósitos. Se assim não acontecer teremos muita coisa feia no Departamento de Aguas e Esgôtos e maiores sacrifícios para o povo. Enfim... não custa aguardar os acontecimentos.

Os Menores e os Bondes

ESTE jornal tem, por vêzes, tratado do perigo que se oferece aos menores por viajarem os mesmos nos estribos dos bondes ou encarapitados entre o carro motor e o reboque. Chamamos a atenção do juiz de Menores para o fato, que estava exigindo providências decisivas. Bastaria que os próprios condutores impedissem que os citados menores arriscassem as suas vidas imprudentemente.

As nossas notas sôbre o assunto, afinal, foram ouvidas. O sr. Waldir de Abreu, Juiz de Menores, acaba de oficiar ao sr. Edgard Estrêla, diretor do Serviço do Trânsito, solicitando medidas acauteladoras para a segurança dos menores, que deverão ser impedidos de viajar nos estribos e outros lugares perigosos dos bondes, aliás, de acôrdo com os cartazes que o Juizado faz pregar no interior daqueles coletivos.

O juiz Waldir de Abreu, ao tomar essa iniciativa, baseou-se no artigo 131 do Código de Menores: "A autoridade protetora de menores pode emitir, para a proteção e assistência dêstes, qualquer provimento que, ao seu prudente arbítrio, parecer conveniente, ficando sujeita à responsabilidade pelos abusos do poder".

No caso, o Juiz de Menores apela para o Serviço Secreto do Trânsito e o sr. Edgard Estrêla mostra-se disposto a agir com a máxima energia, declarando que responsabilizará os condutores dos bondes pela violação das ordens. A medida já vem tarde, pois a campanha da imprensa é de longe. Em todo caso, a resolução do Juiz de Menores vale como uma autêntica vitória dos jornais que procuram, com elevado espírito público, colaborar com as autoridades em benefício do povo.

Obstrução Comunista

ENCERROU-SE a sessão legislativa de 1952 sem que fôsse aprovado o acôrdo militar-econômico Brasil-Estados Unidos. Na última reunião da Câmara dos Deputados, conseguiu o sr. Roberto Morena, o representante comunista no Parlamento, impedir a votação. E o conseguiu sòzinho, o que demonstra, de um lado, a displicência dos congressistas para assunto da maior relevância, e, de outro lado, o quanto pode prejudicar a política nacional um declarado inimigo das instituições.

Se o isolamento do sr. Roberto Morena, até certo ponto, tira o aspecto do perigo iminente à sua atuação, dúvida não há que o comportamento daqueles que formam a maioria, e estão favoráveis à aprovação do acôrdo, deixando-se dominar pelo agente do comunismo, faz com que se encare com pessimismo o trabalho do Congresso.

Houvesse o líder majoritário orientado as discussões e os parlamentares em geral houvessem repelido as provocações do sr. Roberto Morena, e a sua obstrução nenhum resultado alcançaria.

Todavia, sem se aperceberem da responsabilidade que sôbre êles recai, diante do atraso na aprovação do acôrdo, foram aceitando as manobras do deputado comunista e colaborando com êle no trabalho de obstrução.

A impressão que se terá no exterior, dada a facilidade com que um homem só impediu a votação, é que o Poder Executivo, apesar de ter assinado o acôrdo, na conformidade do opinamento do Estado-Maior das Fôrças Armadas brasileiras, está contudo desinteressado do referendo do Congresso, nada providenciando junto ao seu líder, a fim de transpor os golpes dos inimigos da democracia, os quais, representando sobretudo os interêsses russos, tudo fizeram e continuarão a fazer no sentido de não permitir a consolidação do bloco sul-americano.

Demais, o retardamento do ato indispensável do Congresso, para que o tratado entre em vigor, importará também em retardar o reequipamento das nossas Fôrças Armadas, em suma, causará empecilhos ao fortalecimento militar do Brasil, justamente um dos objetivos almejados pelos comunistas, cujo plano de conturbação da ordem, na América, cada dia que passa se vai tornando mais evidente.

Antes de permitirem ao sr. Roberto Morena as facilidades da obstrução, deveriam os deputados ter ponderado quanto às responsabilidades que lhes caberiam em virtude do atraso. No entanto, não o fizeram, deixaram-se levar, na mais absoluta inconsciência, participando do verdadeiro fogo de discursos e apartes organizado pelo adepto do comunismo. Ao invés de lhe tirarem qualquer esperança, silenciando significativamente diante de suas provocações, iam ao encontro do seu intento, colaborando assim, em prejuízo dos interêsses do país, com o obstrucionismo que, não obstante, poderia ter sido fàcilmente contornado, houvesse disposição para tanto.

Êsse é o aspecto assustador do resultado da última reunião da Câmara dos Deputados, em face do alto papel que desempenha o Congresso na estrutura do regime vigente.

REDUÇÃO NO REARMAMENTO DA EUROPA

KINGSBURY SMITH

UM retardamento de pelo menos uns 20 ou 30 por cento do ritmo originalmente calculado dos planos de rearmamento aliados para 1953 foi previsto pelos delegados que vão chegando para a reunião de hoje, do Conselho do Atlântico.

Isso significará menos divisões e menos aviões para a defesa da Europa livre para fins de 1953 do que o planejado de acôrdo com o adotado na Conferência de Lisboa do Conselho do Atlântico no mês de fevereiro p. passado.

Provàvelmente retardará até 1955 ou 1956 a realização do plano que os líderes militares aliados previram para a possível defesa da Europa de modo efetivo.

Entretanto, isso não significará que as nações do Tratado do Atlântico do Norte, em têrmos gerais, gastarão menos na defesa no próximo ano que no ano corrente. Gastarão consideràvelmente mais, porém, os fundos serão despendidos no completar as suas fôrças e manter as tropas que se acordaram ficariam organizadas para 1952.

Essas tropas são 25 divisões ativas e 25 de reserva para a Europa Ocidental, incluindo a Itália e também uns 4.000 aviões aproximadamente.

Ainda que o plano para 1952 tenha falhado quanto a umas poucas divisões e várias centenas de aviões, encontra-se atrasado no que respeita a equipamentos, provisões logísticas e bases.

A tendência por parte dos representantes da Europa Ocidental das 14 nações que participaram da reunião do Conselho do Atlântico é concentrar a sua atenção, em 1953, principalmente, no refôrço das fôrças que já existem. Prevêem a possibilidade de reunirem-se outras dez divisões de todos os países da NATO, durante o curso do ano próximo; porém, não as 25 divisões adicionais que os militares contavam equipar para fins de 1953.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Devassar a Devassa

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Foi requerido mandado de segurança contra a deliberação da Câmara dos Deputados pela qual se determinou a publicação, no Diário do Congresso, do relatório da Comissão de Inquérito que, por ordem do Presidente da República, procedeu a uma devassa no Banco do Brasil, estendendo, em seguida, suas investigações a outros estabelecimentos de crédito. O remédio foi impetrado pelos Bancos, por seu Sindicato, ora zeloso defensor do princípio do sigilo das operações bancárias. O que não se compreende é o motivo pelo qual os que agora resistem a uma deliberação da Câmara, franquearam contas e livros ao sr. Miguel Teixeira e demais devassadores, sem esboçar o mais remoto movimento de resistência.

O SIGILO E O ALARMA

Porque, se em algum momento teria cabido o mandado de segurança, havia de ser aquêle, o da própria devassa, exorbitante, arbitrária e ilegal, imposta aos estabelecimentos particulares com indiscutível abuso de poder. Aí, sim, teria ficado muito bem aos Bancos a defesa do sigilo de suas operações e a resistência ao constrangimento que a Comissão da devassa lhes queria impôr e acabou impondo, mesmo.

Não se animaram, porém, os estabelecimentos bancários a fazê-lo. Entregaram-se ao primeiro aceno, com todos os seus sigilos. Os segredos de posição e movimentação de contas e títulos foram entregues aos devassadores, sem que ninguém tugisse ou mugisse: os Bancos comportaram-se como as vítimas de um assalto, cumprindo à risca a ordem do "ou dá ou desse". E adeus, sigilo.

Qual a finalidade presumível de uma investigação daquela espécie? Que deveriam pensar os Bancos, por seus dirigentes e responsáveis, seria feito com as informações exigidas e prestadas contra todos os princípios, normas e praxes? Que o sr. Miguel Teixeira iria colecionar tudo num álbum, constituindo, para seu divertimento, uma coleção particular, com que pudesse entreter-se nos momentos de lazer?

Não parece que fôsse esta a interpretação mais plausível. Pelo contrário, é perfeitamente admissível que, anunciados pelo Presidente da República os escândalos de abril com que iria estarrecer os povos desta e de outras terras — uma bomba atômica destinada a esfacelar o P. S. D. — não tivesse deixado de passar pela cabeça dos zeladores do sigilo bancário a idéia de que aquilo talvez se destinasse à publicação. Ou o sigilo seria violado para não ter consequências?

Nesse caso, o alarma do Presidente quereria dizer que os povos ficariam estarrecidos quando chegasse ao seu conhecimento que o sr. Miguel Teixeira teria verificado coisas tão sensacionais que nenhuma outra pessoa poderia saber quais fossem.

INVESTIGAÇAO POR ESPORTE

E' como se a Polícia desvendasse um crime altamente misterioso, elucidando-o em seus menores detalhes. Tudo investigado e devidamente apurado, seria feito um relatório em três grossos volumes, que, por maior garantia, ficariam guardados em cofre da Polícia Central. Suponhamos que o caso envolvesse algumas operações bancárias, e verificaremos que o motivo alegado para manter o inquérito em perpétuo silêncio, bem poderia ser êste mesmo, do sigilo bancário. Apuradas as responsabilidades e culpas em segrêdo, está encerrado o assunto: boca de siri.

Assim, a tese, que tem encontrado ilustres defensores, é a de que negociatas e escândalos, investigam-se por mero espírito esportivo e não para tomar qualquer providência. O Govêrno lança o descrédito sôbre as pessoas que bem entende, guarda as investigações em segredo — em sinal de respeito ao sigilo que mandou violar — e os acusados que se deixem ficar na condição de suspeitos indefesos, respondendo coisas vagas, como vagas são as acusações, sob a suspeita, ainda, de que, no fundo, estão todos "na gaveta", com o destino indissoluvelmente algemado às páginas do segregado inquérito que o Govêrno pode brandir contra êles como uma seta embebida em curare.

Ciência ao Alcance de Todos

Os Animais na Pré-história

Nem sempre a Terra apresentou o aspecto atual; quando estudamos os continentes e os oceanos, estudamos acidentes geográficos de diversas épocas.

Em suas diversas idades, ela passou por grandes transformações, e, cada fase, teve seus animais característicos.

Assim, nos primórdios do mundo, não há vida animal, nada se agita, neste novel planeta, ainda incerto em sua rota e sua forma. Porém, já no comêço da Era Paleozoica, a vida começa a surgir. São os protozoários, seres unicelulares, que iniciam o ciclo de vida neste planeta. Outros seres, mais elevados na escala animal, aparecem em seguida: os metozoários, organismos multicelulares, que juntamente com alguns vegetais aquático representam os reinos animal e vegetal. Nesta época, a vida se resume apenas na parte líquida, a terra não apresenta sinais de vida, e nenhuma garantia oferece a esta expansão. São, portanto, os corais, as esponjas, os polipos, as medusas, que constituem tôda a fauna. As algas representam a flora, ainda em comêço.

No período Carbonífero, a Natureza oferece aspecto bem diverso: bosques de árvores apresentam insetos ainda inseguros na arte de voar, porém necessária àqueles, incapazes de manterem-se sôbre a água, e, numa adaptação obrigatória dada as circunstâncias, iniciam o ciclo dos insetos que adejam por entre os pântanos. No solo, já a vida animal faz-se sentir, pois aparecem os primeiros reptéis, insignificantes exemplares dos futuros gigantes.

Surge a Era Mezozoica, com todo o abismo de transição porque passou a Terra; estamos na época dos repteis, que parecem desconhecer o limite de crescimento. Apesar do pouco que lhes oferece a terra, agora já sentindo resfriamento no hemisfério austral, com o elemento líquido também diferente — o nível da água tende a descer e a salinação aumenta — os repteis demonstram uma vitalidade extraordinária. Crescem em tamanho e altura, suas extremidades traseiras se transformam em verdadeiras colunas notando-se porém, um verdadeiro desequilíbrio em seu aspecto geral.

Impera o tamanho, e parece que cada espécie quer suplantar a outra. E' a idade dos monstros, como o dinosauro com trinta metros, tiranosaurio com seis metros de altura, icitosourio, peixes-lagartos, crocodilos fabulosos, formam a fauna dêste período de fantasia, tais o grotesco e o brutal, se entrelaçam. Aparecem as grandes aves.

No fim do Mezozoico a Terra torna a se agitar, sofrendo grandes transformações, e cada um dêstes cataclismas marca a morte de inúmeros dêstes seres fabulosos.

E, no primeiro período do Terciário, o Eoceno, a Terra aparece remodelada, oferecendo novos aspectos. Surgem novas possibilidades de vida, e com ela outros seres povoam a sua face. Crescem as pradarias, e, já os animais podem procurar alimento agora não tão escasso, e talvez como consequência do meio, aparecem os herbívoros que percorrem as grandes extensões.

Entretanto, a luta pela subsistência continua árdua, apesar de já ser passada a era dos monstros.

Os mamíferos se aperfeiçoam quer na forma quer na inteligência. Aparecem os grandes animais, como os mastodontes — Oligoceno — que se espalham pela terra, percorrendo-a, exceto na Austrália, já separada pela água, e com sua fauna já característica.

Inicia-se um período de grandes migrações. Já mais inteligentes, procuram grupar-se, reunindo-se em grandes manadas, levados, talvez, pelo instinto de uma proteção mais segura.

Fugindo das grandes convulsões que abalaram os Alpes, os Apeninos, etc., que separam para tornar a unir as Américas, que enfim congestionam a terra, as manadas imigram, percorrendo milhares de quilômetros.

Nesta época do Terciário, surge o avoengo do cavalo, o Echippus, cujo tamanho seria pouco maior do que o de um gato atual, tendo quatro dedos nas patas dianteiras e três nas patas traseiras.

Inúmeros equídios povoam as Américas; os camelos surgem também no continente americano, deixando até hoje marcos desta imigração nos seus representantes atuais, os Llamas andinos.

Dêste período em diante, os animais se aperfeiçoam, quer na forma, que procura um senso de equilíbrio, quer na inteligência, e como também as condições de vida tornam-se aos poucos mais elevadas, as espécies se multiplicam e se transformam, até chegarem ao estado atual, onde a fauna é variadíssima e interessante.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as fôlhas relativas ao 2.º dia útil, a saber:

FUNCIONÁRIOS:

Ministério do Exterior — Ministério da Agricultura — Ministério da Justiça — Ministério do Trabalho — Ministério da Viação.

EXTRANUMERÁRIOS:

Presidência da República e órgãos subordinados — (mensalistas e diaristas), Tribunal de Contas (idem), Ministério da Fazenda (mensalistas, diaristas e tarefeiros), Ministério do Exterior (mensalistas e diaristas), Ministério da Agricultura (mensalistas e contratados), Ministério da Justiça, Ministério da Viação e Ministério da Educação.

EM DISPONIBILIDADE:

Ministério do Exterior.

APOSENTADOS:

Ministério do Exterior — fôlha 4.001 — letras A a Z; Ministro do Supremo Tribunal Federal — fôlha 4.520 — letras A a Z; Ministro do Superior Tribunal Militar — fôlha 4.212 — letras A a Z; Desembargadores do Tribunal de Justiça — fôlha 4.523 — letras A a Z; Juízes e Promotores — fôlha 4.521 — letras A a Z; — Departamento Administrativo do Serviço Público — fôlha 4.522 — letras A a Z.

Palácio Itamarati

No Gabinete do Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Mario de Pimentel Brandão, atual ministro interino, realizou-se ontem a assinatura do Ajuste celebrado entre o M. R. E. e o sr. Henrique Ephraim Mindlin para elaboração do projeto do novo edifício destinado à instalação dos serviços do referido Ministério, e fiscalização das obras nos termos nele mencionados.

Assinaram o documento: pelo M. R. E., o ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento da Administração, e o arquiteto Ephraim Mindlin.

* * *

O embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, ontem no Itamarati, Monsenhor Carlos Chiarlo, Nuncio Apostolico da Santa Sé; Sr. Felipe Tudela, embaixador do Peru; Sr. Fabio da Silva, embaixador do Paraguai; Sr. T. O. Vahervuori, ministro da Finlândia.

Militares na Polícia

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Tem-se estabelecido a praxe de confiar a chefia da Polícia Civil a militares.

Quem introduziu nos hábitos administrativos essa prática foi o sr. Artur Bernardes, mantendo até quase o fim de seu mandato o marechal Fontoura como chefe de Polícia. Mas já nos últimos meses substituiu-o por um civil, o sr. Carlos Costa, que foi um excelente chefe de Polícia, apesar do sistema adotado pelo sr. Bernardes de governar em permanente "estado de sitio", isto é, sem garantias constitucionais.

Passaram-se vários governos com chefes de Polícia civil e não se pode dizer que tenham administrado mal.

A volta aos militares se fêz, sem continuidade, na primeira fase do govêrno do sr. Getúlio Vargas, para manter-se com o general Dutra, o que, até certo ponto se justificava, pois o general Dutra não tinha, quando assumiu o govêrno, muitas relações nos meios políticos de onde saem os chefes de Polícia civis.

Voltando ao govêrno, o sr. Getúlio Vargas voltou aos militares e, agora, por fôrça de uma reação violenta da Polícia Civil contra grevistas, substituiu um general por outro general.

Parece haver nessa escolha um êrro de psicologia. Na verdade, o general Ciro de Rezende não podia ser incriminado pelo que aconteceu. Mas a sua qualidade de militar levava-o constantemente a compreender que as autoridades policiais quando agredidas e em certas circunstâncias devem usar das armas de que são portadoras, a fim de manter o prestígio de suas funções.

Não creio que à mentalidade do seu sucessor as coisas se apresentem diferentemente.

Logo, se o general Ciro de Rezende foi dispensado daquela alta comissão, porque não deu mostras de censurar a violência da reação de seus subordinados e isso certamente, por ser militar, não se compreende que para a mesma função se designe outro militar.

Alguns jornais acreditam que essa sucessão de militares nesse cargo se deve ao que se suspeita da organização subterrânea dos comunistas e possibilidade de sua articulação para golpes revolucionários.

Não vemos em que um militar, alheio aos mistérios do serviço secreto de informações policiais, possa ter mais eficiência do que um civil. Creio até que a um militar repugnem os métodos normais de colheita dessas informações e que se baselam em infiltrações de policiais nas hostes revolucionárias sob falsa aparência de partidários.

Pondo de lado o fato de que não é o Chefe de Polícia que dirige êsses serviços de espionagem política, é evidente que não é na sua qualidade de militar que está qualquer superioridade na utilização de tais informações.

Acontece ainda que a ação policial se desdobra por vários setores da vida civil e que nela é mister um certo conhecimento das regras de direito que a é a ordem regular. E' muito mais compreensível que um civil as conheça do que um militar.

O que se torna aparente e sensível na direção militar da polícia civil é uma expressão de fôrça, ou de preparo pela fôrça para o que der e vier, como se estivessemos sempre na iminência de uma revolução armada, ou se a sociedade estivesse trabalhando por um tal estado de anarquia e desrespeito à autoridade, que seja necessário contê-la com a ameaça de uma reação pela fôrça.

Ora, foi precisamente por causa de uma reação pela fôrça que o antecessor do atual Chefe de Polícia foi compelido a exonerar-se. Sua substituição por outro militar deixa, pois, de ter lógica.

O Que Se Diz

...QUE os técnicos do Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura estão se articulando para protestarem contra a nomeação do sr. Iêdo Fiuza para a chefia dêsse departamento...

★

...QUE alegam os referidos técnicos que o dito Fiuza não é especializado no assunto, pois, além dos buracos que abriu no Distrito Federal, sem qualquer resultado até agora, a única coisa que fêz em matéria de água foi furar uns poços na fazenda do sr. Getúlio Vargas, em Itu...

★

...QUE, entretanto, o protesto de nada adiantará, pois o Catete quer dar um emprêgo ao dito Fiuza de qualquer jeito, tanto assim que o indicara primeiro para a Secretaria de Viação, para onde afinal não pôde ir por julgar o próprio prefeito que assim também seria demais...

Opinião do Leitor:

OS COMUNISTAS DA MARINHA

O chefe do Gabinete do ministro da Marinha, capitão de Fragata Angelo Nolasco de Almeida, de ordem do titular da pasta, dirigiu-nos a seguinte carta:

"Com referência à nota publicada na edição do dia 2 do corrente, do DIARIO CARIOCA, sob o título — Não Sou Comunista! — determinou o sr. ministro que escrevesse a V. S. prestando-lhe as seguintes informações:

"Desejo esclarecer que o redator labora em grave êrro: não é verdade que as autoridades navais tenham qualquer interferência no comparecimento de operários às redações dos jornais, para declararem a ausência de relações com o P. C. B.

"Os que assim têm procedido, vão expontaneamente, ou porque queiram sinceramente esclarecer sua posição quanto ao credo vermelho, ou, talvez, com algum objetivo que não é do conhecimento das autoridades, mas, que bem pode ser o citado nessa nota — negar sua aliança com o bolchevismo para mais fàcilmente agir no interêsse do partido.

"O que as autoridades do Arsenal observam e levam em conta é a ação de seus operários e não declarações que bem podem ser capciosas.

"Agradecendo a acolhida dêste esclarecimento, aproveito o ensejo para reiterar a V. S. os meus protestos de elevada estima e consideração etc.".

CORRESPONDÊNCIA VERANISTAS

Veranistas de Araxá pedem providências à Diretoria competente dos Correios e Telégrafos para melhorar o serviço de entrega das cartas e telegramas dirigidos aos hóspedes nos diversos hotéis do Barreiro.

A queixa que nos encaminharam se refere à má vontade do pessoal da Agência postal-telegráfica. Não acreditamos que a deficiência seja simplesmente essa. Via de regra, quando se apresentam casos semelhantes, uma apuração minuciosa das causas resulta na verificação de uma série de outros êrros, que os prejudicados atribuem exclusivamente à culpa do pessoal, porque os pobres dos carteiros, tendo contato direto com os destinatários, são os bodes expiatórios.

EFEMÉRIDES

16 DEZEMBRO

1500 — Morre em Calecute Pedro Vaz Caminha.

1815 — Carta de lei elevando o Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves.

1828 — Morre em São Luís do Maranhão Alexandre d'Escragnolle.

1830 — Promulgação do Código do Império.

1855 — Morre em Congonhas do Campos Romualdo José Monteiro de Barros, barão de Paraopeba.

1860 — Começa a circular no Rio de Janeiro "A Semana Ilustrada".

1860 — Nasce na cidade do Serro, Minas Gerais, João Pinheiro da Silva.

1865 — Nasce no Rio de Janeiro Olavo Bilac.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6443
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4043
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

Numero do dia .... Cr$ 1,00

ASSINATURAS:

Anual .... Cr$ 200,00
Semestral 120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

oOo

OUTROS PAISES:

Anual .... Cr$ 350,00
Semestral 200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE ao ter conhecimento de que a Argentina se disporia, finalmente, a fornecer trigo ao Brasil, o embaixador Pimentel Brandão fêz o seguinte comentário: Pudera, cobrando 40% acima dos preços internacionais...

★

...QUE, não obstante, um amigo do dito embaixador teria observado, no momento, que, mesmo assim, não devia o Brasil contar "cem por cento" com os fornecimentos argentinos...

Facilidades Para a Expansão da Indústria de Material Elétrico no País

Fabricação de Equipamento Pesado e de Turbinas — Financiamento a Longo Prazo Pelos Bancos da União — Decreto Assinado Pelo Presidente da República

Comunica-nos a Agência Nacional: "O Presidente Getulio Vargas acaba de assinar decreto estabelecendo medidas de incentivo às indústrias de material elétrico pesado e turbinas no País.

Visa o Chefe do Govêrno, com tais medidas, impulsionar o desenvolvimento daquele setor industrial, de grande importância para a economia do país.

No desempenho das tarefas que lhe foram atribuidas, a Comissão Executiva da Indústria de Material Elétrico, designada pelo Chefe do Govêrno para estudar um "Plano de Eletrificação Nacional" fixou como norma de trabalho um limite superior para os equipamentos a serem produzidos tendo em vista a tendência progressiva para a instalação de máquinas geradoras e aparelhagem de maior capacidade. Elaborou e aprovou, ainda, objetivando atender às necessidades atuais, as "Bases do Programa de Fabricação de Equipamento Elétrico no Brasil".

O decreto ora assinado pelo Chefe do Govêrno representa, pois, mais um passo decisivo na execução dêsse importante programa cujos benefícios para o país são evidentes.

E' o seguinte o texto do decreto:

"Art. 1.º — A instalação ou expansão, no País, das indústrias de material elétrico pesado e de turbinas será incentivada pelas providências previstas no presente decreto.

Art. 2.º — E' estabelecida para as indústrias de material elétrico pesado e de turbinas prioridade equivalente à da indústria de energia elétrica;

I — Na utilização dos fundos à disposição do Govêrno, como os decorrentes dos bonus do desenvolvimento econômico e outros susceptiveis de emprêgo no incremento industrial do País.

II — Na concessão de empréstimos por bancos da União ou organizados sob seu contrôle, como sociedades de economia mista.

Parágrfo único — As autoridades encarregadas do contrôle cambial considerarão as indústrias referidas nêste decreto como assenciais para efeitos de proridade na remessa de rendimentos e retôrno de capital.

Art. 3.º — A medida que fôr sendo criada ou ampliada, no País, a fabricação de diferentes linhas de material elétrico pesado e de turbinas, serão restringidas ou proibidos as importações de produtos similares, conforme o atendimento parcial ou total das necessidades nacionais, observadas as normas técnicas e preços justos de amparo à indústria nacional.

Art. 4.º — As encomendas de turbinas e de material elétrico pesado oriundas de repartições públicas federais, de autarquias, de sociedades de economia mista e outras organizações de contrôle federal, bem como de entidades públicas ou particulares que gozem de favores da União ou de financiamentos desta ou de entidades sob sua dependência, deverão ser encaminhadas às industrias nacionais, dentro das disponibilidades destas.

Art. 5.º — Os bancos da União e os organizados sob seu contrôle, como sociedades de economia mista, estudarão os financiamentos, dentro de suas normas, das compras a longo prazo de material elétrico pesado e de turbinas de produção nacional.

Art. 6.º — Todas as facilidades serão concedidas pelas autoridades competentes para o encaminhamento, entrada e permanência no País de técnicos especializados estrangeiros que se destinem a trabalhos de instalação e operação das indústrias de material elétrico pesado de turbinas.

Art. 7.º — No caso do estabelecimento de restrições e prioridades na utilização de meios de transportes, energia elétrica, matérias primas ou produtos semimanufaturados, as indústrias de material elétrico pesado e de turbinas gozarão de prioridades concedidas às indústrias de interêsse nacional.

Art. 8.º — As indústrias de material elétrico pesado e de turbinas gozarão da mesma preferência concedida às indústrias de interêsse nacional nos financiamentos de conjuntos residenciais para industriarios, feitos através do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, das Caixas Econômicas e de instituições similares.

Art. 9.º — Dentro das disponibilidades de cambiais, é assegurada proridade às indústrias de material elétrico pesado e de turbinas para — I) importação de equipamentos e de materiais para construção e instalação, quando inexistentes ou escassos no mercado nacional. II) Pagamento de Serviços técnicos especializados. III) Importação de matéria prima e produtos semimanufaturados necessários à indústria, quando inexistentes ou escassos no mercado nacional.

Art. 10 — E' permitida a importação de equipamentos para instalação das indústrias de material elétrico pesado e de turbinas, quando a mesma se fizer em cobertura cambial e se destinar a constituição de capital nacional no País.

Art. 11 — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrário".

Responsabilidade a Apurar

O presidente da República não pode ficar indiferente às denúncias da imprensa contra a atitude assumida pelo Ministério do Trabalho diante da greve dos tecelões. São numerosas as provas de que a parede poderia ter sido evitada, se o sr. Segadas Viana o tivesse querido.

Parece, no entanto, que o ministro não sòmente deixou que os "meneurs" comunistas preparassem e deflagrassem o movimento, como ainda, quando os operários suspenderam o trabalho e se verificaram os acontecimentos conhecidos, achou que deveria sustentá-los, proclamando a "justiça" da greve.

Trata-se, no entanto, de uma greve inteiramente ilegal e bastaria êsse aspecto para que merecesse desde logo a condenação do Ministério do Trabalho. Foi para evitar os movimentos dessa natureza que se fêz no país, depois de 1930, uma vasta legislação tantas vêzes apontada como "a melhor do mundo".

A Justiça do Trabalho criou-se para dirimir as pendências entre empregados e empregadores, quando as negociações diretas não surtissem efeito. Mas se os trabalhadores resistem as suas sentenças e recorrem à parede para forçar as suas proprias soluções, todo o monumento erguido pelo sr. Getúlio Vargas cai por terra e torna-se inútil.

Os jornais publicaram documentos comprobatórios de que o ministro do Trabalho possuia tôdas as informações a respeito da agitação vermelha promovida entre o operariado da indústria têxtil pelos agentes da desordem a serviço da Rússia. Que lhe cumpria fazer? Intervir imediatamente com a autoridade, do seu cargo e os meios suasórios de que dispõe, a fim de neutralizar a ação dos comunistas, empenhados em explorar os ressentimentos dos trabalhadores onde quer que haja a mínima possibilidade de fazê-lo.

Se, pois, o sr. Segadas Viana, conhecendo até nominalmente os agitadores nada fêz contra êles e deixou de tomar qualquer medida para evitar a greve ilegal, fica patente a sua cumplicidade no movimento. E' o próprio govêrno que aparece como interessado na perturbação do trabalho num setor de importância capital para a economia brasileira.

Não se contentou, porém, o ministro em fazer caso omisso dos seus deveres, na fase preparatória do movimento. Uma vêz declarada a cessação do trabalho nas fábricas, o sr. Segadas Viana veio a público para sustentar a justiça dessa greve ilegal que assume o caráter de verdadeira revolta contra o aresto de um Tribunal. Alegou ter havido êrro nos cálculos de que resultou o aumento autorizado pelos juizes, quando na verdade não se verificou engano de nenhuma espécie e se tivesse havido, não seria nunca o protesto violento sob a forma de greve o recurso de que deveriam lançar mão os operários.

Um aumento nas proporções reclamadas pelos trabalhadores têxteis, instigados e explorados pelos agentes moscovitas, representará a ruina quase total dessa indústria, já duramente atingida nos mercados internacionais, precisamente pelo alto custo da produção. Não podemos mais vender os nossos panos nas praças que os importavam do Brasil, durante a guerra, porque não nos é possivel superar a competição de outros centros industriais, onde a mão de obra é muito mais barata e o maquinário de tecido mais moderno e eficiente.

Pode bem ver o presidente da República quanto é justificada a apreensão com que os militares, como se patenteou no discurso pronunciado pelo general Cordeiro de Farias na cerimônia da entrega dos diplomas na Escola Superior de Guerra, tomam conhecimento da crescente infiltração comunista em altos setores do govêrno.

Não se pode explicar, de fato, que tenha partido do Ministério do Trabalho a palavra de estímulo a uma greve, sabidamente organizada pelos comunistas, como o reconheceu o sr. Segadas Viana, depois de haver publicamente proclamado a sua "justiça".

Há em tudo isso uma responsabilidade de bem grave a ser apurada, sendo do máximo interêsse do govêrno que o faça quanto antes.

(*Transcrito de "O Jornal", de 14-12-52*).

BOMBONS
QUILO CR$ 45,00
Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal, caixa de bombons para presentes, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo 45 cruzeiros; de licor, 50 cruzeiros; de recheio de frutas, 70 cruzeiros; caramelos Toffi, 45 cruzeiros; jujuba, 45 cruzeiros; balas cristalizadas, 15 cruzeiros; recheadas, 20 cruzeiros; caramelos de frutas, 25 cruzeiros; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, bananada, cento, 25 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4799. Fica na esquina da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

D. P. CLETO LIMITADA
Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis.
CAPAS - ESTOFAMENTOS
CAPOTAS - TETOS
EM
PLÁSTICO AMERICANO
PLÁSTICO ELETRONICO
PLÁSTICO ALEMÃO
PREÇOS MUITO REDUZIDOS
À VISTA OU A PRAZO
Rua do Senado, 213
Tel. 32-5889
Vaga Publicidade

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 23 DE DEZEMBRO DE 1952

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 23 de dezembro de 1952, às 16 horas, na sede social à rua da Alfândega, n.º 28, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Proposta da diretoria com o parecer do Conselho Fiscal, sôbre a reavaliação do ativo imobilizado adquirido até 31 dezembro de 1946, de conformidade com a lei n.º 1.474, de novembro de 1951, para efeitos de aumento de capital;

b) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1952.

Pedro Henrique Muller
Diretor-Presidente
Caio Machado de Oliveira
Diretor Vice-Presidente
Francisco José Teixeira Leite
Diretor-Superintendente

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Relatório Sôbre Comércio Britânico na América do Sul

LONDRES, 15 (U.P.) — O Marquês de Reading, sub-secretário parlamentar das relações exteriores começou a preparar, para o govêrno britânico, o esbôço das medidas que a Grã-Bretanha poderia pôr em prática para reconquistar e manter a destacada posição que ocupou antes da guerra no mercado latino-americano.

Reading regressou na sexta-feira passada da viagem que realizou a cinco repúblicas sul-americanas. Na semana que hoje começa, deverá avistar-se com os membros da Junta do Comércio Exterior para lhes comunicar os resultados das suas demarches no Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Peru.

Segundo se afirma, todos os funcionários oficiais e comerciantes sul-americanos que conferenciaram com o Marquês declaram-se ansiosos por aumentarem suas exportações para a Europa em geral e para a Grã-Bretanha em particular.

Quando Reading deixou Londres, os elementos oficiais explicaram que a sua missão tinha sòmente um caráter exploratório, e que não se empenharia em quaisquer negociações especiais ou interviria em qualquer negociação dessa espécie entre a Grã-Bretanha e os cinco referidos países sul-americanos.

Durante sua viagem, Reading debateu as dificuldades com que se defrontam os comerciantes e as várias câmaras de comércio britânicas nas capitais que visitou, bem como a forma de utilizar as facilidades de crédito concedidas pela Junta de Comércio Exterior. Também foi ventilada a questão dos direitos aduaneiros excessivos que alguns países latino-americanos impõem como medida de proteção às suas indústrias.

Os comerciantes e funcionários latino-americanos frisaram, durante as conversações com o Marquês, que antes da guerra metade das exportações da América Latina se destinavam à Europa. Entre 1939 e 1950, as exportações latino-americanas diminuiram 38% e as importações quase 33%. Disseram que a posição predominante da Grã-Bretanha antes da guerra nos mercados latino-americanos está ameaçada pelos seguintes fatores:

1.º) — A balança de pagamentos britânica que impediu as inversões britânicas em grande escala na América Latina ou a concessão generosa de créditos. 2.º) — A posição britânica dentro da Comunidade. A maioria das regiões da Comunidade está pouco desenvolvida como as repúblicas latino-americanas e necessita urgentemente de instalações e maquinaria. 3.º) — O rearmamento britânico obrigatório como parte integrante do Tratado do Atlântico Norte. 4.º) — O Plano Colombo e outros planos coloniais identicos que exigem grande parte do capital britânico e instalações para estabelecimentos industriais.

Cultura de Soja em S. Paulo

Noticia-se que os industriais de azeite e oleos alimenticios do Estado de São Paulo, associados do seu sindicato de classe, examinando o plano da cultura da soja elaborado pela Secretaria da Agricultura, decidiram, na sua maioria, trazer a sua colaboração à oportuna iniciativa, pondo à disposição da campanha já em franco desenvolvimento pelos tecnicos da Divisão de Fomento Agricola, do setor da soja, a importância de um milhão de cruzeiros.

A referida contribuição contribuição atenderá as despesas durante o ano agricola 1952-53, principalmente aos fins especificados no orçamento para êsse fim elaborado pela Secretaria da Agricultura e dado a conhecer aos industriais através dos repetidos contátos mantidos a respeito pelo secretario Pacheco Chaves.

Já estiveram no gabinete do secretario da Agricultura, os srs. Raul Henrique Longo, Nelson Monteiro de Carvalho e José Del Grande, presidente e diretores respectivamente, do Sindicato da Industria de Azeite e Oleos Alimenticios do Estado de São Paulo, que fizeram a entrega ao sr. Pacheco e Chaves, de cheques totalizando 500 mil cruzeiros, metade da contribuição acima assinalada, tendo ficado dependente da iniciativa do sr. Pacheco e Chaves requisitar, quando necessário, o meio milhão de cruzeiros restante.

Ainda consoante uma sugestão feita ao sindicato pelo secretario da Agricultura, acederam os industriais em apreço reservar da contribuição acima assinalada a parcela de cem mil cruzeiros ao Fundo de Pesquisas do Instituto Agronomico de Campinas cujos trabalhos de seleção de variedades de soja apropriadas ao nosso meio, acabam de possibilitar a execução de um plano economico de cultura daquele precioso cereal pelos lavradores paulistas.

A contribuição dos industriais paulistas à Secretaria da Agricultura revela sem duvida o exercicio de um espirito de cooperação sempre existente, aliás, na coletividade bandeirante: o planejamento da campanha da soja elaborado pela Secretaria da Agricultura, um trabalho realistico suscitando a instauração em bases economicas da cultura da soja paulista, foi por certo uma determinante da louvavel atitude dos industriais de óleos e azeites, que participarão de futuro da expansão da cultura de soja, em nosso Estado, sabido que aquele cereal contém óleo alimenticio e beneficiado produz farinha de soja e outros subprodutos altamente utilizados, por exemplo, nos Estados Unidos.

A contribuição dos industriais resultou de um rateio feito proporcionalmente à capacidade de moagem dos associados filiados ao Sindicato da Industria de Azeite e Oleos Alimenticios no Estado de S. Paulo e na seguinte ordem: Anderson, Clayton & Cia. Ltda., S. A. I. R. F. Matarazzo, Soc. Alg. Nordeste Brasileiro S. A., Cia. Swift do Brasil S. A., Dianda, Lopez & Cia. Ltda., Grds. Inds. Minetti, Gamba Ltda., S. A. Industrias Votorantim, Refinadora de Oleos Brasil S. A., Cia. Agricola Fazendas Paulistas, Cia. Paulista de Oleos Vegetais e Produtos Alimenticios Certo S. A..

CIMENTO — PRODUÇÃO DO BRASIL
CR$ — 600 — 400 — 200
PREÇO MÉDIO DA TONELADA
1942 — 4 — 6 — 8 — 0 1951

O preço médio da tonelada de cimento produzido no Brasil foi de 650 cruzeiros em 1951, conforme dados publicados pelo IBGE. Em relação ao ano de 1937, observou-se um aumento da ordem de 200%, sendo interessante comparar a evolução dos preços citados com os de importação.

Em 1938 o valor médio da tonelada importada era de 220 cruzeiros, elevando-se a 224 o da produzida no país.

Conforme se pode observar pelo gráfico acima, o preço de produção interna elevou-se regularmente. O mesmo não ocorreu com o produto importado cujos preços apresentaram acentuadas oscilações. Em 1948, era de 700 cruzeiros a tonelada, baixando a 579 no ano seguinte e 516, em 1950.

Em 1951, enquanto o preço da tonelada produzida no país era de 658, o da importada era superior em 12 cruzeiros.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A

ENDEREÇO TELEGRÁFICO "MUNBANCO"
BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1952
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO	Cr$	Cr$
Em moeda corrente	42.437.094,00	
No Banco do Brasil S. A.	128.558.890,00	
Na Sup. da Moeda e do Crédito	24.739.711,70	195.735.695,70
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		898.642.648,10
Agências e Correspondentes		115.256.627,50
Imóveis		22.025.914,60
Títulos e Valores Mobiliários		6.523.090,60
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios e Instalações		42.844.949,30
Diversas Contas		62.205.987,60
Contas de Compensação		1.483.191.361,30
		2.826.426.274,60

PASSIVO	Cr$
Capital e Reservas	101.822.072,10
Depósitos	909.133.662,10
Agências e Correspondentes	113.339.989,20
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	127.274.279,30
Diversas Contas	91.664.910,60
Contas de Compensação	1.483.191.361,30
	2.826.426.274,60

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1952. — JOSE' MARIA FERNANDES — Presidente. — VICTOR FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente. — DOMINGOS FERNANDES ALONSO — ADHEMAR LEITE RIBEIRO — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — Diretores. — ARTHUR DE CASTRO — Gerente da Matriz. — JOSE' EMILIO MARTINS — Contador — Regs. DNIC n. 39.521 — CRC-DF n. 4.102.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a lanque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,01 12	6,76 98
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,92 15	4,83 21

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 13 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,40 34
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53

BOLSA DE VALORES

Fechou a bolsa com vendas regulares nas apólices da União e as paulistas, de sorteio e de rendas, estiveram sustentadas, com as Obrigações de Guerra em condições firmes. As apólices de Minas, de sorteio e as Municipais Cariocas ficaram estáveis, achando-se em alta as ações da Brahma, tudo regulando como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
115 D. Emis. pt.	815,00
558 Idem	820,00
93 Idem	825,00
5 Idem E. Antigos	750,00
608 Idem	760,00
15 Idem	770,00
25 Idem	780,00
Obrgs.:	
35 T. Nac. 1930	840,00
5 Guerra Cr$ 200,	260,00
3 Idem Cr$ 500,	400,00
1 Idem	405,00
6 Idem Cr$ 1.000,	832,00
127 Idem	835,00
203 Idem	840,00
50 Idem Cr$ 5.000, c/ juros	4.1090,00
ESTADUAIS: Apls.	
6 E. Santo pt.	[illegible]
63 Idem	436,00
3 Minas 5 pt.	
3 Minas 5% pt. Cr$ 500,-Popular	260,00
450 Minas 1177	570,00
22 Minas, 1934-pt. 1.º série	135,00
32 Idem 2.º Série	113,00
4 Idem	115,00
4 Idem	115,00
48 Idem 3.º Série	115,00
110 Rod. E. Rio	520,00
2 S. Paulo	200,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
38 Emp. 1904 pt.	520,00
BANCOS: Ações	
16 Cred. Pessoal Cr$ 100,-Pref.	130,00
504 Cred. Real de Minas Gerais Cr$ 200, 200,-Int.	350,00
COMPANHIAS:	
120 C. Brahma-Ord. Cr$ 200,	710,00
180 Idem Pref.	710,00
10 Cimento Aratú Cr$ 1.000,	1.050,00
40 D. da Bahia pt. Cr$ 1.500,	800,00
120 Ferro Brasileiro Cr$ 200,	330,00
2 Lojas Americanas-Ex. Div. Cr$ 1.000,	3.300,00
325 Mesbla Cr$ 200, c/ Bonificação	275,00
50 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.735,00
20 Sid. Nacional Cr$ 200,	198,00
55 Valeria - Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,	215,00
1 011 Vidreira (Covibra) Cr$ 1.000,-Ord.	1.000,00
LETRAS HIPOTECARIAS:	
15 Bco. Prefeitura D. Federal 7%	820,00
LEILÃO:	
264 Direitos de Subscrição de ações do Bco. C. Real M. Gerais	80,00

CAFÉ

Funcionou, ontem, bem cobrado e firme, o mercado de café disponível cujos preços acusaram nova alta. O tipo 7, passou a ser cotado ao preço de Cr$ 175,00 por 10 quilos ensacado e não houve negócios durante os trabalhos. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	184,60
Tipo 4	182,20
Tipo 5	179,80
Tipo 6	177,40
Tipo 7	175,00
Tipo 8	171,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60. Est. de Minas comum Cr$ 17,40, idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. Rodagem	10.673
Central	—
Leopoldina	1.795
TOTAL	12.468
Desde o 1.º do mês	156.623
Desde 1.º de julho	1.545.954
Idem ano passado	2.993.169
Caf. ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.294.559
Embarques:	
América do Norte	—
Américo do Sul	—
TOTAL	—
Desde o 1.º do mês	106.358
Desde 1.º de julho	1.444.471
Cabotagem	—
Europa	—
Idem ano passado	2.761.789
Existência	374.395
Café despachado para embarques	118.465

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Dezembro	173,80	177,00
Janeiro 1953	179,60	179,10
Fevereiro	181,60	180,00
Março	182,00	181,00
Abril	181,80	181,00
Maio	181,00	179,70

Vendas 3.000 sacas. Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Dezembro	179,00	177,50
Janeiro	181,00	178,50
Fevereiro	181,40	180,00
Março	181,50	180,70
Abril	181,30	180,80
Maio	180,50	179,00

Vendas 500 sacas. Mercado sustentado.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entrada nada. Saidas nada. — Existência 55.353 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Branco cristal		213,10
Cristal amarelo		192,10
Mascavinho		188,00
Mascavo		170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saidas 100. Existência 18.130 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3	305,00	310,00
Idem tipo 5	270,00	275,00
Ceará (tipo 3)	Nom.	Nom.
Idem, tipo 5	225,00	230,00
Fibra Curta:		
Matas (tipo 3)	210,00	212,00
Idem, tipo 5	Nom.	Nom.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 15		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 56	$	2,80 56
Idem venda	c	1,02 75	c	1,02 87
s/ Montreal taxa média por £ venda	$	2,80 68	$	2,80 68
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c	7,10/7,20	c	7,10/8,20
s/ Montevidéu taxa média por F. v.	c	37,00/37,50	c	36,90/37,15
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 75	c	1,99 37
Idem, venda	c	2,00 00	c	1,99 12
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,26	c	26,30
Idem, venda	c	26,30	c	26,33

Londres, 12	Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	P 2,80 56/2,80 69	P 2,80 56/2,80 69
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 7,18/7,43	$ 7,18/,743
s/ Canadá £	F 2,72 92/2,73 06	F 2,72 75/2,72 87
s/ Berna, £	FB 12,1850/12,19	FB 12,1850/12,19
s/ Amsterdam £	K 10,61 25/10,61	K 10,59 50/10,60
s/ Paris £	F 987,50/988,00	F 987,00/988,00
s/ Gênova, Lirs bloqueada	L 1,730/1,770	L 1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	K 140,00/140,10	K 140,00/140,10
s/ Estocolmo, £	K 14,53 50/14,51	K 14,54/14,50
s/ Oslo £	M 19,98/19,99	M 19,98/19,99
s/ Copenhague, £	K 19,33/19,34	K 19,33/19,34
s/ Lisboa, £	Esc. 79,95/80,05	Esc. 79,95/80,05
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4649/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K 38,75/39,00	K 38,75/39,00
s/ Madri P.	K 30,66	K 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim, março bloqueado	M 17,50/17,62	M 17,50/17,62

Buenos Aires, 15	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1.394,50	p 1.394,50

Montevidéu, 15	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 7,28	p 7,26
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 7,22	p 7,22
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 269,00	p 271,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 268,50	p 270,50

Paulista (tipo 3	Nom.	Nom.
Idem, tipo 5	215,00	220,00

(Santos Mole)
Disponivel

Santos, 15		
Tipo 4, mole	195,00	—
Tipo 4, duro	193,50	—
Tipo 5, duro	192,00	—
Embarques	22.499	29.079
Entradas	35.499	35.501
Existência	1.846.524	1.839.524
Mercado	Calmo	Calmo

A TERMO
(Contrato "B")

	Abert.	Fech.
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	196,10	196,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20

Vendas nada. Mercado paralisado.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Dezembro	197,40	197,40
Janeiro 1953	198,00	198,00
Março	200,90	200,90
Julho	202,70	202,70
Setembro	204,80	204,80
Vendas	205,40	205,40
Mercado	Paral.	Paral.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 15

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,50, por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Recife, 13

Disponivel

Nova York, 15

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,50	54,50
N. 4	53,50	53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,00/46,50	46,00
Santos (Mole)		
N. 2	53,50	53,25
N. 4	53,00	52,75

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Na abertura do contrato 'S' o mercado de café a têrmo funcionou estável, com baixa de 5 a 9 pontos. No fechamento estável, baixa de 5 a 10 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	53,15	53,10
Março 1953	52,61	52,59
Maio	52,10	52,10
Julho	51,65	51,65
Setembro	51,10	51,11

Vendas — 9.250 sacas.

AÇUCAR

Recife, 15		
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	—	—
Demeraras	153,00	153,00
Cristais	170,00	170,00

Entradas

		Sacos
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	183,037
Desde 1 de setembro	2.973.605	2.973.635
Consumo	4.000	2.000
Exportação	10.500	140.465

Em Pernambuco

Recife, 15		
Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	360,00	360,00
Tipo 5, com.	310,00	310,00
Mercado	Est.	Est.

Matas:

Entradas

Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	95.771	95.771
Existência	34.778	35.470
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 15
(Cotações por 15 quilos)

Novembro	312,00	310,00
Março	321,00	313,00
Vendas	—	2.000

Disponivel

Tipos	Hoje	Ant.
3	358,00	358,00
3½	353,00	353,00
4½	320,00	320,00
5	314,00	314,00
5½	298,00	298,00
6	287,00	287,00
6½	269,00	269,00
7	262,00	262,00
8	251,00	251,00
Dezembro	197,40	197,40
Janeiro	198,00	198,00
Março	200,90	200,90
Maio	202,70	202,70
Setembro	204,80	204,80
Vendas	205,40	205,40
Mercado	Calmo	Calmo

CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE
Alberto Montalvão
Método prático para corrigir a timidês, complexos, mêdo, hábitos de vontade fraca, pela educação da vontade. Curso completo, magnificamente encadernado — Cr$ 190,00 — Instituto Energista — Av. 13 de Maio, 23-7.º andar-S/ 709

EM NOVA YORK
"American Futures"
(para entrega em)

Nova York, 15	Abert.	Fech.
Março 1953	34,24	34,21
Maio	34,68	34,66
Julho	34,88	34,30
Outubro	34,35	34,26
Dezembro	34,26	34,21
Março 1954	—	33,80

— Na abertura estável, com alta de 3 a 13 pontos.
— No fechamento, firme, com alta de 2 a 15 pontos.

CACAU

Nova York, 15	Abert.	Fech.
Dezembro	28,90	29,07
Março 1953	29,00	28,80
Maio	29,05	28,70
Julho	29,05	28,50
Setembro	28,75	28,30

— Na abertura, muito firme, com alta de 3 a 79 pontos.
— No fechamento, estável com alta de 16 a 30 pontos.
— Vendas — 238 contratos.

VELÓRIOS
29-3353
São Thiago
São Judas Tadeu
São Sebastião
EM FRENTE AO
CEMIT. INHAÚMA

TRIGO
Fechamento

Chicago, 15	Hoje	Ant.
Dezembro	2,30 87	2,30 75
Março 1953	2,37 25	2,36 50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 12	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	34- 0- 0	34- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of. S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 6- 3	4-11- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	125- 0- 0	125- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3-10	2- 3-10
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 6- 9	2- 7- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-18- 9	2-18- 9
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 6- 3	0- 7- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	59- 2- 6	59- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	77-10- 0	77-15- 0
Shel Transport Trading	3-17- 3	3-16-10
Canadian Eagle Oil	1-12- 4	1-12- 9
Royal Dutch Petroleum	30- 2- 6	29-12- 6

PRIMEIRO PLANO

Acho que os vereadores deviam cuspir menos, se possível não cuspir de todo, nesta cidade. As calçadas das duas ruas laterais da Câmara Municipal, sob as janelas em que os edis trocam idéias e fumam parecem, de tão sujas, ruas de feira-livre. Ora, receber dos cofres da municipalidade e lançar cuspalhadas nas ruas do município é literalmente aquilo de cuspir no prato em que comeu.

* * *

O "Primeiro Plano" mais divertido da semana passada estava em uma crônica de Rubem Braga. A propósito de Beethoven, dizia o cronista que, por uma dessas absurdas reminiscências, êle se lembrava de que o compositor foi atacado de surdez em 1822, ano em que o Brasil se tornou independente. Sua impressão era de que D. Pedro I gritara nas margens do Ipiranga: "Independência ou morte?" — E que, na Alemanha, o músico pusera as mãos em concha atrás da orelha, resmungando: "Hem? Como?".

* * *

Em casa de Luiz Jatobá, em uma festa sábado passado, dona Helena Sangirardi contava uma interessante briga entre vizinhos, cheia de pormenores pitorescos. Atentamos nosso ouvido profissional para poder contar a história aos leitores desta seção. Qual não foi, porém, nossa surpresa e desencanto quando percebemos que, a um canto da sala, dona Elsie Lessa, ilustre cronista de "O Globo", tomava notas taquigráficas de tôda a narrativa. Enfiei minha viola no saco.

* * *

Vao Gogo nos conta um caso de coincidência acontecido com êle: apresentado a José Lewgoy, êste lhe disse que embarcaria no dia seguinte para os Estados Unidos. Mais de um ano depois, encontrou-se com o ator em um café da cidade, perguntando-lhe:

— Mas você não me disse que ia para os Estados Unidos?

— Fui. Desci há duas horas no aeroporto.

P. M. C.

A Polícia Vai Ser Delicadíssima (Bilhete ao Novo Chefe Dos Rapazes)

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

General,

li o seu discurso de posse, e gostei dêle. Não falo do ponto de vista literário (por falar nisso o poeta "imortal" e preferido do seu antecessor é verdadeiramente genial, não?). O sr. até que cometeu umas certas impropriedades estilísticas. Mas, afinal de contas, o sr. é militar e não homem de letras, e além do mais não lhe deram tempo para caprichar no discurso. De qualquer forma, gostei. Confesso que ao acabar de ler, julguei que o sr. estivesse brincando, ao usar as expressões "liberdade de pensamento" e "delicadeza de trato" relacionadas a um vocábulo que já se transformou entre nós em sinônimo justamente de opressão e de violência: — "polícia". Mas olhei o seu retrato no jornal e encontrei-lhe um jeito de homem sério. Tenho me enganado muito com êsse negócio de cara, mas espero e estimo que desta vez eu esteja certo.

Seu brigada, o sr. está me saindo uma flor de chefe de polícia. É verdade que ainda não fêz nada, mas já disse muito. Disse, inclusive, isso: "Liberdade de pensamento, disciplina de trabalho, delicadeza de trato, respeito mútuo, e amor à verdade são balisas que assinalarão a estrada que tenho de trilhar". Ora, há certas criaturas que costumam fazer o que prometem. Nada impede que o general, ilustre desconhecido, seja uma delas.

Falando francamente, porém, mesmo que o sr. seja dêsses que fazem o que dizem, é bom, no caso, não exagerar. Vá aos poucos. Eu sugiro, atendendo aliás o seu pedido de colaboração da imprensa, que o sr. comece com uma simples advertência aos policiais: — "Nada de mortes, rapazes. A polícia, de agora em diante, está proibida de matar. Pancada, vá lá que seja. Morte, não".

Sugiro mesmo que o sr. ameace de cadeia àquêle que matar. Porque os policiais, talvez o general saiba disso, são os únicos habitantes desta cidade que têm o direito de matar sem que nada lhes aconteça. Ainda há poucos dias, encontrei um policial que, não faz muito tempo, matou covardemente um jornalista: o sujeito ia feliz da vida, risonho e fagueiro, com morena do lado, passeando em Copacabana.

Um mês depois, o sr. proiba também a pancada. Êles reclamarão: que assim não é possível, onde já se viu polícia sem "moral". Mas acabarão obedecendo. Depois, meio de sopetão, o sr. diga que não admite mais que a polícia se deixe subornar. Prepare-se porque a reação vai ser grande. Mas o sr. é chefe, e o chefe, quando quer, manda mesmo. E quem não obedecer, exonere logo. Um dia, então, o sr. fará, ante os policiais atônitos, esta revelação:

— "O homem é um animal que merece respeito".

Assim, dentro de pouco tempo, o sr. verá o seu excelente programa posto em prática, embora com um pessoal bem reduzido.

O que o general não pode fazer é mudar tudo, da noite para o dia. Porque aconteceria uma coisa que, embora necessária e desse um certo alívio a êste povo que o sr. mesmo achou "simples e pacífico", causaria algum transtôrno à chamada vida pública. Aconteceria simplesmente isso: o sr. se veria obrigado a fechar a Polícia. Primeiro, por um mês: para balanço. Depois, definitivamente: para falência. Outra Polícia então seria criada, aproveitando os poucos elementos que sobraram ao balanço. Porque são poucos, general, os policiais capazes de cumprir o seu programa.

Aqui fico, general Ancora, aguardando os acontecimentos. E desculpe o tom desaprumado que, diante de um brigada, assume um modesto reservista de segunda categoria, obtido num Tiro de Guerra.

ARTES ★ Antônio Bento

As Artes Plásticas no Brasil – V

Mesmo no campo da arte estritamente indígena, é pobre a tradição brasileira. O que existe de melhor pertence ao passado e não pode mais ser continuado no presente. São raras as tribos que ainda hoje mantêm uma produção artística capaz de obter preço nas cidades ou acesso aos museus. Sua cerâmica é rudimentar, só interessando mais aos colecionadores os objetos de madeira ou de plumas. A própria cerâmica popular do Nordeste (que ainda mantem em sua população pobre um coeficiente relativamente alto de sangue índio) parece hoje mais ligada à tradição portuguêsa. Fenômeno idêntico acontece com a escultura dos ex-votos nordestinos, mais aparentados com a produção artística africana.

Na música, é possível um estudo mais preciso das contribuições originais e das influências recíprocas de índios, portuguêses e negros nas festas, autos e danças-dramáticas tradicionais.

Já o mesmo não acontece nas artes plásticas, que não tiveram a contribuição de várias gerações de artífices, gerando aquela "poderosa tradição" a que alude Cecília Meireles.

Não tivemos aqui épocas longas de trabalho artístico continuado. Ao contrário — diz o A. — a vida do Brasil tem sido uma "série de destruições consecutivas". Foi o que aconteceu, entre os índios, desde o tempo inicial da catequese. Tiveram os seus artistas de renunciar as suas próprias concepções e técnicas tradicionais, em favor da obra "civilizadora" dos jesuitas, que lhes ensinavam a morar, vestir-se, comer, cantar e fabricar móveis e utensílios segundo os modelos europeus. Essa arrematação predominou durante o período colonial.

Chegamos assim à independência, sem possuir escolas, tradições ou estilos nacionais, nas diversas artes plásticas. O mesmo acontece no presente, quando, na procura de um estilo próprio, "foi o Brasil atingido pelas mais variadas influências". E acrescenta, com inteira objetividade, Cecília Meireles: "Confundiu-se a arte com a moda, perdeu-se o amor ao antigo, pela suspeita de retrógado, e a indústria gerou uma febre, um delírio de novidades, que baralham noções, sentimentos, preferências, e, no campo das artes populares, lançam o Brasil no mais lamentavel caos".

Isso acontece também no campo da arte erudita. Repetem-se aqui ainda agora, com raras exceções, as escolas, tendências ou as últimas novidades modernas, surgidas na Europa. E' isso o que causa maior repulsa à própria crítica estrangeira, conforme se verificou na I Bienal de São Paulo e nas duas últimas Bienais de Veneza, a que concorreram artistas nacionais.

Pelo temor de parecermos reacionários ou retrógrados, queremos ser modernos "à outrance"; ou sustentamos a tese de que estamos condenados sem remissão ao moderno.

E' possível que isso na verdade aconteça. Mas para que sejamos verdadeiramente "modernos", devemos criar as nossas próprias obras, em vez de repetirmos passivamente os modelos estrangeiros. Pelo fato mesmo de não possuirmos uma grande arte nacional, no passado como no presente, sentimo-nos mais livres ou podemos mais facilmente criar a nossa arte moderna.

Mas se estamos votados ao moderno, não é menos certo que nos devemos abster de copiar os europeus, porque dessa forma jamais faremos arte moderna. Estamos "condenados" ao moderno e nunca à reprodução obrigatória da obra dos modernistas do Velho Mundo. E' exatamente no campo da arte nova, que nos devemos mostrar mais originais — ou seja, mais livres e diferentes dos figurinos estrangeiros. São oportunas e lúcidas muitas das reflexões de Cecília Meireles no Capítulo das Artes Populares, um dos estudos mais instrutivos de "As Artes Plásticas no Brasil".

NO BAILE DAS DEBUTANTES DE 1952



As senhoras governador Ernani do Amaral Peixoto, Françoise Garrigues e André Mesquita em companhia do diretor de SOMBRA, sr. Walther Quadros e do ministro Hugo Gouthier durante o baile

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

TEATRO ★ Sábato Magaldi

O QUE SERÁ PRECISO VER

PARIS, novembro (Pela PANAIR do Brasil) — Ir diàriamente ou não ao teatro, e passar ao leitor minha impressão dos espetáculos, não é bastante para uma idéia clara do que se faz em Paris. Passo em revista os vinte trabalhos a que assisti. Entre êles, há diversos importantes, há diversos dispensáveis e outros que nada acrescentaram para mim. Devo confessar, sem receio: o primeiro contato com a cena francesa é caótico, pode confundir fàcilmente o crítico. Depois que já se dominou o terreno, começa a seleção rigorosa, e aí então o leitor poderá conhecer com segurança as contribuições mais sérias entre os novos programas.

Creio seja ainda prematuro um balanço do que me foi dado ver. A visão tem que ser incompleta, há pelo menos dez outros espetáculos importantes a que não pude comparecer por enquanto. Ao invés de fazer um balanço retrospectivo, farei, assim, para orientação minha e do leitor, um inventário do que vale a pena assistir. Essa constituirá a matéria das próximas crônicas.

Os espetáculos do Teatro Nacional Popular, dirigidos por Jean Vilar, e que enumerei em noticiário anterior, serão objeto de uma crítica futura. De "Siegfried", de Jean Giraudoux, reformada agora no Théâtre des Champs Elysées, com Raymond Rouleau e Françoise Christophe, darei conta pròximamente. Vou enumerar os espetáculos mais significativos que me falta ver.

Numa homenagem ao teatro oficial, comecemos pela "Comédie Française": há lá três dignos de especial curiosidade: "Seis personagens a procura de um autor", de Pirandello, com Ledoux e Maria Casares; "Don Juan", de Molière, com Jean Debucourt, Ledoux, Maria Casares e outros; e "Romeu e Julieta", de Shakespeare, com André Falcon, Julien Bertheau e Renée Faure, ou Mony Dalmès.

Sem distinção de estréias recentes ou programas que atravessaram a temporada: "Robinson", de Jules Supervieille, com Dominique Blanchard; "Le dialogue des carmelites", de Bernanos, no Teatro Hébertot, com Tania Balachova, Hélène Bourdan e outros, na encenação de Marcelle Tassencourt; "La tête des autres", de Marcel Aymé, no Teatro Atelier, na encenação de André Barsacq e cenários de Jean-Denis Malclès (a peça, muito discutida, faz uma sátira da magistratura); "Mademoiselle Julie", de Strindberg, no Teatro Babylone; "La cuisine des anges", no Teatro Vieux Colombier, comédia moderna de Albert Husson, muito elogiada; "La dame de trèfle", no teatro Saint-Georges, na encenação de Michel Vitold e com Madeleine Robinson e Lucienne Bogaert; "Ruy Blas", de Victor Hugo, em apresentação especial no Teatro Sarah-Bernardt, comemorando o 150º aniversário do autor; e "La farce des tenebreux", de Gheiderode, apresentada no Grand-Guignol por Georges Vitaly.

Numa síntese, êsses espetáculos são os mais importantes entre aqueles que não vi. Mas, nesta conversa à distância, existe ainda uma outra dezena para comentar. Não interessa, sobretudo, o grande ator ou a grande atriz. Noutro o bom encenador. Enfim, o problema grave é o do tempo, e do preço altíssimo do ingresso quando não há convite.

Completarei o noticiário: a grande atriz Arletty está representando "Les compagnons de la Marjolaine", de Marcel Achard, no Teatro Antoine; de Sacha Guitry, há uma comédia musical — "Mozart", no Teatro Marigny, palco habitual de Barrault; "A herdeira", que Bibi Ferreira apresentou para nós, está fazendo grande sucesso no Teatro Mathurins; Yvonne Printemps e Pierre Fresnay, essa grande dupla interpretam "Hyménée", de Edouard Bourdet (cuja peça "Les temps difficiles" a "Comédie" encenou no Municipal), no Teatro Michodière; de Georges Feydeau, Georges Vitaly encenou "La puce à l'oreille" no Teatro Montparnasse-Gaston Baty; Gaby Morlay vive "A cegonha se diverte", de André Roussin, no Teatro Nouveautés; e o próprio Sacha Guitry interpreta a peça de sua autoria "N'écoutez pas, mesdames", no Teatro Variétés.

Repito: essa é uma síntese do que considero curioso por um ou outro motivo, além dos espetáculos já comentados. Vou esforçar-me no sentido de assistir e comentar um por um. Para completar a lista um tanto assustadora, acrescentarei ainda: estreou, no dia 25, "Un homme dans la ville", do dramaturgo americano Mel Dinelli, no Studio des Champs-Élysées; e inaugurar-se-á, brevemente, a "Comédie-Caumartin", com "Casa de bonecas", de Ibsen, e Daniele Delorme como primeira figura dirigida, por Jean Mercury (o preço das localidades será respectivamente de trezentos, duzentos e cem cruzeiros). Espero — uf! — que não me tenha esquecido nada digno de nota.

LEIA
SOMBRA

MODA DE PARIS

Defeitos a Encobrir

De Simone Pascal, da France Presse

Há certos defeitos, ou antes deficiencias de silhueta que não serão reveladas a não ser que o deseje a mulher. Mas se lançar mãos dos expedientes que a moda põe, generosamente, à sua disposição, não somente essas deficiencias serão perfeitamente disfarçadas, como a silhueta ganhará com o artifício novo realce.

Vejamos, por exemplo, a deficiencia de busto. E' obvio que um modêlo colante, de blusa lisa e sem ornamentos, só poderá fazer ressaltar o defeito. Mas ninguém será capaz de adivinhá-lo, num modêlo como o do "croquis", que a blusa, inteiriça, se dobra graciosamente num drapeado retangular, caindo sôbre os frouxos babados enviezados de peitilho de nylon branco.

World Copyright 1952 bY A. F. P. Paris.

O DIA ASTROLÓGICO

X HOJE, 16 — Lua Nova às 21 horas e 55 minutos. Bom dia para viajar, fazer mudanças, experiencias cientificas, pedir favores; consultar advogado, médico ou dentista.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO 20 DE JANEIRO

Beneficas amizades, com pessoas do sexo oposto, alegria em assuntos de diversão, ganhos por negocios arriscados, sorte nos empreendimento e exito em relação aos seus sentimentos intimos. 6, 13 e 17; 23, 40 e 53, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E E 18 DE FEVEREIRO:

Empreendimentos felizes de natureza comercial. Os casos sentimentais devem continuar, afastados. 6, 13 e 17, 33, 40 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Intranquilidade, nervosismo, temores noturnos, medo infundado e idéias luxuriosas. 17, 18 e 19; 34, 36 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dia sem grandes novidades. 6, 3 e 9; 17, 18 e 19. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Empresas quimericas, desapontamentos; a tarde e a noite serão de melhores augurios. 16, 20 e 21; 13, 14 e 44, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Amor às artes e sucessos em todos os empreendimentos, principalmente nos relativos ao mundanismo. 20, 21 e 22; 14, 13 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Os aspectos astrologicos de hoje serão favoraveis. E' bem possivel uma surpresa agradavel e lucrativa. Chi-lo-sa? 13, 14 e 15; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Triunfo nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Assuntos sociais bem amparados, os domesticos duvidosos, com rugas e ciumes. 7, 8 e 20; 34, 114 e 151. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Desentendimentos, complicações domesticas e contrariedades. 11, 20 e 22; 33, 47 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Manhã favoravel: a tarde será dificil, com insucessos sociais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Perda de boas oportunidades, dores de cabeça e resfriados. 14, 15 e 16; 23, 42 e 43. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Almirante Jeronimo Gonçalves; dr. João Lourenço da Silva; Antonio Vieira de Melo; Valdemar Machado Dias; René Rezende; Renato Dardeau de Albuquerque; Lourenço Pereira da Cunha; desembargador Eugenio Martins Pinto; Pedro Dias Bento; Americo Pereira Pinto; Eduardo Costa Batista; Benedito Rosa; Francisco da Cunha Melo; Aloisio Sales Fonseca; Simão Rutnan; Mateus Celano; Vitorino Viana de Carvalho; Paulo Coelho Machado.

— Fêz anos ontem o major Luiz Reis de Freitas; Valdir Martins Palha, nosso antigo companheiro de Trabalho.

SENHORAS:

Elza Martins de Souza; Dirceni Costa Alves; Maria do Carmo Cunha.

SENHORINHAS:

Cléa da Cunha Fontes.

MENINOS:

Carlos Fernando e Augusto Cesar, filhos do casal Carlos Sales Vieira-Aurea Ribeiro Vieira; Fernando Jorge, filho do sr. Fernando Fraga Dias e sra. Odete Dias.

MENINAS:

Rosangela, filha do sr. Claytor do Vale Aires-sra. Maria Aparecida Aires; Solange, filha do casal Paulo de Azevedo Duarte-Elisa Pinto Duarte; Elma, filha do sr. Drogones Pinto Junior e sra. Jacira Conceiro Pinto.

NOIVADOS

Ficaram noivos:

O sr. José Maria Mendes e sra. Maria Estela Mendes, participam o noivado de sua filha Maria de Lourdes Mendes, filho do sr. João Alves Corrêa e sra. Alice Uzêda Corrêa.

— Contratou casamento domingo ultimo, nosso companheiro de oficinas gráficas sr. José Cavalheiro Laborde, com a senhorinha Laura Capitoni, filha da sra. Paula Capitoni.

— O casal coronel Hugo Alvarenga Peixoto anuncia o noivado de sua filha Nahyta Guimarães de Alvarenga Peixoto, com o sr. Maurino Pereira Gonçalves, filho do casal Luiz Gonçalves.

— O sr. Pedro Veloso dos Santos e sra. Guilhermina de Barros Santos comunicam o noivado de sua filha Clelia Veloso dos Santos com o sr. Hamilton Cunha Kogiowski.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 3 de janeiro, em São Paulo, o casamento da senhorinha Thereza Maria, filha do nosso confrade e sra. João Batista Pontes, com o sr. Francisco Frederico, filho do sr. e senhora Salvador Frederico.

A cerimonia religiosa será efetuada às 11 horas, na igreja Nossa Senhora da Paz, na rua Glicerio, na capital do Estado de São Paulo.

— LEDA VIEIRA DA CUNHA-DURVAL ALVES DE ANDRADE — Realizar-se-á no próximo dia 20, o enlace matrimonial da senhorinha Leda Vieira da Cunha, filha do jornalista Ciro Vieira da Cunha e da sra. Ilka Vieira da Cunha, com o sr. Durval Alves de Andrade, filho do sr. Jason Alves de Andrade e da sra. Alexandrina Menezes de Andrade.

A cerimonia religiosa será celebrada na matriz de São José, na rua Jardim Botanico, às 16 horas da tarde, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o casal dr. Oto de Assis Ribeiro, o dr. Domingos Saboia e a senhorinha Maria José de Carvalho e, por parte do noivo, o casal João Teodosio de Araujo e o casal William Henry Piggins Hommings.

NASCIMENTO

Com o nascimento de uma linda garota, que na pia batismal receberá o nome de Denise, acha-se enriquecido o lar do tenente Nilo Pires Ferreira e sua exma. senhora Noêmia Levy Pires Ferreira.

FESTAS

Transcorre amanhã o 98.º aniversario de fundação da Sociedade Italiana de Beneficência e M. S. Por este motivo a sua diretoria organizou o seguinte programa:

10,30 horas: Missa pelo sufrágio das almas dos socios falecidos, na igreja Nossa Senhora do Rosário;

21 horas: Sessão solene do Conselho Diretor;

22 horas: Grande Baile de Aniversário.

COMEMORAÇÕES

Comemorando trinta anos de formatura, os bachareis em direito da turma de 1922 vão realizar um almoço de confraternização, no dia 27, às 12,30 horas, no Automovel Clube do Brasil, estando as listas de adesões com os srs. Antonio Amelio, Travessa do Ouvidor, 11-3.º andar; Joaquim Leitão de Assunção, Cartorio do 1.º Oficio de Distribuições e Vicente Falcone, Avenida Rio Branco, 142-5.º andar.

— Realiza-se amanhã, às 12,30 horas, no Automovel Clube do Brasil, o almoço com que os bachareis da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro vão festejar o 5.º aniversário de formatura.

As adesões a esse almoço, a que estarão presentes como convidados de honra os paraninfos e professores desembargadores Oscar Tenorio e Sady Gusmão, podem ser feitas no "Jornal do Comercio" e Automovel Clube e com os colegas da turma, dra. Roma Presman e drs. Paulo Mercadante, Aluizio Nelson, João Ferreira, Marcelo Miranda e Antonio Guimarães.

REUNIÕES

Sob a presidencia do dr. Mario Pinto de Miranda, reunir-se-á no próximo dia 18, às 20,30 horas, o Centro de Estudos da Beneficencia Portuguesa, para tratar da seguinte ordem do dia: dr. Frederico Azevedo Gomes, Prolapso da mucosa gástrica; dr. Mario Duque, comentários em torno de dois casos de fibrilação auricular; dr. Artur Breves, Estenóse do Ureter; palavras de encerramento do presidente, dr. Mario Pinto de Miranda.

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se amanhã, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias.

A sessão será iniciada às 17,30 horas com a apresentação de um documentário do cinegrafista I. Rosemberg, seguindo-se um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

MISSAS

GENERAL DR. ADOLFO PINTO DE ARAUJO CORREA — A familia do general dr. Adolfo Pinto de Araujo Correa manda celebrar hoje, às 10,30 horas, na igreja Nossa Senhora do Carmo, na rua 1.º de Março, missa de 7.º dia, pelo falecimento do saudoso militar.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Recife: Neire Nortorup — Frederico Freire — Luiz Carlos Freire — Adiel Araujo — Jacyra Azavedi Araujo — Enerson Araujo — Luiz Xavier Cardoso — Vanda Ramos Cardoso — Nizia Medeiros — Edson Figueiredo de Faria — Peter Boese — Guilherme Tell Fernandes — Herbert Charles Lait — João P. de Albuquerque — Meyer Brancowsky — Paul William Loew — Gertrud Buschmann.

— Para Curitiba: Gabriel Meder Gonçalves — Italo Pellizze — Almir França — Nancy Freire da Costa França — Paulo Sergio França — Odete C. de Araujo — Maximo Alvares — José Dantas Mendonça — Silvio Salgado — Luiz F. Schneider — Ana Paoliello Schneider — Maria M. Conceição — Luiz Fernandes Schneider — Ana Maria Schneider — Luiz R. Schneider.

— Para Itajaí: Ilton José Pruner — Ronaldo Curvello de Mendonça — Nizza Curvello de Mendonça — Jucilio Fernandes — Julio Fernandes.

PASSATEMPO

PALAVRAS CRUZADAS

De Wildick

HORIZONTAIS: 1 — Ocultar. 6 — Titulo homorifico entre os Inglêses. Corresponde ao Dom. 8 — Aparecer (em lugar elevado). 11 — Animal quadrúpede. 12 — Arão. 13 — Embarcação africana e asiatica, muito comprida e estreita. 15 — Espécie de peneira. 16 — Contração de duas vogais em uma só.

VERTICAIS: 2 — Subir. 3 — Prefixo que quer liso. 4 — Ciladas, armadilhas. 5 — Tirar. 7 — Trovejar. 9 — Graça.4 10 — Neme próprio masculino. 14 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco, usado no Oriente.

Léxicos: Lello Popular. Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima e G. Barroso e Monossilabico de Japiassu.

Solução anterior:

HORIZONTAIS: Armário. Sacadas. Alagada. Piracaa.

VERTICAIS: Em. Ir. Ria. Iga. Suã. Coa. Lei. Grã. Doa.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

Ouça hoje
"O TEMPO MARCHA"
NA RÁDIO GLOBO,
EM 1180 QUILOCICLOS

1.º EDIÇÃO, ÀS 11:45 HORAS

I *Aconteceu no Rio*
II *Só para mulheres*
III *Hoje no mundo*

2.º EDIÇÃO, ÀS 20:30 HORAS

I *Aconteceu no Rio*
II *Hoje no mundo*
III *Previsão do tempo*
IV *As últimas do Esporte*

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!
NIDO
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

NESTLÉ garantido pela marca
NIDO o excelente leite em pó
Para todos os usos

General de Exército

ANGELO MENDES DE MORAES

Os amigos e admiradores do General de Exército Ângelo Mendes de Moraes fazem celebrar *amanhã*, dia 17, às 11 horas, missa votiva pela passagem da data do aniversário natalício do eminente brasileiro, no altar-mór da Catedral Metropolitana, na rua Primeiro de Março.

A TEORIA

SÉRGIO PÔRTO

Não sei de onde tirou essa idéia. Provàvelmente do fundo de um copo de uísque, ou, melhor. dito, do décimo copo de uísque, tal era o estado em que estava, com a voz pastosa e o riso fácil.

Segundo pude concluir, era uma espécie de teoria de Darwin ao contrário; mas êle apressou-se em explicar que não. Que no caso do sábio, havia uma escala, para justificar a evolução da espécie, escala que começava com os moluscos (palavra que custou a pronunciar) e terminava no homem. Os primeiros seriam a forma primitiva dos seres vivos e o homem a forma apurada, perfeita e definitiva. Fiz-lhe ver que não era bem assim, que aquela era uma outra hipótese, de um outro sábio, tentando defender a teoria de Darwin, a qual queria apenas que o homem descendesse do macaco.

Essa observação serviu para irritá-lo. Tratou-me com o maior desprezo e disse mesmo que não ia discutir comigo assuntos em que eu devia ser uma nulidade completa. E que não ficasse zangado — esclareceu — porque ninguém estava à altura de uma discussão com êle, pelo menos em relação aquilo, posto que se sabia uma grande autoridade graças, não só à sua fulgurante inteligência, como também ao seu convivio com Darwin. Moraram juntos na mesma pensão.

Lembrei-me, nessa altura, do número de uísques que já tinha tomado e achei mais prudente deixá-lo falar à vontade, sem a minha interrupção. E era isso, ao que parece, o seu único desejo, pois ficou mais à vontade e pôs-se a falar fluentemente.

Repetiu que não tinha dúvidas quanto ao fato da gente, depois que morre, virar bicho. O grande segrêdo — confessou — é saber-se, ainda vivo, qual o bicho que vai dar, isto é, qual o bicho no qual havemos de nos transformar. Para tanto devemos ter fé, rezarmos a Deus e esperarmos a Sua benevolência na escôlha. Sim, porque quem escolhe é Deus e sòmente os grandes fervorosos conseguem saber antecipadamente o seu futuro bicho.

— São Francisco de Assis sabia? — perguntei.

— Claro! Ou por outra, não sei. Não adianta você tentar me indispor com os santos, porque o meu bicho já está escolhido, ouviu?

Disse que estava bem e quis saber se a escolha variava de acôrdo com o nosso comportamento durante a fase humana. Ele sorriu da minha ignorância e comentou:

— Você acha então que um sujeito bonzinho, merece ser um sapo? Você acredita, então, que um camarada como o Filinto Muller, por exemplo, merece transformar-se num cachorrinho de francesa?

Não. Realmente não podia ser. A justiça divina não poderia permitir uma coisa dessas. E foi porque concordei com êle que se tornou mais amigavel, chegando mesmo a interessar-se pelo meu caso, indagando qual o bicho da minha predileção.

Embora eu nunca tivesse pensado nisto antes, achei que não me incomodaria de ser um pássaro. Um pássaro qualquer, com exceção, talvez, do urubu (porque sou meio fraco do estômago) e da galinha que, vista através da minha condição atual, ou seja, a condição de homem, é uma ave um tanto pejorativa.

Ele então, virou a sua décima primeira dose de uísque no copo e concluiu a nossa conversa com êste conselho profundamente enigmático:

— Se você quer ser um pássaro, trate de se portar melhor, porque, segundo tenho observado, seu comportamento atual autoriza-me a prever sua próxima transformação em cavalo.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE 2-4-6-8-10 HS. · HOJE 11 DIA 2-4-6-8-10 HS. · HOJE 2-4-6-8-10 HS.

JAMES STEWART — "Dupla Redenção" — JEAN HAGEN, WENDELL COREY — "CARBINE WILLIAMS"

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Technicolor — "SCARAMOUCHE" — GRANGER · PARKER · LEIGH · FERRER — WILCOXON · FOCH · STONE · ANDERSON — 5ª FEIRA

CESTAS PARA FESTAS DE NATAL

ACEITAMOS ENCOMENDAS

Vinhos, Champagnes e artigos de Natal em geral

Verifiquem os incomparáveis preços do "LATICÍNIOS IPIRANGA"

MANTEIGA AGULHAS NEGRAS

LATICÍNIOS IPIRANGA

Vendas por atacado e varejo, frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras
Praça da Independência, 79 — Tel.: 42-2463. Ao lado da Inspetoria de Tráfego. Entre as ruas Visconde do Rio Branco e Constituição.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3336

Não é possível UM NATAL FELIZ
sem o n.º extraordinário de **GRANDE HOTEL**
EU NÃO QUERIA CASAR COM UM AVIADOR — A MÁ SORTE ENGARRAFADA — MAIS DO QUE BEIJOS
OS TÍMIDOS DIANTE DO AMOR
NÃO ADIANTA SER MUITO BONITA — A ARTE DE SER MÃE, etc.
Cinco romances — Doze contos — Poesia — Canções — Teste — Cinema
Predições astrológicas — Passatempos — Humorismo
Inúmeras fotografias e desenhos — Consultórios, etc.
52 grandes páginas de eletrizante e copiosa leitura
Cr$ 5,00 — Nas bancas de jornais.

LEIA SOMBRA

TEATROS E BOITES

CINEMA ★ Decio Vieira Ottoni

"Viva Zapata"

VIVA ZAPATA! (20th. Century-Fox) é a crônica de uma das muitas revoluções que eclodiram no México durante os longos anos que aquele país levou para safar-se da ditatura do caudilho Porfirio Diaz e sedimentar o regime constitucional. O filme narra os episódios ocorridos entre 1911 e 1919 e que têm como figura central o mestiço Emiliano Zapata, um dos múltiplos heróis populares a quem o México deve sua independência.

"Viva Zapata!" é uma contrapartida de "Viva Vila!", produção da Metro realizada em 1934 com o falecido Wallace Beery personificando Pancho Villa, uma espécie latina do "fora-da-lei" transformado em herói popular como é também êste Zapata criado por Marlon Brando. Mas a personalidade impressionante do homem rude e temperamental que libertou a consciência de um povo ignorante e submisso e que, uma vez na presidência do país, compreendeu ser a liberdade e o exercício da democracia um problema cuja solução dependia da própria civilização do povo, foi contestada pelos que saíram em favor da defesa do ponto-de-vista histórico. Dêste ponto-de-vista, Zapata seria mais um bandido cruel e diabòlicamente audacioso do que o paladino tardiamente incorporado às reivindicações — o herói e o grande emancipador agrário que personifica no filme. Zapata, nesta versão dada por Steinbeck, é uma figura espetacularmente densa de bondade humana e compreensão.

Segundo a versão histórica o "general" Emiliano Zapata não era mais do que um desses tipos marginais, que expulso das terras de seus antepassados se trasnformou numa espécie de cangaceiro, ou "capitão de mato" cuja origem vandalesca, embora determinada pela própria sociedade, não deixou de conduzir seus atos mesmo quando transformou sua "legião da morte" num exército reivindicatório.

O filme, civilizando bastante o misto de redentor e bandido que foi "o tigre", transforma a personagem central numa figura apropriada para um filme narrado em tom de epopéia. E tanto o autor do "script" original como o diretor extraem o máximo dos intérpretes nesse sentido. Aproveita Elia Kazan a formação nitidamente teatral de Marlon Brando para criar, com a "performance" estilizada do ator, um tipo eminentemente latino.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES" NÃO TEME A CONCORRÊNCIA DO TEMPO

"Branca de Neve e os Sete Anões" vem obtendo, no mundo todo, desde sua "première" até a data presente, retumbante sucesso. E o mais curioso é que os mesmos casos se repetem... Também aqui no Brasil "Branca de Neve" tem colhido os mais significativos êxitos, não levando em conta a concorrência do tempo. E, cremos, conquistará novo sucesso quando de sua exibição segunda-feira no circuito do Plaza.

"AO SUL DE PAGO-PAGO" UMA BRILHANTE AVENTURA PARA UNS E UMA TERRÍVEL BARBARIDADE PARA OUTROS

Edward Small com artistas como Victor Mclaglen, Jon Hall, Olympe Bradna e Frances Farmer, reconstitui essa aventura com tal realidade e grandiosa montagem, que a crítica se dividiu acompanhando o público que julga de dois modos o filme: Uma brilhante aventura ou uma terrível barbaridade. Julgue você também, assistindo "Ao Sul de Pago-Pago", do Programa Barone, no cine Pathe, na próxima segunda-feira.

Victor McLaglen, que aparece em "Ao Sul de Pago-Pago", ao lado de Jon Hall e Frances Farmer

CARLA BALENDA · ELLIOTT REID em "CRUEIS DOMINADORES" (The Whip Hand) — IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS — O PÂNICO... A DESTRUIÇÃO E A MORTE! EIS O QUE ELES QUERIAM PARA TODOS NÓS... — hoje — HORARIO: 2-4-6-8 e 10 — PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · H-LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

REVEILLON!

PASSE O SEU REVEILLON NOS LUGARES MAIS LINDOS DO RIO!

CASABLANCA um ambiente refrigerado no PARAISO DA PRAIA VERMELHA

MONTE CARLO uma noite inesquecível de deslumbramento, no alto da Gávea

★

RESERVE SUA MESA COM A DEVIDA ANTECEDÊNCIA

CASABLANCA: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO: 47-0644 e 27-5863

DIREÇÃO GERAL DE CARLOS MACHADO

JARDEL

Res. Tel. 27-8712

A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!

"FOLIAS DE MONTE CARLO"

uma revista "music hall" com
GRANDE OTELO, AVERIL et AUREL, SILVIA FERNANDA, MARGOT BITTENCOURT e 10 estrêlas
Produção e direção de
CARLOS MACHADO
HOJE — ÀS 20,30 E 22,15 HORAS — HOJE
Bilhetes à venda
Impróprio até 18 anos

VOGUE

APRESENTA DIARIAMENTE
ÂNGELA MARIA
Às 23,30 horas e às 3 horas da madrugada

CASABLANCA

AR REFRIGERADO PERFEITO
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

MUNICIPAL

HOJE — ÀS 17 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
"UM CRAVO NA LAPELA"
Original de Pedro Block
COM
MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e seu elenco
Poltronas e balcões nobres .... Cr$ 20,00
Balcões simples e galeria .... Cr$ 10,00

COPACABANA

TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE — Às 21,30 Horas — HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...")
ÚLTIMAS SEMANAS
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

MONTE CARLO

Os aplausos continuam no 3.º MÊS!
"O TERCEIRO HOMEM"
SILVEIRA SAMPAIO, GRANDE OTELLO, TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso elenco de CARLOS MACHADO
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
A uma hora o melhor "show" do Rio"!

"SINFONIA DE UMA CIDADE" (SOUS LE CIEL DE PARIS) — PARIS NUM QUADRO DE EMOÇÕES SUCESSIVAS, TRÁGICAS E GRANDIOSAS — BRIGITTE AUBER · CHRISTIANE LENIER · JEAN BROCHARD — UM FILME DE JULIEN DUVIVIER — COMPLEMENTOS NACIONAIS — HOJE 1.30-3.30-5.40-7.50-10 — PALACIO · AZTECA · RIAN · LEBLON · AMERICA · VAZ LOBO — 6ª FEIRA BOTAFOGO — PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA — IMPROPRIO 14 ANOS

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6 — TELEF. 47-2438 — APRESENTA
DORIVAL CAYMMI
MARA ABRANTES -- CACO VELHO
GRITO DE CARNAVAL
End. JOAQUIM NABUCO Esq. da AVENIDA ATLÂNTICA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A tunica de venus", com Dercy Gonçalves, — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. — 20,30 e 22,15 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Folias de Monte Carlo", com Grande Otelo Margot Bittencourt. — às 20,30 e 22,15horas.

JOÃO CAETANO — "O bode tá solto", com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Diariamente, às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "Na terra do samba", de Ari Barroso e Luiz Peixoto, com Théo Braga. Valeria Amar. — às 20,45 horas.

REGINA — 32-5817 — "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delfino, Vanda Lacerda. De terça a sexta-feira, sessão unica, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Villaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central.

CINEMAS

Os Lançamentos

DUPLA REDENÇÃO — ("Carbine Williams" — M. G. M.) — Produção Rute Ricana. Diretor: Richard Thorpe. Melodrama. Elenco: James Stewart, Wendell Corey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Nos tres CINES METRO. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

SINFONIA DE UMA CIDADE — ("Sons l Cid de Paris" — França Filmes) — Produção francesa. Diretor: Julien Duvivier. 24 horas na vida da Capital francesa. — Elenco: Brigitte Auber, Joan Brochard. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AZTECA, AMERICA, VAZ-LOBO. Improprio até 14 horas. Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

TOUROS BRAVOS — ("The Brave Bulls" — Columbia) — Produção americana-mexicana. Diretor: Robert Rossen. Melodrama: historia do toureiro, na fase mais critica de sua carreira, quando o medo começa a dominar. Elenco: Mel Ferrer, Miroslava. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, IPANEMA, IDEAL, TIJUCA, COLISEU. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CRUEIS DOMINADORES — ("The Whip Hand" — RKO-RADIO) — Produção americana. Diretor: William C. Menzies. Melodrama policial: um reporter desbarata perigosa quadrilha de espiões internacionais. Elenco: Carlo Balenda, Elliot Reid. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Improprio até 18 anos. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A CONDESSA CASTIGLIONE — ("La Condessa Castiglione" — Art) — Produção italiana. Diretor: Flavio Canazaro. Drama historico. Elenco: Doris Duranti, Andrea Checchi. Nos cinemas RIVOLI e PAX. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÕES

AS CHAVES DO REINO — ("The Keys of the Kingsdon" — FOX) — Produção americana. Diretor: John M. Stehl. Drama: historia de um missionario em teras orientais. Elenco: Gregorá Peck, Thomas Mitchell, Vincent Price. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, SANTA ALICE, ICARAI (Niterol). Horario: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

BERLIM NA BATUCADA—(Cinédia) — Prod. brasileira. Comédia carnavalesca. Elenco: Procopio Ferreira, Delorges Caminha, Francisca Alves. Nos cinemas, PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, MAUA', PARATODOS. Horario: 2 — 3,40 — 520 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

EXPOENTES DA MUSICA — ("Of Men and Music — Fox) — Produção americana. Diretor: Irving Reis. O filme apresenta dos mais famosos regentes interpretes e orquestras de musica classica. No IMPERIO. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

MARA MARU (Mesmo titulo original — Warner) — Produção americana. Diretor: Gordon Douglas. Historia de um aventureiro em mares orientais, em busca de um tesouro perdido. Elenco: Errol Flynn, Ruth Roman. Nos cinemas REX, AVENIDA, MARACANA, MADUREIRA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6786 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Lagrimas do coração".

CENTENARIO — 43-3543 — "O filhote do Zorro" e "Herdeira sem fortuna".

CINEAC TRIANON — 4276024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 43-9074 — "Noivas do mal".

COLONIAL — 42-8512 — "Crueis dominadores".

GUARANI — 32-5661 — "O roubo das diligencias".

IDEAL — 42-1218 — "Touros bravos".

IMPERIO — 22-9348 — "Expoentes da musica".

IRIS — 42-0763 — "O rei do rodeio" e "Quatreiros noturnos".

LAPA — 22-2543 — "O demolidor".

MARROCOS — 22-7979 — "A dama de espadas".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Preço de um desejo" e "Perigo oculto".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Dupla redenção".

ODEON — 22-1508 — "As chaves do reino".

PALACIO — 22-0823 — "Sinfonia de uma cidade".

PARISIENSE — 22-0123 — "Crueis dominadores".

PATHE' — 22-8795 — "Berlim na batucada".

PLAZA — 22-8795 — "Berlim na batucada".

PLAZA — 22-1097 — "Crueis dominadores".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Berlim na batucada".

PRIMOR — 43-6681 — "Crueis dominadores".

REX — 22-6325 — "Mara Maru" e "A cidade sinistra".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Cartas venenosas".

RIVOLI — 42-9525 — "A condessa de Castiglioni".

S. JOSE' — 42-0592 — "Nadando em dinheiro".

VITORIA — 42-9020 — "Touros bravos".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 —

ART-PALACIO — 37-8443 — "Berlim na batucada".

ASTORIA — 47-0466 — "Crueis dominadores".

AZTECA — "Sinfonia de uma cidade".

BOTAFOGO — 26-2250 — "O comprador de fazenads".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Pandemonio" e "Loura de gelo".

IPANEMA — 47-3806 — "Touros bravos".

LEBLON — 27-7805 — "Sinfonia de uma cidade".

LEME — 37-6412

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Dupla redenção".

MIRAMAR — "Touros bravos".

NACIONAL — 26-6072 — "Crepusculo dos deuses".

PAX — "A condessa de Castiglini".

PIRAJA' — 47-2668 — "A marca do crime" e "Ao sul de Caliente".

POLITEAMA — 26-1143 — "Protetor da diligencia" e "Acusação injusta".

RIAN — 47-1144 — "Sinfonia de uma cidade".

RITZ — 37-7224 — "Crueis dominadores".

ROXY — 2718245 — "As chaves do reino".

ROYAL — "Sessões passatempo".

S. LUIZ — 25-7679 — "As chaves do reino".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Sinfonia de uma cidade".

AVENIDA — 48-1667 — "Mara Maru".

BANDEIRA — 28-7575 — "Bandeirantes do oeste" e "Caminhante solitario".

CARIOCA — 28-8179 — "As chaves do reino".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Os tres Garcias" e "Loura selvagem".

GRAJAU — 38-1311 — "Atirar para matar" e "Um brotinho das arabias".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Crueis dominadores".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Dupla redenção".

MARACANÃ — 48-1910 — "Mara Maru".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Crueis dominadores".

PALACIO VITORIA — 48-1971.

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Paladino da lei" e "O segredo das cartas".

SANTA ALICE — 38-9993 — "As chaves do reino".

TIJUCA — 48-4519 — "Touros bravos".

VELO — 48-1381 — "Mergulhando para a morte" e "O Vaqueirinho valente".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Flor dos marinos" e "Tensão".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Reduto de assassinos" e "Foragido da lei".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "No mato sem cachorro".

BARONEZA — "Ao cair do pano" e "Algo flutua sobre a agua".

BELMAR — 29-3752 — "Na solidão do inferno" e "Lei dos maus".

BORJA REIS — 29-4281.

CACHAMBI — "Baluarte de herois" e "Reinado do crime".

COELHO NETO — "Sansão e Dalila".

COLISEU — 29-8753 — "Touros bravos".

EDISON — 29-4449 — "Tormento da carne" e "Sorte louca".

IGUAÇU — "O milagre do quadro".

IMPERIAL — "Guerrilheiros das Filipinas" e "Senhor 880".

IRAJA' — "O pária das ilhas".

JOVIAL — 29-0652 — "Horas interminaveis" e "Meu adorado João".

MADUREIRA — 29-8733 — "Mara Maru".

MARABA' — 29-8038 — "Destino de duas vidas" e "Safari".

MASCOTE — 29-0411 — "Crueis dominadores".

MEIER — 29-1222 — "Ao cair do pano".

MODELO — 29-1578 — "Ao som do mambo".

MODERNO — BNG 842 — "Justiça injusta".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Força do amor".

NILOPOLIS —

NOVO HORIZONTE — "Socega, leão".

PARATODOS — 29-5191 — "Berlim na batucada".

PIEDADE — 29-6532 — "O magico de Oz".

QUINTINO — 29-8230 — "Ao som do mambo".

REALENGO — BNG 742 — "A morta apaixonada", e "Mickey".

RIDAN — "Um caso de honra".

ROCHA MIRANDA — "Sua ultima aventura".

ROULIEN — 49-5691.

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "O pária das ilhas" e "Agente S-23".

TODOS OS SANTOS — 49-0300

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9196 — "Sinfonia de uma cidade".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Tesouro perdido".

MAUA' — "Berlim na batucada".

ORIENTE — 30-1131 — "Retribuição".

PARAISO — 30-1060 — "Fugitivo da guilhotina" e "Chicote fatal".

PENHA — 30-1060 — "Fugitivo da guilhotina" e "Chicote fatal".

PENHA — 30-1121 — "Falso detetive" e "Codigo do tesouro".

RAMOS — 30-1094 — "Sonhando de olhos abertos" e "Forasteiro misterioso".

ROSARIO — 30-1889 — "A deusa da floresta".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Os amantes de Verona".

SANTA HELENA — 30-2666 — "A cigana me enganou".

S. PEDRO — 30-8005 — "O fim do mundo".

Ilha do Governador

JARDIM — "Hora da vingança".

Niterói

EDEN — "Ardil de jogadores" e "Covil de ladrões".

ICARAI — "As chaves do reino".

IMPERIAL — "A marca do crime" e "Ao sul de Caliente".

ODEON — "Um caso de honra".

PALACE — "Preconceito".

PARAISO — "Se eu fôra rei".

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA — "Os inconquistaveis" e "O homem foguete".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Na encruzilhada do pecado".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "O protetor da diligencia" e "Acusação injusta".

PETROPOLIS — "Viva Zapata".

SANTA TEREZA — "Almas em furia".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Adão e ela" e "Traidor inesperado"

Vila Meriti

GLORIA — "Madona das sete luas", e "Rei do rancho".

CAIU DO MORRO DO PÃO DE AÇÚCAR; AINDA NÃO IDENTIFICADO O CORPO

DEPOIS DA MORTE, FOI SAQUEADO

O cadáver de Corintho Gonçalves Leite foi encontrado num pantanal às margens da rodovia Presidente Dutra, próximo da estação de Austin, com os bolsos revolvidos.

Corintho dirigia o jipe chapa 8-89-42 do Serviço Nacional da Malária, que, supõe-se ter sido abalroado por outro veículo, causando assim a morte do motorista.

Revistado o cadáver, não foi encontrada a carteira, nem a arma que o mesmo carregava, e uma pasta deixada a alguma distancia, com vários papéis espalhados pelo chão.

O cadáver foi removido para o necrotério e a Polícia está diligenciando para apurar devidamente o caso.



MANUEL FERRAZ (21 anos, solteiro, filho de José Ferraz, sem profissão e residência), foi preso em flagrante, quando pungueava a carteira de Manuel Bitencourt Ramalho de Avila (rua Conde de Bonfim, 142), a qual continha a importância de Cr$ 1.200,00.

O larápio, que é por demais conhecido das autoridades, foi conduzido para o 8.º D. P. sendo autuado em flagrante.

POR QUE?

E' motivo de tôdas as conversações, principalmente nas rodas policiais, a demissão, "ex-abrupto", do general Ciro Rezende.

Investido na chefia de Polícia no mesmo dia que o sr. Getúlio Vargas assumiu o govêrno do país, tendo mesmo sido nomeado antes do ministro da Justiça, o ex-chefe de Polícia não foi escolhido por pertencer a qualquer agremiação política e sim por ser amigo pessoal do chefe da Nação, com quem ficara solidário nos dias amargurosos após 29 de outubro e a quem prestara serviços relevantes durante a campanha eleitoral, destacando-se, principalmente, o trabalho que realizou junto aos seus camaradas no sentido de aceitarem o resultado da vontade da maioria que escolhera para presidir os destinos do país aquele que tinha sido deposto meses antes. Tratava-se, pois, de um amigo leal, de um companheiro fiel de lutas e idéias, de um correligionário sempre na primeira linha tôdas as vêzes que o sr. Getúlio Vargas tocava a reunir, de um auxiliar de quem não era lícito duvidar nos momentos graves que atravessa o país.

Sua demissão, principalmente a forma pela qual foi realizada destoante completamente das boas praxes administrativas e contrária aos princípios de educação política, constitui um precedente perigoso, e inédito, pois equipara um chefe de Polícia e general a um servente.

Na calada da noite é êle demitido e substituído, surpreendendo-se o povo com as notícias fornecidas aos jornais aos primeiros minutos de sábado último. Qual o motivo?

A prisão do jornalista Carlos Lacerda? Mas esta fôra decretada por um juiz que, em sua justificativa, escrevera quatro ou cinco laudas e que até hoje nenhuma censura sofreu, muito embora o Supremo Tribunal Federal tenha unanimemente anulado seu ato abusivo.

O incidente Abelardo Luz? O agressor foi logo afastado do 13.º Distrito, respondeu a inquérito policial, que teve a assistência do 1.º secretário da Ordem dos Advogados, achando-se o processo em juizo, seguindo seu curso normal, já tendo a autoridade sido denunciada e interrogada. O delegado, tendo muito mais de 10 anos de serviço público, não pode ser demitido sem que a justiça se manifeste definitivamente.

As acusações feitas contra policiais apontados como mancomunados com exploradoras do meretrício? O inquérito administrativo apurou não só a improcedência das mesmas como a responsabilidade do acusador apontado pelas meretrizes ouvidas como sócio delas e interessado no comércio infame, sendo indicado como o autor intelectual das listas contendo os nomes dos policiais citados.

A morte de um tecelão grevista por investigadores que guardavam uma fábrica de tecidos? Os policiais acusados pertencem à Ordem Política, cujo chefe continua no cargo na nova administração policial.

O que foi então? A Nação tem o direito de saber, de exigir que lhe digam.

Jimbaúba

EM ADIANTADO ESTADO DE DECOMPOSIÇÃO O CADÁVER DO DESCONHECIDO — UM PEIXE NA MÃO E UM SAMBA NO BOLSO — FERIMENTOS SUSPEITOS — POSSÍVEL HOMICÍDIO

A polícia do 3.º Distrito procura desvendar o mistério que envolve o aparecimento do corpo de um homem de 35 anos presumíveis já em adiantado estado de putrefação e com a cabeça triturada, na zona militar do pé do morro do Pão de Açucar. Até o presente momento não se sabe se o desconhecido se teria atirado, ou fôra impelido do alto da montanha.

SEGURAVA UM PEIXE

O desconhecido vestia uma calça de mescla, tendo por baixo um calção de banho. Numa das mãos segurava um peixe. Tinha, também, em seu poder, vários papeis, inclusive um no qual estava escrito um samba carnavalesco, assinado por Valdemar Barbosa. Não possuia nenhum documento que o identificasse.

NÃO FÔRA VISTO NO LOCAL

O local em que foi encontrado o cadaver é muito procurado por pescadores, que ali só podem permanecer com autorização do comandante do Forte.

Entretanto, nem o comandante coronel Lima nem outro oficial se recordam de ter dado permissão ao desconhecido para entrar naquela zona militar.

OUVIU UM BARULHO NA MATA

O sr. José Maria da Costa, residente nas proximidades do Forte, informou às autoridades que, sexta-feira ultima, por volta das 11 horas, ouviu um baque surdo na mata, como se um corpo tivesse caido ao chão, despencado do Pão de Açucar.

Não levou o fato ao conhecimento da Policia, receioso de que mais tarde viessem a suspeitar dêle.

FERIMENTOS SUSPEITOS

Na realidade, tudo indica não se tratar de um simples acidente ou suicidio.

A vítima apresenta várias lesões além da cabeça fraturada, como se tivesse sido abatida a pauladas ou a pedra.

Não se sabe, ao certo, o dia em que morreu o desconhecido. Seu corpo foi descoberto quando os urubus começaram a sobrevoar o local, despertando a atenção dos militares na Fortaleza.

QUANDO AVISAVA A POLICIA

Quando o comandante do Forte providenciava junto à Policia a remoção do cadaver foi procurado pelos srs. José Maria da Costa e Julio Fernandes de Albuquerque, os quais se desculparam por não terem revelado antes o que sabiam em relação a morte do desconhecido.

Tal procedimento causou extranheza ao coronel Lima Castilho Franco.

A POLICIA NO LOCAL

O comissário Burlamaque, do 3.º Distrito Policial passou grande parte da manhã de ontem no local em que foi encontrado o cadaver, não tendo conseguido estabelecer a identidade do morto.

IMPRENSA E POLÍCIA

O novo chefe de Polícia, general Armando de Morais Ancora, visitará, na manhã de hoje, a sala da reportagem, com o objetivo de conhecer, pessoalmente, os jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete.

Com êsse gesto democrático, o novo gestor do DFSP promete uma colaboração mais estreita entre a Chefia e os rapazes de imprensa, no interêsse, não só da Justiça, como no da própria sociedade. Começa, pois, a administrar com acêrto o general Ancora, de vez que cedo reconheceu que divorciado da imprensa não será possível merecer a confiança geral.

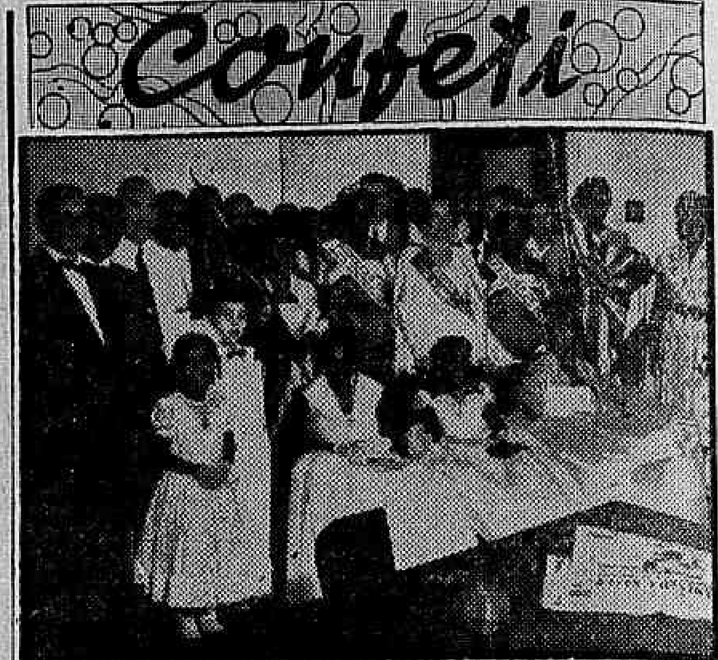
ÚLTIMAS DOS ESPORTES

INCOMPETENTE O CND

Na reunião da Assembléia Geral da FMF, que prosseguiu, ontem, à noite, os clubes cariocas resolveram considerar incompetente o Conselho Nacional de Desportos para julgar das atribuições da entidade com respeito ao seu estatuto, na questão do voto de qualidade. O Vasco da Gama, que liderava o movimento favoravel ao CND, o que significa em favor do voto unitario, foi derrotado, na proposta feita à assembléia, para que fosse consultado o procurador geral da Republica. Fluminense, Flamengo e América e Botafogo, tiveram a favor de suas pretenções (contra o CND) os votos do Bangu, Canto do Rio e do Departamento Autonomo, ficando com o Vasco o Bonsucesso, São Cristovão, Olaria e Madureira.

Dessa maneira, os clubes, por 59 votos a 36, resolveram enviar parecer ao ministro da Educação, contrario às petensões porcação, contrario às pretensões politicas do Conselho Nacional de Desportos.

Confeti



Antes da coroação de S. M. a Rainha "Flor da Primavera", as Escolas de Samba, e dirigentes da A.E.S.B., visitaram o DIARIO CARIOCA, "A Manhã" e "Ultima Hora". Na foto, a Rainha, as duas Princesas, Isnar de Aquino, representante da A.E.S.B., acompanhado de outros colegas de direção, Princesas e Rainhas das Escolas de Samba "Unidos do Cabuçu", 'Portela", "Unidos do Grotão" e vários representantes das diversas Escolas que tomaram parte na festa de sábado último, quando visitavam a redação do DIARIO CARIOCA.

1 – CLUBES E SOCIEDADES

● No sabado e domingo ultimos estiveram em ação varias sociedades. No "Bola Preta", "Clube dos Embaixadores", "Democraticos" e "Sossego", completamente dominados pelo ritmo contagiante das melodias de Momo, com bandeiras, confetis e serpentinas, desfilavam à nossa frente como verdadeiros suditos do rei da folia. O carnaval cada vez se aproxima mais. E enquanto isso não acontece, os "caetetus" vão trabalhando...

● No "Clube dos Democraticos", o Gilberto Alves continua "animando" as festas carnavalescas. Por incrivel que pareça o Orlando Corrêa, não compareceu. Mas em compensação lá esteve o "Brazinha".

2 – ESCOLAS DE SAMBA

● A nota de destaque nos meios do samba foi, sem duvida alguma, a coroação da menina-moça, Ivone Teixeira, sabado ultimo, nos salões da Banda Portugal. A festa esteve animadissima. Representantes de todas as filiadas da entidade maxima do Samba no Brasil, isto é, a Associação das Escolas de Samba do Brasil, compareceram, à grandiosa festa preparada com muito carinho pelos dirigentes maximos do samba. Foi uma festa maravilhosa, que marcou o inicio das festividades do samba na capital do país. Precisamente à zero hora, Ivone Teixeira foi coroada rainha "Flor da Primavera", concurso promovido pela A. E. S. B. Não podemos deixar de inserir nesta coluna a maneira pela qual se conduziram os sambistas naquela noite. Alegria, paz, harmonia, esplendor e riqueza, foi o modo como se conduziram. O sensacional baile da Banda Portugal foi transmitido pela Radio Mayrink Veiga, tendo se iniciado às 23 horas e 45 minutos e terminado às 3 horas da manhã de domingo.

● Os representantes da Associação das Escolas de Samba do Brasil, estão convidados a comparecer na séde da entidade maxima do samba, a fim de tratarem de assuntos referentes ao desfile da noite de S. Silvestre, patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, "A Manhã" e "Ultima Hora", com o apoio da Associação dos Cronistas Carnavalescos.

● Em nome da A. E. S. B., o sambista Isnard Tomás de Aquino, agradece, por nosso intermedio, a presença e a maneira pela qual os sambistas das diversas escolas, se mantiveram durante os festejos da coroação da rainha "Flor da Primavéra".

Os foliões dos "Embaixadores" estão mesmo com tudo... E acontece que todos os sábados e domingos o "material" se renova... Sempre prá melhor.

DO EXTERIOR

Presos os Sequestradores do Menor

LIMA, 15 (U. P.) — Com a captura de todos os protagonistas do sensacional sequestro de um garotinho de dois anos e meio, bem como a recuperação de quase o total da soma de 300.000 soles paga como resgate, terminou o crime que em estilo "gangster" cometeram tres homens relativamente moços quando parecia que haviam cometido o "crime perfeito".

Cinquenta e seis horas esteve em poder dos sequestradores o menino Santiago Acuna Grana, devolvido a seus pais depois que pagaram aquela importancia vultosa em notas de varios valores, tal como fôra exigido pelos criminosos, em carta colocada na caixa postal de Santiago Acuna, abastado homem de negocios e tio do menor sequestrado.

Os tres sequestradores, já em mãos da policia, são homens de cultura superior, Ricardo Zapatel Perez, chefe da quadrilha ou autor intelectual do crime, de 30 anos de idade, estudante do 5º ano de medicina e recentemente casado; Mario Romo Mayuri, de 29 anos de idade, estudante do ultimo ano de medicina, que devia prestar, hoje, o juramento de exercer a profissão de médico, depois de estudos superiores que se prolongaram por nove anos; e Elias Narvaez Coloma, de 26 anos, contador da antiga "Botica Francesa", que atuou como motorista do carro empregado no rapto. E' interessante recordar que Mario Romo Mayuri é casado e pai de 5 filhos.

A policia informou que os sequestradores agiram animados do proposito de obter dinheiro. O garoto sequestrado permaneceu por 56 horas na residencia de Zapatel Perez, aos cuidados de sua esposa, Maria Teresa Castro, no novo bairro de Balconcillo.

Segundo o depoimento de Perez, foi dito a Maria Teresa que se tratava do filho de um amigo, que teria de se internar num hospital. O menino chorou um pouco depois de ser sequestrado, mas em casa de Maria Teresa acalmou-se e começou a brincar.

Agindo prontamente, a policia prendeu o motorista do automovel quem recebeu a maleta do dinheiro do resgate, apurando-se que aquele profissional agiu sem conhecimento de causa. A prisão dos tres sequestradores foi efetuada dentro de poucas horas.

A BICHARADA FUGIU E PARIS FICOU EM PÂNICO

PARIS, 15 (U. P.) — Dois leões três tigres, quatro ursos, duas hienas, quatro lobos e três focas fugiram de um circo, hoje, e levaram o pânico e tremenda confusão em um "boulevard" desta cidade.

CAÇA AS FERAS

Durante mais de meia hora a policia, com fuzis metralhadoras, e os bombeiros, com suas mangueiras dágua, ajudaram o proprietário do circo a caçar os animais que escaparam quando o pêso da neve acumulada fêz desabar o teto das jaulas. A tarefa não foi muito difícil, porque os animais tiveram que enfrentar o intenso trânsito de veículos de Paris e se acomodaram nas paredes das ruas. Os policiais não tiveram que fazer uso de suas armas e, depois que todos os animais foram recapturados, uma das focas, como querendo tranquilizar os assustados transeuntes, realizou um de seus números circenses, que foi muito aplaudido.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring



MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey



PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Safra Diaria

Até às 23,30 horas de ontem, os bondes, onibus, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: ENRIQUE BALANDI (19 anos, soldado do exercito, n. 224, rua Visconde de Paranaguá, 16), lançado fôra do onibus, chapa 8-19-04, quando este colidiu, na Avenida Passos, com rua Buenos Aires, com o auto de praça numero 5-33-75, medicado no HPS; FRANCISCO ROGUFF (26 anos), pingente do trem S-1, n. 20, caiu na passagem de nivel da estação de Campo Grande, ficando em estado grave, foi internado no HRF; VALQUIRIO LOPES DE CARVALHO (34 anos, rua Custodio Silva, 51), na direção do auto numero 20-24, atingido pelo bonde, na Avenida Copacabana, sofreu fratura do braço esquerdo e ferimento no nariz, medicado no HMC; JOSE' OLIVEIRA MACHADO (48 anos, rua Goiás, 42), atropelado pelo auto lotação chapa n. 53.383, na esquina da rua Acre, com Marechal Floriano, sofreu fratura do cranio, vindo a falecer no HPS; VALDIR BARCELLOS (motorneiro, regulamento 3892), e JORGE DOS SANTOS (condutor, regulamento 4319), feridos quando o reboque numero 1070 se desprendeu do carro motor numero 170, caindo numa vala, em frente ao numero 9632 da Avenida Suburbana, sofreram pequenas escoriações; FRANCISCO COSTA (45 anos, rua Francisco Sáles, 149), atropelado por auto não identificado, em frente ao numero 1070, da Avenida Geremario Dantas, socorrido no HCC, apresentava contusão na face e escoriações generalizadas; ENOCK CAETANO DE OLIVEIRA, viajava como pingente de um trem, caiu ao solo, proximo à estação de Cascadura, sofrendo amputação do braço esquerdo, foi levado para o PAM; EFIGENIA CURI, (56 anos, viuva, professora, rua São Carlos, 145), ao saltar de um bonde no Largo de S. Francisco, caiu, fraturando a perna esquerda, socorrida no HPS; MANUEL DE SOUZA GOMES (21 anos, operario, rua Pinto de Campos, 119), sofreu quéda de trem, proximo da estação de Encantado, socorrido no PAM e removido para o HPS, apresentava fratura exposta do cranio, com amputação traumatica da orelha e contusões pelo corpo.

Quedas

Foi feita ontem, pela manhã, a distribuição dos cartões de Natal da L. B. A., no campo do Madureira, na rua Conselheiro Galvão. Devido ao grande numero de pessoas e a falta de policiamento verificou-se sério atropêlo, do qual resultou a queda de diversas crianças e mulheres, nas arquibancadas. Ficaram feridos: Valdir (8 anos, rua Candido Alves, 103); Luzia (3 anos); Carlos (8 anos) e Nilza (17 anos). Todos foram medicados no Hospital Carlos Chagas.

Desesperados

EDOCILINA FERREIRA DA SILVA (38 anos, solteira, Morro do Querozene, sem numero), tentou pôr têrmo à existência, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo.

Com queimaduras generalizadas, a quase-suicida foi internada no HPS.

oOo

FRANCISCO CAMPELO (30 anos, solteiro, bancário, rua Luiz de Camões, 55) ingeriu 22 comprimidos de uma droga entorpecente, à Praça Afonso Vizeu.

Foi internado em estado grave no HPS.

SONIA CASCÃO CAMPOS (20 anos, casada, doméstica, rua Júlio de Castilhos, 40, apt. 205) desgostosa pelos maltratos que lhe infligia o marido Nilton Cascão Campos, trancou-se na cozinha, abrindo o gás do fogão. Foi internada em estado grave no HMC.

O sr. José Fernandes compareceu ao 21.º Distrito Policial e pediu ao comissário Pinto Amando para que envidasse esforços a fim de descobrir o paradeiro de seu filho, Ademar, de 12 anos, dêsde o dia 11 desaparecido de sua casa, à rua Avelar, 1.614.

Afogados

Totalmente despido o corpo do homem boiava no riacho que passa sob a ponte de Marechal Hermes. O desconhecido é de côr branca, com 50 anos de idade, mais ou menos. Há quem afirme que se trata de um mendigo, frequentemente acometido de ataques epilépticos. As autoridades do 25.º D. P., providenciaram a remoção do cadáver para o I.M.L..

Agressões

MANUEL ZACARIAS cismou que sua mulher andava de amores com ALCIDES VIANA (mecanico) e foi à casa deste sob o pretexto de vender-lhe um par de sapatos. Quando Alcides ia buscar o dinheiro dos sapatos, Zacarias disparou-lhe tres tiros, fugindo em seguida. Alcides sofreu ferimentos na região costal esquerda, no braço direito e na região glutea.

VIVALDO GONÇALVES (rua Itapiru, 799), foi ver que barulho era aquele em frente à sua residencia, e recebeu uma bala no ventre. Internado no HPS. Os dois brigões se evadiram.

OSORIO FERREIRA DE LIMA foi encontrado com um punhal encravado na altura do coração, no cruzamento das ruas General Urquiza e General San Martin. Removido em estado grave para o HMC, não pôde prestar declarações quanto ao agressor.

HELIO FRANCISCO DOS SANTOS (28 anos, rua S. Salvador, sem numero), agrediu a socos e pontapés, Iracema Maria de Souza (18 anos, viuva), que se encontrava em estado de gestação. A vitima foi internada, inconsciente, no HCC.

HENRIQUE MARIA DO CARMO (ajudante de caminhão), e HELI OFRANCISCO DOS SANTOS (servente de pedreiro); e IZIDRO VIANA, puseram em polvorosa a "Tendinha do Hermenegildo"; cadeiras e mesas quebradas, garrafas que voavam, et.. Mas apareceu MOACIR (14 anos), que, com o auxilio de uma faca, fez Henrique e Helio terminarem no HGV, com ferimentos no abdomen.

JOSE' MARIA DOS SANTOS (sargento), advertiu o soldado, VIRGILIO DUARTE, por questões disciplinares, sendo agredido por este a barra de ferro. José Maria conseguiu desarmar o soldado durante a luta, mas apareceu EDUARDO ROMARIZ (cunhado de Virgilio), que, por sua vez, agrediu o sargento. Os dois fugiram, enquanto o sargento foi medicar-se no Posto Policial de Queimados.

VIVALQUI GONÇALVES (25 anos, operario, rua Itapiru', sem numero), foi atingido por um tiro, em frente à sua residencia.

RAMIRO MARINHO JATOBA' (travessa Luz, 2), foi agredido por Valter de Tal e Mogi de Tal (residencias ignoradas). Sofreu em consequencia, escoriações generalizadas.

MARIO (19 anos, filho de CANDIDO GOUVEIA FERREIRA, estrada do Guandu', 886), foi agredido por ELIAS JOSE' DA SILVA, BENEDITO FERREIRA e outro desconhecido, todos residentes nas proximidades. Mario ficou internado no HRF, em estado grave, apresentando fratura do cranio, tendo fugido os agressores.

OZORIO PEREIRA LIMA (21 anos, avenida Bartolomeu Mitre, 119 — obras), foi agredido por um grupo de individuos desconhecidos, proximo àquelas obras. Um dos agressores o atingiu com um instrumento perfurante. Ozorio foi internado em estado grave, no HMC, com um ferimento penetrante na região toraxico do lado esquerdo.

TEODOVINA DA SILVA COSTA (domestica, rua Paranapanema, 214), foi reclamar o barulho que faziam, no barracão proximo à sua residencia, sendo agredida pelos moradores do mesmo, RENATO SIQUEIRA, DINA' e ISAURA SIQUEIRA.

DOMINGOS MARIANO (rua "O", numero 45), invadiu a residencia de LOURIVAL SOARES DA SILVA, seu vizinho, para lhe cobrar uma divida. Como não fosse satisfeito, agrediu-o à navalha. Lourival foi medicado no PAM, com ferimento na região intercostal esquerda. O agressor evadiu-se.

GUMERCINDO ALVES DE ARAUJO (31 anos, operario, rua São Cristovão, 180,) foi agredido a tiros, proximo do Cinema Natal (rua Piratini), por JORGE VIDAL "Jorginho" ou "Jorge Cabeleira" e Gilberto de Tal), (residentes na Barreira do Vasco), conhecidos desordeiros daquelas redondezas. Gumercindo apresentava ferimentos no braço esquerdo, sendo medicado no HPS.

MIGUEL FAUSTINO MIRANDA (16 anos, filho de Maria da Penha Miranda, estrada de Agua Branca, sem numero), foi agredido a pau por Geraldo de Tal (mesmo endereço). Ferimentos na cabeça e braço esquerdo. O 27º DP registrou.

Furtos

Severo do Amaral (Av. Atlântica, 4.022, apt. 1.101), recebeu a visita dos "amigos do alheio", que furtaram do interior do seu apartamento, uma pulseira e caneta avaliadas em Cr$ 40.000,00.

Alcindo José Teixeira, (Praça 8 de Maio 108-B), queixou-se ao comissário do 24.º D. P., que furtaram da lavanderia de sua propriedade (situada no endereço acima), roupas pertencentes à fregueses, no valor de Cr$ 10.000,00.

A firma Estacas Frankl Ltda., com sede à Av. Rio Branco, 311, 10.º andar apresentou queixa ao comissário do 20.º D. P., contra o seu empregado Edgard Guimarães dos Santos (rua Cruz da Fé, s|n.º), que na qualidade de encarregado do serviço de transporte de materiais daquela firma, apropriou-se da importância de Cr$ 3,780,00.

João Carvalho, proprietário da oficina situada à rua Dois de Dezembro, n.º 81, queixou-se ao comissário do 24.º D. P., que os ladrões penetraram no interior de sua oficina e roubaram dois rádios de automóvel, avaliados em Cr$...... 10.000,00.

Aristolino Borges Reis (rua Capitão Ferreira, 65), recebeu a visita dos "amigos do alheio", os quais roubaram do interior da sua oficina de trabalho, objetos avaliados em Cr$ 3.200,00.

Antonio Medeiros (rua Gonzaga Bastos, 270), teve sua residência "visitada" pelos "amigos do alheio", que levaram tudo. Os prejuizos foram estimados em mais de Cr$.... 20.000,00.

ERA FALSA REALMENTE A PROMISSÓRIA

Tres socios do Bar e Restaurante Fabril procuraram a redação deste jornal para contestar informações segundo as quais a firma proprietaria do bar referido teria deixado de paagr uma promissoria emitida em favor dos r. Rui Bastos Pinto e o credor, para cumulo, fôra coagido pela policia a renunciar à cobrança.

A OUTRA VERSÃO

Segundo os tres socios referidos, — srs. Arnobio Augusto de Souza, Carlos André Moreira e Ambrosio Costa Periquito — um quarto socio, sr. Bernardino Teixeira Pinto Junior, teria emitido em nome da firma as promissorias em favor de Rui Bastos Pinto, que é seu sobrinho.

Emitiu e silenciou, de modo que os socios ignorassem a operação, e, desprevenidos, se deixassem surpreender pela cobrança executiva, indo à falencia. Realizada esta, Rui Bastos Pinto, como credor privilegiado, tomaria conta do estabelecimento e o devolveria ao tio Bernardino.

QUEIXA A' POLICIA

Afirmaram os tres socios que, descoberta a patranha, apresentaram queixa à Delegacia de Roubos e Furtos (Seção de Defraudações), onde Rui confessou sua participação no golpe frustrado, sendo inteiramente falso que nessa oportunidade o tivessem coagido.

Salteador de Armazéns

Américo Monteiro da Costa (rua Gonçalves Lêdo, 11 — armazém) queixou-se na Delegacia do 10.º D. P. que sábado último, em pleno luz do dia, o individuo de vulgo "Quedança" entrara no seu estabelecimento empunhando um revolver, com que obrigara a lhe entregarem 2 litros de vinho e 3 sabonetes. Também Américo Ascendino (estabelecido à mesma rua, n.º 15) queixando-se contra o mesmo individuo, que armado de um revolver, tentara extorquir-lhe dinheiro. O comissário iniciou diligências para a captura do "Quedança".

IMPRENSA CARIOCA

Aniversário de "Vanguarda"

Transcorreu ontem o 32.º aniversário do vespertino "Vanguarda", jornal dos mais dinâmicos e de grandes tradições nas lutas da imprensa brasileira. De feição moderna e contando com eficiente equipe de bons profissionais, sob a direção de João Neder e Hélio Sodré, "Vanguarda" apresenta na sua fase atual amplo noticiário de interêsse coletivo.

Fundado em 15 de dezembro de 1920, por Ozéas Mota, "Vanguarda", vem desde então desfrutando merecida aceitação por parte do público e ocupando uma posição de destaque entre os demais confrades da imprensa nacional.

Por êsse motivo, na data de ontem inúmeras foram as felicitações recebidas pelos confrades do querido vespertino. Associando-se às homenagens prestadas, o DIARIO CARIOCA saúda o nosso confrade João Nader e registra com jubilo a data, fazendo votos pelo crescente prestigio de "Vanguarda"

"SCARAMOUCHE"

(O Homem Das Mil Aventuras)

De RAFAEL SABATINI

Novelização Baseada na Película em Tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer

(Com exclusividade para o DIARIO CARIOCA)

Por M. G. MAYNARD

ELENCO:

André Moreau	STEWART GRANGER
Lenore	ELEANOR PARKER
Aline de Gravillac	JANETH LEIGH
Noel, Marquês de Maynes	MEL FERRER
Cavalheiro de Chabrillaine	HENRY WILCOXON
Maria Antonieta	NINA FOCH
Philippe de Valmorin	RICHARD ANDERSON
Gaston Binet	ROBERT COOTE
Georges de Valmorin	LEWIS STONE
Isabelle de Valmorin	ELISABETH RISDON
Michel Vanneau	HOWARD FREEMAN
Fabian	CURTIS COOKSEY
Doutrivel	JOHN DEHNER
Dr. Dubuque	JOHN LITEL
Sargento	JONATHAN COTT
Pierrot	DAN FOSTER
Polichinelo	OWEN MCGIVENEY
Mme. Frigideira	HOPE LANDIN
Arlequim	FRANK MITCHEL
Pierrette	CAROL HUGHES
Perigore	RICHARD HALE

CAPÍTULO II

A Rainha baixou os olhos, compreendendo. Sua mão dirigiu-se para o escrínio da mesa a seu lado. Abriu-o, e dêle caiu um pequeno panfleto branco. No papel estava impresso o cabeçalho "Liberdade, Igualdade, Fraternidade, por Marcus Brutus".

A Rainha sobressaltou-se. — Que quer dizer isto? — perguntou.

— Nós, Madame — replicou o Marquês, com o semblante fechado. — Trata-se de um panfleto republicano. Querem nossas terras, nossos direitos, nossas cabeças. Creio que terei de matar êste tal de Marcus Brutus.

— Não, nada de morte mais. Vou-te arranjar outra distração. Vem.

Sem dúvida que fazia-se necessária alguma diversão, tanto para a Rainha como para o Marquês. Três vezes durante a última semana êstes panfletos insidiosos, propalando o sentimento republicano de revolta, haviam sido achados dentro do próprio palácio. Como chegaram lá, ninguém podia dizer, o que inquietava mais.

E assim a Rainha levou o Marquês à sua aula de dança, composta de doze jovens, tôdas de linhagem nobre. A Rainha fêz ver que o Marquês era solteiro. — Seria uma pena — disse ela, — se morresses na ponta de uma espada. Significaria o fim da família mais antiga da França.

Fêz sinal para uma das moças. — Creio que gostarás desta pequena. Chama-se Aline de Gravillac.

Nova e pura, a bela Aline era o retrato e a personificação da juventude em floração. O Marquês contemplou-a, falou algumas palavras com ela e achou que ela possuia espírito e encanto em mesmo gráu que beleza, e ficou satisfeito. Desde que a Rainha insistia que êle se casasse... E havia muita verdade no que a Rainha dissera. Seria uma tragédia se o nome de Maynes chegasse a um fim.

Sorriu para a Rainha e esta compreendeu que êle aceitava sua escolha. Em seguida êle voltou sua atenção para Aline.

* * *

Ela se chamava Leonore. Seus cabelos eram vermelhos, seus olhos eram verdes e sua figura era encantadora. Estava vestida de um branco original, pois êste ia ser o seu dia de núpcias. Não se encontrava radiantemente feliz, como sóe acontecer às noivas; estava sendo, antes, complacente. O noivo era Michael Vanneau, gordo, idoso — e fabricante de linguiças.

Lenore, filha das ruas de Paris e últimamente "estrêla" dos Atores Viajantes de Binet, uma troupe de artistas que dava funções nas províncias, não se achava absolutamente apaixonada. Seu coração, se pretencia a alguém, era propriedade exclusiva de André Moreau, que alguns classificavam de patife e outros de vagabundo. André era tão volúvel quanto encantador; e para Lenore, o fabricante de linguiças representava riqueza e segurança.

Na carruagem a caminho da igreja, Lenore contemplava a pulseira de diamantes que fôra presente de núpcias de Vanneau. O fabricante de linguiças não cabia em si de contentamento. Contigo a meu lado, farei linguiças maiores e em maior quantidade que qualquer outra pessoa na França — jactou-se êle, abraçando Lenore a seguir.

Nêsse instante foram interrompidos por uma voz, que disse:

— Perdoai-me a intrusão, mas os Estatutos dos Veículos proíbem a osculação em viagens públicas. Os transgressores são severamente punidos. — A voz era alegre e cheia de sarcasmo.

Surpresos,Lenore e Vanneau apartaram-se de seu amplexo e olharam para cima. No alto assomou o rosto risonho do cocheiro. Era André Moreau.

— Tú! — exclamou Lenore.

— Estás louco, cocheiro? — explodiu Vanneau.

— Completamente, senhor — respondeu André. — Mas tende paciência e observai a lei. Lenore deseja casar-se, não é assim, querida?

Parou a carruagem, desceu de seu assento e postou-se diante da janela aberta.

Vanneau estava fulo.

— "Lenore!" "Querida!" "Conheces êste homem? — Voltou-se para André. — Quem sois vós, senhor? — trovejou.

André curvou-se cortêzmente e sorriu. — Eis uma coisa que nem mesmo eu sei — respondeu com polidez — Chama-se André Moreau. Mas o importante é que vós dois não nascentes um para o outro.

— Isto é monstruoso, um ultraje! — exclamou Vanneau.

— Aqui temos um honesto cidadão, um fabricante de linguiças. E quem vai êle escolher para esposa? Uma atriz. Uma atriz-indiferente, talvez, mas mesma assim uma atriz viajante.

— Indiferente?! — bradou Lenore. — Sou magnífica. O teatro está em meu sangue. Nêste momento eu poderia matar-te, André!

— Uma atriz — murmurou Vanneau meio alto. — Que coisa terrível.

O suor rorejou-lhe a testa. Horrorizado ante o destino que poderia ter, casasse com êle uma atriz, Vanneau abandonou seu assento e afastou-se da carruagem.

Lenore e André ficaram vendo-o afastar-se. — Nunca me ocorreu que aspiravas o altar, minha querida Lenore. Devias ter-me confessado êste teu desejo. Casar-nos-emos imeditamente. Preciso apenas encontrar Philippe de Valnorin. Meu padrinho. Pedi-lhe para estar aqui ao meio-dia com o anel.

Voltou-se para caminhar rumo à igreja, porém encontrou um menino à sua frente.

— Como é vosso nome? — perguntou o garoto. — Se sois André Moreau, deveis ir para casa imeditamente porque há encrenca.

(Continúa amanhã)

DOS ESTADOS

NOVO NÚCLEO RESIDENCIAL DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Seguiu com destino a Iguape, no Estado de São Paulo, o engenheiro Helio Godoi Tavares, da F.C.P. que vai a essa localidade com o objetivo de abrir concorrencia para a concorrencia para a construção de um núcleo residencial.

— O Sindicato dos Trabalhadores das Industrias Metalurgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, em assembléia geral, foi autoriazado a entrar em entendimentos com os Sindicatos Patronais sôbre o abono de Natal e o novo aumento de salário para os operários.

Em consequência de violento temporal que assolou Piracicaba, em São Paulo, na última sexta-feira, cinco pessoas perderam a vida e inumeras outras ficaram feridas.

BAHIA

Foi interditado o aeroporto de Ilhéus, na Bahia, em face dos intensos aguaceiros que estão caindo sôbre a cidade.

SANTA CATARINA

Foram entregues as cartas de reconhecimento às Federações dos Trabalhadores das Industrias do Comércio de Santa Catarina. O IAPETEC do mesmo Estado oferecerá financiamento à construção de casas próprias para todos os operários constribuintes.

— Foi designado o engenheiro Francisco de Lima Sousa Dias para a missão de visitar Santa Catarina, a fim de estabelecer o primeiro contato da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, para o aproveitamento dos recursos hidrelétricos da região de estreito do rio Uruguai.

PARANA'

Repercutiu fortemente em Curitiba a denuncia oferecida pelo Juiz de Direito de Livramento, no Rio Grande do Sul, contra o dr. Miguel Zacarias, titular da Delegacia Política e Social do Paraná.

RIO GRANDE DO SUL

Atinge a dez o número de municípios que foram assolados pelo violento tufão que assolou o Estado, na sexta-feira última. Os mais vitimados foram Leopoldo, Arroio do Meio, Caxias do Sul e Garibaldi. Em Caxias do Sul, a tempestade de granizo causou danos consideráveis a zona agricola, entre essa cidade e Flores da Cunha, prejudicando a lavauro do trigo, feijão e batatas.

MINAS GERAIS

O govêrno continua a incrementar a produção de sulfona, especifico contra a lepra. As fábricas dêsse produto, no ano próximo produzirão sulfona injetável, estando prevista uma produção de 120.000 ampolas e 2.400.000 cumprimidos.

AMAZONAS

Confirma um movimento revolucionário na Colombia. Indios colombianos estão atravessando a fronteira do Brasil, diante da furia dos elementos rebeldes que estão ou estavam para a cidade de Mitê. Os fatos foram confirmados ainda pelo Serviço de Proteção aos Indios.

PIAUI

O governador do Estado determinou que não fossem apostilados os titulos dos funcionários públicos amparados por lei e concedeu aos mesmos cento e cinquenta cruzeiros de abono de Natal. Essa determinação do governador foi motivada pela falta de resursos do Tesouro.

OS INVESTIMENTOS NO BRASIL

O sucesso alcançado pela distribunção de Cr$ 100.000.000,00 do aumento de capital do Banco do Comercio de S. Paulo S. A., em apenas 81 dias, põe em foco a atuação do Consorcio Brasileiro de Investimento S. A. daquela capital, que já possui um acêrvo considerável de realizações nêsse tipo de atividade.

A simples enumeração de algumas das distribuições de capital operadas até o momento nos dá a medida da sua capacidade em financiar as exigências de nossa expansão econômica, através de uma ampla participação da pequena e média poupança:

Ind. Sul-Americana de Metais S. A. — associados da Revere Cooper & Brass., Inc. — Cr$ ..... 12.000.000,00 — Cia. Cinematográfica Vera Cruz — Cr$ 14.000.000,00 — Real S. A. — Transportes Aéreos — Cr$ 35.000.000,00 — Cia. Paulista de Cervejas Vienenses — associada da Brauerei Schwechat Aktiengesellschaft — Cr$ .... 50.000.000,00 — Cine-Hotel Consorcio (Jacarezinho) S. A. — Cr$ 8.000.000,00 — Cia. Litográfica Ipiranga — Cr$ 18.000.000,00 — Banco do Comércio de S. Paulo S. A. — subsidiário do Banco do Comércio S. A. — Cr$ 120.000.000,00 — Fibra S. A. — Fiação Brasileira de Rayon — associada da Snia Viscosa — Società Nazionale Industria Applicazioni Viscosa — Cr$ 33.000.000,00, esta sob distribuição a partir de janeiro p. f..

A reunião de pequenas e médias economias conseguida pelo Consórcio representa um fato novo no Brasil.

Em virtude dêsse êxito, o Consórcio paulista estendeu seu ambito de operação ao sul do Brasil, através da fundação de uma companhia subsidiária, o Consórcio Brasileiro de Investimentos (Rio Grande do Sul) S. A., mediante acôrdo com um grupo financeiro argentino, acaba também de promover a constituição, em Buenos Aires, do Consórcio Argentino de Inversiones S. A., criando, assim, um instrumento do progresso para a nação vizinha, através da iniciativa de um grupo brasileiro.

O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação das Indústrias, quando pronunciava o seu discurso

A Missão da Marinha Brasileira

O Discurso Pronunciado, Ontem, Junto ao Monumento ao Marquês de Tamandaré, Pelo Deputado Euvaldo Lodi, ao Receber as Insígnias da Ordem do Mérito Naval

O deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, teve oportunidade de pronunciar, ao receber as insígnias da Ordem do Mérito Naval, em solenidade realizada junto ao monumento do Marquês de Tamandaré e presidida pelo sr. Getulio Vargas, o seguinte discurso:

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. EUVALDO LODI, POR OCASIÃO DA SOLENIDADE DE ENCERRMENTO DA SEMANA DA MARINHA

Desta enseada maravilhosa, Tamandaré contempla o mar, "o belo mar selvagem de nossas praias solitárias", o mar sem fim, no dorso de cujas ondas se faz, do continente a continente, o curso das civilizações, mar dos segredos, das insídias e das distancias, onde tantos povos, impetuosos e enérgicos, encontraram a grandeza de sua história e onde outros, negligentes ou desavisados, sepultaram as esperanças de seu destino. Olhamos o mar, rasgado em verdes planuras infinitas aos sonhos do nosso patriotismo, agora que o festejamos na vocação de nossas fôrças navais, por esta semana votada ao culto de seus heróis, ao espetáculo de suas realizações, a seus projetos de engrandecimento contínuo.

Notável historiador, a cujo espírito não faltava o toque da fantasia mais fecunda do que, por vêzes, se pode supor, imaginou o que seria da civilização humana, se os oceanos viessem a esgotar-se, evaporando-se ao sol. Insulados nas áreas culminantes os grupos raciais, que hoje se intercomunicam e confundem, desagregar-se-la a comunhão mundial; o progresso, por ausência dos estímulos recíprocos e da permuta de experiências, estacaria; uma atrofia geral, avassalando gradativamente os organismos sociais, acabaria por despovoar essas desoladas ilhas de povos, esparsas no sombrio arquipelago sem águas.

A hipótese, que direis formulada em flamejante arroubo de imaginação, vale, em todo caso, para frisar, com estranha vivacidade, a significação do salso elemento como fator natural, insubstituível, de civilização e de progresso, não apenas para a economia individual de cada povo, que dêle se beneficia, direta ou indiretamente, senão para os povos em conjunto, interrelacionados, para a humanidade, em suma. A mais disso, acentua a premência dos deveres das nações com o mar, deveres, não há duvida, porque êsse interminável estendal liquido, por onde balançam as velas e os encouraçados, dócil, afinal, ao impulso aventuroso e empreendedor, com que os homens o senhoreiam, êsse mar soberbo que não se entrega, todavia, de graça e sem retribuição ou esfôrço dos que o procuram e esfloram.

Para dominá-lo, querem-se frotas e esquadras; querem-se marinheiros; quer-se ação; quer-se poder. Exige-se até mais, na técnica da vida moderna, aplicada às relações internacionais; porque, hoje em dia, a segurança das nações que têm, como temos, a responsabilidade do mar, daquelas, como a nossa, que o oceano enfeita de espuma, mas pode atraiçoar, a segurança delas impõe que até das alturas, por onde andam as nuvens, velem e protejam a bandeira de seus navios. A Marinha não pode prescindir de sua aviação naval.

Nenhum empenho de trabalho, prosperidade e fôrça, portanto, será profícuo ou terá resultados duradouros, para as nações modernas, que disponham do mar, se não puder garantir-se na orla do litoral e, ao mesmo tempo, alongar-se até os extremos da terra, para frutificar no comércio internacional. Assinalemos com maior franqueza: não podemos quitar de nossos compromissos com a Marinha simplesmente por meio da manifestação de nosso orgulho, pelo valor de suas imarcecíveis tradições: êste privilégio de avistarmos o pendão nacional flutuante, como uma grande asa colorida, nos ancoradouros de nossos portos ou ao sôpro dos ventos mais remotos, pelos caminhos do oceano; êste garbo, esta disposição, esta técnica, esta organização, esta cultura profissional, esta madrugada de gloria que raia, cada dia com o nascer do sol, nos fastos e nas esperanças de nossa Marinha. Tudo isto são dons opulentos para o patrimônio espiritual e material da Nação, mas que tem de custar em tributo efetivo a cooperação de cada brasileiro.

A construção naval, entregue entre nós, a engenheiros, tecnicos e operários capazes de gontas a de qualquer país, reclama esforço industrial de larga complexão, a que o elemento civil, dedicado a essa atividade, não se pode subtrair, no que lhe compete. Já pusemos a prova, na paz e na guerra, essa indispensável harmonização de trabalhos e as classes industriais se desvanecem com poder afirmar que, de sua parte, conseguiram servir à Marinha, estendendo essa colaboração a setores variados da produção que lhes corresponde. Aventuro-me a esta afirmação, que só por engano se tomaria por imodesta, não para realçar ou enaltecer o que realizamos no cumprimento de nossa obrigação, não para declarar que realizamos muito e somos por isso credores de vossa simpatia, mas somente para indicar que esta solidariedade de esforços é de todo praticável e seus resultados dispensam encarecimento.

Em verdade, êsse fecundíssimo princípio de solidariedade tem de abranger todos os domínios da vida nacional. Não é uma frase de sentido banal: a concepção da guerra moderna, que envolve a mobilização total, transpõe para uma emergência crítica a aplicação de um princípio cuja tensão pode baixar em tempo de paz, mas que permanece ativo, com a ininterrupta elaboração de seus resultados para a defesa do país.

Na quadra histórica, de perplexidade ansiosa, que agita o mundo, essa nebulosa de idéias, de diretrizes políticas à procura de definição, obriga os povos a manter-se em estado de alerta, como se, em cada angulo do globo, a inquietação geral dissimulasse uma declaração de guerra, prestes a explodir, hoje ou amanhã, num ato de agressão. Vivemos uma permanente vigília darmas, e o olhar perscrutador do gajeiro atento não se pode desfitar, um minuto que seja, do oscilante roteiro das ondas.

Certo, vozes serenas nos tranquilizam quanto à inevitabilidade de um conflito, que não seria senão a furiosa recrudescência dos dois maiores, travados ainda nêste século. Deprecamos a Deus que assim seja. Mas essa lufada de otimismo não nos dá de relaxar a vigilancia, os elos da solidariedade, que, efetiva nas atividades de ordem prática, se amplia às consciências.

De fato: porque, de qualquer forma, os graves fenomenos políticos e sociais, de que a guerra exprimiria a crise culminante, lavram em nossa casa, avivados, muitas vêzes, por inspiração dos que desejam agravá-los para resolvê-los a seu modo. Estou profundamente convencido (e julgo enunciar, nêste ponto, o pensamento das fôrças produtoras) de que a solução de tantos e tão sérios problemas têm de corresponder, no Brasil a um fortalecimento íntimo do regime democrático. A democracia é um sistema que, bem compreendido e bem praticado, se caracteriza pela flexibilidade e pela auto-defesa. Suficientemente plástico e dutil para comportar a evolução dos métodos e processos da vida social, não constitui, como frequentemente se presume, um sistema negligente, acessível a tôdas as aventuras, indulgentes com todos os inimigos pela própria definição de seu princípio de liberdade. Realmente, a democracia só não se defende quando os responsáveis por sua integridade não acreditam na necessidade ou na vantagem de preservá-la.

Se quisermos, entretanto, defendê-la, como garantia de solução para as sérias dificuldades que nos assoberbam no campo da política social, será necessário empregar uma dupla tática de prevenção e reação. De prevenção, sim, das causas reais que ensejam o mal-estar social, causas que me abstenho de enumerar, mas estão no conhecimento de todos: porque é exacerbando a insatisfação das classes desprovidas de recursos, de confôrto e de esperança que os inimigos de regime tentam desorientá-las, para induzí-las a crer que a chave da situação é exclusivamente política e que, empolgado o poder, e pela simples alteração da hierarquia dos valores políticos, estará resolvida a questão da sobrevivência material, a unica — insinuam — que lhes pode interessar. Assim, seria insensato, seria temerário negar o dever, que se nos impõe, de [illegible] à origem dos males atuais e, sem egoismo, sem "parti-pris" [illegible] preconceitos, procurar primeiro, na grande massa, a personalidade humana, que ali se esbate, humilhada e deprimida, e reerguê-la, e dignificá-la, e conferir-lhe um padrão de vida mais nobre, pela instrução, pela educação social, pelo aprimoramente profissional, pela consciência de seus direitos, mas também de seus deveres, pela espiritualidade cristã, pelo amor ao regime, cuja arquitetura ideológica e jurídica lhe é pràticamente desconhecida; enfim, pela preponderância do espírito sôbre a matéria, sem que, entretanto, esta formula oculte nos responsáveis a intenção maligna de fazer acreditar que o pão mais farto não seja necessário na mesa mais modesta.

Faça-se isto, e poderemos contar com a reação das próprias fôrças populares à exploração dos partidários de doutrinas que não se acomodam à nossa índole, à nossa história e ao nosso regime de franquias democráticas. Ao brasileiro, mesmo ao menos esclarecido repugnam a violência e a constrição. Mas não podemos arremessá-lo, pelo desespero, à voragem das reivindicações descontroladas, que nêle despertará, por certo, a negação de seu valor humano. Para dizer-vos tudo numa palavra só: não colheremos resultados, se quisermos reagir, como temos de reagir, à infiltração dos extremismos, inimigos da democracia, por meio de uma tática unilateral. Ou prevenimos ou a reação será penosíssima, quiçá infrutífera.

Essa concepção do valor individual, que, levada à ultima consequência, oferece o exemplo dos grandes homens, dos chefes e dos líderes, a Marinha do Brasil a exemplifica, na galeria de seus heróis, com a figura de seu patrono, personificação do espírito de classe, que, no bom sentido, só deve honrar a quem o possui. Sua devoção, sua fidelidade, à carreira das armas era, afinal, a forma que adotara, de pôr seu ilimitado patriotismo a serviço da comunidade. "Marinheiro valente e sem jaça — assim o retrata Calogeras — fogoso como a polvora, leal como aço, bravo como a própria bravura, sempre presente onde quer que chovessem balas e se distribuíssem golpes correndo ao combate como a água para o mar". Tamandaré era um expoente, e só há expoentes quando há acumulação e seleção de virtudes, quando há unidade e homogeneidade.

A Marinha do Brasil, que serve em silencio e luta com gloria, nos está apresentando, na estatura de Tamandaré, o símbolo do valor humano. Aqueles que, mais afortunados, podem vingar essas alturas, como êsse herói de noventa anos cuja sombra esguia tremula, nas águas arfantes dos mares do Brasil, os que sobem a essas eminências da sociedade e da história constituem sublimação rara das energias e dos atributos de uma classe, de um povo, de uma nação; mas, ainda assim, demonstram que é na apuração do valor individual que as sociedades se elevam e o desprezo desta verdade é a causa de graves perplexidades e da impossibilidade de removê-las.

Assentado no rochedo, apreciando o bulíçoso ritmo das ondas, ora mais inquieto, ora mais tranquilo, agora raivoso, agora risonho, cismava o poeta, de olhos voltados para o horizonte, que aquelas águas no incessante revoluteio conduziam para o infinito, e lhe devolviam logo, o encadeiamento de suas idéias, a imagem de seus sonhos... Essa era a sensação da grandeza de seu espírito, indo dêle para o horizonte e do horizonte para êle, no balanço das ondas.

Marinheiros, olhemos o mar, para lançarmos nêle os sonhos de nossa grandeza histórica. Não tardará que as ondas volvam até nós, para nos restituirem a visão de nosso futuro, a segurança de nosso privilégio de nação que vive em paz, no trabalho e na fraternidade política e social.

Os brasileiros, tendo à frente o eminente chefe da Nação, prestam reverentes a sua homenagem à Marinha do Brasil, na figura heróica do grande marinheiro aqui imortalizado.

Enquanto as forças militares garantem a defesa do patrimonio da Pátria, enquanto a nossa gloriosa Marinha, dinamica e atenta, produz e se desenvolve, Tamandaré, sereno, enérgico e dominador, vigia e protege: êle é o patrono, o próprio símbolo da nacionalidade.

NATAL DOS ANIMAIS

A SUIPA avisa a todos os amigos dos cães, gatos e outros animais, que aceita quaisquer ofertas de mantimentos, cobertores, mesmo usados e tudo que possa melhorar a situação dos animais por ela recolhidos e sustentados.

Qualquer donativo pode ser entregue à Av. 29 de Outubro, 1.779 - Tel. 29-0325.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

SEDE: RUA ALVARES PENTEADO, 164/180 — São Paulo.
Filial no Rio: Rua Primeiro de Março, 45/47
CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 122.000.000,00

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1952

Compreendendo as operações da Matriz e das Agências marginadas

CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antônio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeo do Amaral
Dr. Camillo Gavião de Souza Neves
Cesar de Almeida

Francis de Souza Dantas Forbes
Francisco de Paula Leite Sobrinho
Henrique Schiefferdecker
Cel. João Pedro de Carvalho Junior
Luiz Duarte Silva

Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Sebastião Aleixo da Silva

NO ESTADO DE S. PAULO
Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Bariri, Baurú, Bilac, Birigui, Brás (Urbana), Braúna, Cafelândia, Campinas, Candido Mota, Cosmorama, Dracena, Duartina, Fernandópolis, Florida Paulista, Gália, Garça, Getulina, Gracianópolis, Guarantã, Ibirarema, Irapurú, Jaú, Junqueirópolis, Lapa (Urbana), Lins, Lucelia, Marilia, Martinópolis, Mirandópolis, Oswaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Parapuã, Pederneira, Penápolis, Piraju, Pirajuí, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão Preto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, São José do Rio Preto, São Manoel, Tupã, Valparaiso, Vera Cruz, Votuporanga
NO ESTADO DO PARANA'
Apucaranã, Arapongas, Assaí, Bandeirantes, Cambará, Cambé, Cornélio Procópio, Curitiba, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguari, Marialva, Maringá, Paranaguá, Paranavaí, Rolândia, Sertanópolis
NO DISTRITO FEDERAL
Rio de Janeiro
NO ESTADO DE MATO GROSSO
Campo Grande
NO ESTADO DE MINAS GERAIS
Belo Horizonte, Juiz de Fora
NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Campos

ATIVO

			CR$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		209.446.182,10	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.		307.756.986,10	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec.-Lei 7.292		58.519.055,60	
Em outras espécies		1.008.038,00	576.730.261,80
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		122.533.000,00	
Empréstimos em c/ corrente	555.941.815,80		
Titulos descontados	1.680.173.675,90		
Agências no país	694.537.841,60		
Correspondentes no país	8.817.444,60		
Correspondentes no exterior	52.908.306,70		
Outros valores em moeda estrangeira	5.508.239,90		
Capital a realizar	16.576.200,00		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei 24.038	27.058.838,40	3.041.522.363,10	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 47.603.900,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, e Cr$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei 9.602 e Cr$ 115.000,00 em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários		37.039.107,50	
Ações e debêntures		23.021.447,00	3.224.115.917,60
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	99.795.977,00		
Móveis e utensílios	14.574.902,70		
Material de expediente	12.409.898,20		
Instalações	4.931.431,10		131.712.209,00
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	26.536.231,00		
Impostos	6.552.646,20		
Despesas gerais	41.911.510,70		75.000.387,90
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		627.930.941,60	
Valores em custódia		26.386.192,00	
Titulos a receber de conta alheia		584.028.572,50	
Outras contas		173.591.035,50	1.611.936.741,60
Total			5.619.495.517,90

PASSIVO

			CR$
F — Não exigível			
Capital	70.000.000,00		
Aumento de capital (Realizado)	70.000.000,00		
Aumento de capital	35.000.000,00	175.000.000,00	
Fundo de reserva legal		15.000.000,00	
Outras reservas		31.500.000,00	222.000.000,00
G — Exigível			
Depósitos:			
De Poderes Públicos	1.067.725,00		
De Autarquias	1.935.655,60		
Em c/c. sem limites	1.453.079.368,00		
Em c/c. limitadas	714.276.926,30		
Em c/c. populares	178.352.230,90		
Em c/c. sem juros	95.788.126,20		
A prazo:			
De Poderes Públicos	—,—		
De Autarquias	2.300.000,00		
De diversos:			
A prazo fixo	360.904.754,90		
De aviso prévio	28.392.220,70	2.836.287.000,60	
Outras responsabilidades			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Agências no país	780.342.681,80		
Correspondentes no país	10.941.651,50		
Correspondentes no exterior	—,—		
Ordens de pagamento e outros créditos	[illegible].760.660,10		
Dividendos a pagar	20.229,10	814.065.222,50	3.650.352.232,10
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			[illegible].544,20
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		854.317.133,60	
Depositantes de títulos em cobrança:			
Do País	540.492.735,50		
Do Exterior	43.535.837,00	584.028.572,50	
Outras contas		173.591.035,50	1.611.936.741,60
Total			5.619.495.517,90

São Paulo, 6 de Dezembro de 1952. — (a) Dr. J. Cunha Júnior. Diretor-Presidente. — (a) Galdino Alfredo de Almeida Júnior. Diretor-Vice Presidente. — (a) Amador Aguiar, Diretor-Superintendente. — (a) Donato Francisco Sassi. Diretor-Gerente. — (a) Luiz Silveira. Diretor-Adjunto. — (a) Laudo Natel, Diretor-Adjunto. — (a) Mario Vissotto. Contador Geral (C.R.C. 19.053).

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1 406
Têrças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6883

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

O lance do único tento da tarde de domingo. Ademir não deu chance a Garcia para a defesa

Espelho da Rodada

Vasco, 1 x Flamengo, 0

Não fôssem os elogios que se devem a êsse extraordinário Ademir que com 2 chutes à meta durante 90 minutos fêz um "goal" e bem que se poderia dizer que o jogo não fêz justiça ao Flamengo que lutou de igual, mesmo quando ficou inferiorizado no gramado, aos 13 minutos da segunda fase, antes mesmo do único "goal" da tarde. No mais poder-se-ia equiparar as ações (que nasceram muito bem e acabaram totalmente dispersivas e sonolentamente fracas) embora se sentisse mais categoria no quadro do Vasco da Gama, cuja capacidade vai do bom futebol ao pontapé a tôrto e a direito. O Vasco soube parar o "artilheiro" do Flamengo. Benitez teve em Eli, não apenas um marcador, mas um impetuoso adversário que acabou por tirá-lo fora da luta, no grande momento em que o quadro necessitava muito de seu concurso. O Flamengo não soube responder com o mesmo ritmo, porque lhe falta qualidade e, mesmo, porque não é possivel comparar a qualidade física de Eli, Danilo a Dequinha e Jadir.

Barbosa defende num ataque de Joel. O ponteiro voou para cabecear a pelota

mesmo um registro. A Federação cabia mandar uma passagem para Mister Rouss da Liga Inglêsa, para que êle viesse assistir à exibição dêsse cidadão por êle indicado para vir perceber Cr$ ...... 12.000,00 mensais no Brasil, fora os "jetons" de arbitragens. Mister Rouss deveria viajar para o Rio de Janeiro e aqui apreciar não só "mister" Thomas mas os outros dois que êle "escolheu" como bons apitadores para o campeonato carioca. Ou êsse dirigente da Liga Inglêsa é um irresponsável (quer dizer, escolheu os juizes sem os conhecer) ou é um "vigarista" sabia o que estava fazendo.

A renda bateu todos os "records" do campeonato carioca de futebol de todos os tempos: Cr$ 2.078.458,10.

O Vasco venceu a peleja de juvenis, 4x1. Mas o Flamengo venceu a de Aspirantes, 2x1.

Olaria, 9 x Bonsucesso, 1

O Olaria, em seu primeiro jogo matutino, goleou o Bonsucesso. Igualou o "record" do Flamengo nêste campeonato. E até parecia que a peleja não dava para isso porque coube ao rubroanil abrir o escore aos 22 minutos de penalty, cobrado por Vassil. Mas daí por diante os "indios" bariris tomaram conta do terreno, foram para frente e disputaram a goleada. Tanto que ao terminar a primeira fase já vencia o Olaria por 3x1, "goals" de Lupercio, aos 22; J. Alves aos 35, Washington aos 40. Na segunda fase, Lupercio, aos 9, Washington aos 25 e 7 minutos, Cidinho aos 31, de penalty; Cidinho aos 37 e Washington encerrou o marcador aos 44 minutos. Aos 4 minutos do segundo tempo o médio Jofre deixou o gramado, contundido. E Maxwell foi expulso aos 35 minutos do tempo complementar.

QUADROS: Olaria — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho. Bonsucesso — Ari; Arubatão e Flavio; Jofre; Gilberto e Lusitano; Nicola, Vassil, Sala Duro. Sosa e Olicio.

A arbitragem, regular, foi do sr. Gama Malchel.

A renda somou: Cr$ ...... 15.206,00. O Olaria venceu o prélio de Aspirantes por 6x3.

Jorge afasta o perigo com uma cabeçada

A escalação de Alfredo, golpe de audácia de Gentil que acabou dando certo, foi mais para "cercar" o centro-médio adversário e abrir claros no fomento ao ataque, êste quase abandonado, pois Benitez sofria sob as chuteiras de Eli, Adãozinho não recuava o suficiente e Indio era totalmente dobrado por Haroldo.

Com 10 jogadores em campo, faltando mais tempo do que o já decorrido de jogo para terminar a luta, o Flamengo ainda fêz muito em aguentar o marcador de 1x0 e chegou a jogar-se à frente no desespêro do empate.

Aos 15 minutos Ademir decretou o resultado do jogo, com a única oportunidade que lhe deu seu marcador, o jovem Jadir. Ademir teve a bola na frente a seu jeito: correu à sua maneira e fêz um tento espetacular como só êle sabe fazer.

QUADROS: Vasco — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Alfredo e Chico. Flamengo — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adão, Benitez e Esquerdinha.

A arbitragem do sr. Tudor Thomas não merece nem [illegible]

O Vasco Quer Jogar Com o América 2a. Feira à Noite

Para Evitar Avanço Nas Datas do Quadrangular Com o Flamengo e os Argentinos — João da Silva Consultará o Técnico Gentil — A Palavra do América

A fim de não prejudicar a participação do Vasco da Gama no Quadrangular com o Flamengo e dois quadros argentinos, previsto para meados de janeiro, o diretor vascaino João da Silva vai consultar o técnico Gentil Cardoso sôbre a possibilidade de o jôgo com o America ser realizado segunda ou terça-feira proxima, à noite.

Quer o Vasco aproveitar a data vaga no Maracanã, de vez que no domingo, como é sabido, o estadio não poderá ser utilizado, cedido que está para festas de Natal da Legião Brasileira de Assistência. E, perdendo essa oportunidade, o Vasco será forçado, para saldar seus compromissos no certame, a avançar nas datas do Quadrangular com o Flamengo e os dois quadros argentinos, fato que determinará o cancelamento da temporada.

CONSULTA AO AMERICA

Depende a programação do encontro para o dia escolhido não apenas de Gentil Cardoso, mas tambem do America, ao qual João da Silva consultará depois do pronunciamento do tecnico vascaino.

RUBENS: "ADEMIR SÓ FEZ O GOAL QUEM GANHOU O JÔGO FOI ELI"

DESOLAÇÃO ENTRE OS RUBRONEGROS

E Acrescentou: "Ganhar um Time de Categoria Com 10 Jogadores é Impossível" — Benitez: "Nunca Levei Tanto Pontapé na Minha Vida. Sou Forte mas Não Uso Recursos Estranhos ao Jôgo..."

"Ademir, acredite, é um grande jogador. Sabe fazer goals. Mas hoje só fêz o goal. Aproveitou-se de um cochilo de nossa defesa. Tem méritos isso, caro. Mas quem ganhou o jôgo não foi êle". Falava Rubens, no vestiário do Flamengo, após a sensacional peleja. O grande meia (de quem já se está dizendo muita coisa, inclusive que está encostado e não contundido) falava muito calmo: "Não estou irritado, não. Sempre fui calmo. Mas lamento sinceramente que Eli tenha usado dêsses recursos para inferiorizar o Flamengo, no gramado. Foi êle quem ganhou o jôgo. Eli usou de todos os processos para botar Benitez fora do jôgo. Até que o conseguiu, claro".

ISTO E' O NOSSO GANHA-PÃO

"O futebol é o nosso ganha-pão, acrescentou Rubens. É o nosso emprêgo. Por isso que eu acho condenável que se use de expedientes de amador para parar a quem joga melhor. Eu, por exemplo, jogo na bola e com a bola. Não dou pontapé em ninguém. Se dou um "dribling" não acho por que deva levar um sôco na cara. Também levo fintas de adversários. O que Ely fêz, hoje, é absolutamente desleal. Ely não jogou futebol, meu caro, deu apenas ponta-pé..."

SOU FORTE MAS NÃO USO ISSO

Benitez, com violenta distensão muscular queixou-se, também, amargamente de seu marcador. "Sou forte mas não uso o meu fisico para intimidar ninguém. É por isso que me desespero com o que aconteceu. Nunca levei tantos chutes em minha vida. Costuma-se dizer que o futebol argentino é violento. Pois saiba que nem em Buenos Aires vi coisa igual. Mas a culpa, para mim, não foi de Ely. Ao juiz caberia coibir essa prática..."

EM DUAS ETAPAS A PRÓXIMA RODADA

Foi dividida a próxima rodada, decisão homologada pelo Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, que obedecerá as seguintes datas.

Dia 21 — S. Cristovão x Fluminense, em Figueira de Melo; Canto do Rio x Flamengo, no Estádio "Caio Martins" e Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão.

Dia 27 — Botafogo x Bangu — No Maracanã.

Dia 28 — Vasco x America — No Maracanã.

A iluminação elétrica desta semana já foi cedida para o jogo cariocas x mineiros, em São Januário, que será em benefício do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

Flávio, no vestiário, após a derrota, ladeado pelo médico Ibsen Martins e pelos auxiliares Jaime de Almeida e Oto Vieira

A GREVE DOS TECELÕES

Comunica-nos o SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1.º) — A paralisação do trabalho nos estabelecimentos têxteis do Distrito Federal não decorreu de nenhuma atitude do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, nem de qualquer deliberação tomada pela sua Diretoria. A greve foi ordenada pelo Sindicato dos Trabalhadores que não quis acatar a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, aumentando em 42% os salários dos operários têxteis.

2.º) — As fábricas do Distrito Federal continuam recebendo, de um número cada vez maior de operários, declarações peremptórias do seu desejo de voltar ao trabalho e de aceitar a decisão judicial que encerrou o dissídio. A situação ainda não se normalizou em virtude da intransigência do Sindicato dos Trabalhadores impedindo que grande número de seus associados retorne ao serviço.

3.º) — Não pode ser classificada de reacionária a atitude dos empregadores que não provocaram, de nenhuma forma, o movimento de indisciplina e insubordinação contra o Poder Judiciário e, desde os primeiros momentos da greve outra coisa não tem feito senão reafirmar o seu propósito de obedecer, com todo o rigor, as determinações legais.

4.º) — Não é lícito aos empregadores julgar justas ou injustas as reivindicações objeto de decisões da Justiça do Trabalho, competindo-lhes unicamente cumprir o que lhes fôr legalmente determinado. A greve dos tecelões é ilegal. Ela fere de frente dispositivos da legislação em vigor sôbre a matéria. Não é lícito julgá-la sob outro ponto de vista.

5.º) — Êste Sindicato lamenta e deplora as declarações feitas pela imprensa por um Diretor de uma única emprêsa têxtil discordando da sua orientação, emprêsa essa que não mais pertence ao seu quadro social, visto ter sido eliminada por deliberação da Diretoria, aprovada unanimemente em reunião das fábricas do Distrito Federal, hoje realizada. Essa emprêsa foi a mesma que, em novembro de 1948, quando todos os estabelecimentos têxteis desta cidade concederam um aumento de 15% nos salários dos seus empregados, recusou-se a fazer essa melhoria. Em virtude dessa situação, a oferta que fêz aos seus operários é inferior à que foi determinada pela Justiça do Trabalho.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1952.

Maneca Talvez Não Jogue Mais o Resto do Certame

Distensão do Costureiro — Difícil a Recuperação — Alvinho e Genuino Disputando a Vaga do Titular

Os dirigentes do Vasco da Gama estão temerosos de que Maneca não possa mais jogar neste campeonato. O meia sofreu distensão no músculo costureiro, lesão de muito lenta recuperação.

No jôgo com o América, Maneca não poderá entrar, isso é coisa decidida.

PIOROU NO TESTE

A lesão aconteceu na manhã de sexta-feira da semana passada, tendo-se agravado no domingo, quando, ao meio-dia, Maneca fêz uma prova de campo. Ali foi que o dr. Giffoni observou a gravidade do estado do músculo do "crack".

GENUINO OU ALVINHO

Diante da situação, Gentil Cardoso já está pensando num substituto para o grande meia. Genuino ou Alvinho, um dos dois deverá entrar.

DÉLIO

Trata de renovar o contrato

VOLEI

OS JOGOS DE HOJE

Disputa-se hoje a segunda rodada do "Torneio de Volei Cidade do Rio de Janeiro" com a realização dos seguintes jogos: Braz de Pina x Tijuca e Sirio x Botafogo.

PERMANECERÃO NO BOTAFOGO

O Botafogo cientificou, ontem à Federação Metropolitana de Futebol, que deseja reformar os contratos dos seus jogadores: Osvaldo, Gerson, Paraguaio e Richard, aliás pontos altos da sua equipe principal.

As propostas foram feitas nas mesmas bases dos compromissos atuais.

Já Tratando o Olaria do Novo Contrato de Délio

Será a Primeira Providência do Presidente Maní Sá — Maior Carta Branca Mas Também Maiores Encargos

Uma das primeiras coisas que pretende realizar o presidente recém-eleito do Olaria, sr. Maní Chrokatt de Sá, é reformar o contrato de Délio Neves, com o Olaria, sendo que os primeiros passos já foram dados pelo presidente, devendo tudo chegar a bom têrmo.

CARTA BRANCA

Ao nos dar essa informação, disse-nos o sr. Mario de Sá:

— O Delio Neves já tinha carta branca no clube, ele continua tendo. Só agora com maiores encargos, pois é pensamento, não só meu como de todos os diretores, que ninguém se intrometa no departamento de futebol, deixando tudo a seu cargo.

VOLTOU O DR. BRUNO

O dr. Bruno, antigo médico do clube que havia deixado o Departamento Médico, em vista de desentendimento com a antiga diretoria, foi convidado a reassumir e aceitou. Antes do convite, Délio foi ouvido e teceu elogios ao médico.

Quatro Indiciações Certas

Os jogos da última rodada do certame de profissionais não transcorreram num mar de rosas, como se costuma dizer, com exceção do prélio disputado no sábado último, em Niterói, entre os quadros do Canto do Rio e do Madureira.

Até no clássico as coisas não andaram boas. O meia rubro-negro Benitez deixou o gramado quando mais precisava o seu clube de reagir para descontar a vantagem adquirida pelo Vasco, por intermédio de Ademir. O fleumático juiz inglês Tudor Thomas foi uma calamidade, marcando faltas absurdas e deixando outras, estas verdadeiras, sem punição. A sua única virtude foi citar o nome de Eli na súmula, que deverá ser indiciado por jôgo violento, especialmente no início da peleja.

TRÊS EXPULSÕES

Segundo os documentos dos jogos, serão indiciados pela auditoria do Tribunal de Justiça, amanhã, os seguintes jogadores expulsos:

Maxwell, do Olaria, por agressão; Gerson, do Botafogo, por atingir Didi com um pontapé sem bola e, Zizinho, do Bangu, por agressão a Motorzinho.

Notas EXTRAS

No campeonato paulista, foram registrados os seguintes resultados: Juventus, 2 x São Paulo, 0; Santos, 4 x Palmeiras, 0; Corintians, 2 x Guarani, 1; Portuguêsa Santista, 4 x Ipiranga, 2; Comercial, 1 x Ponte Preta, 0; XV de Novembro, de Piracicaba, 3 x Nacional, 1; Rádium, 2 x Jabaquara, 0; XV de Novembro de Jaú, 2 x Portuguêsa de Desportos, 1.

***

O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, convocou para quinta feira, às 9 horas da manhã a próxima reunião de julgamentos daquele orgão. Estão indiciados o técnico Gentil Cardoso, do Vasco; os clubes, America e Fluminense; e os atletas Zizinho, Nivio, Edson, Decio, Zé Carlos, Torbis e Vermelho do Bangu; Joel e Pavão, do Flamengo; Mario, do Madureira; Agnelo, do America; Bandeira, do Canto do Rio; Lino, do Fluminense; e Paulinho, do Olaria.

Automobilismo

Cassini Herói da Gávea-52

O "XII Circuito da Gávea" realizado domingo foi vencido pelo veterano corredor Henrique Casini. Casini percorreu as 15 voltas em 2 horas e 13 minutos, registrando a média horaria de 76, 352 quilometros.

AS OUTRAS CLASSIFICAÇOES

Colocaram-se em 2.º e 3.º lugares, respectivamente: Pedro Romero Filho com 2 h. 13' 7 e Artur de Souza Costa Filho — com 2 h. 13' 28" e 6. Ambos não conseguiram fazer as 15 voltas, consignando o tempo acima para 14 voltas somente. A nota triste da competição foi o acidente ocorrido com Chico Landi, que na altura da sexta volta, proximo à Gruta da Imprensa viu-se forçado a lançar-se contra o paredão, por ter ficado preso o seu acelerador. Em consequencia, o seu "Masserati" sofreu grandes avarias. O famoso corredor brasileiro, felizmente, não foi atingido com gravidade.

40 MIL CRUZEIROS AO VENCEDOR

Por ter vencido a prova, Henrique Casini fará jús ao prêmio de 40 mil cruzeiros. Pedro Romero Filho ganhará 22 mil cruzeiros e Souza Costa 13 mil cruzeiros.

As orelhas ARDEM

Fadel Fadel estava desesperado, no vestiário. Não quis conversar, não quis tomar água, não quis tomar guaraná. Depois, instado por um jornalista, não pôde deixar escapar a grande mágua. E considerou: "Você sabe, é difícil a gente ganhar jôgo assim. Depois, o Vasco é um grande "team". "Team" bom, joga bem". E, tomando respiração: "O Vasco arranjou, agora, uma nova legenda que é infalível". O repórter quis saber qual era. E Fadel: "E' MENOS UM. A torcida do Vasco não grita mais: MAIS UM, MAIS UM; agora êles berram MENOS UM, MENOS UM". Passou a mão pela cabeça: "Você não viu como foi? Assim êles fizeram com o Olaria, com o Flamengo no primeiro turno, com o Canto do Rio e agora conosco novamente. E' a nova legenda MENOS UM jogador em campo. E' uma barbada..."

Extrações Sem Dor

O sr. Arno Frank: "Arno Frank é o Maracanã e o Maracanã está chorando". Do sr. Gentil Alves Cardoso, sem máscara: "Deixemos a festa para o fim". Muito bem, seu Gentil, muito ponderado, assim é que é bom. Do jogador Jair, do Fluminense: "Ainda tenho que fazer quatro goals". Jair tem alguma promessa ou alguma aposta.

O Finados

Há também a história do almôço de ontem na "Colombo" dos rubro-negros. Quase todos presentes. Fadel Fadel, Moreira Leite, Bastinhos, Jurandir Matos, Abreu, Scassa, Hélio Rocha, Emanuel Lobo. Todos mudos. Sentaram à mesa e nem uma palavra. O garçon aproximou-se: "Podem dizer, senhores". Silêncio. O garçon disfarçou atendeu a outra mesa: "Já pediram?". Silêncio de tunel. O rapaz insistiu: "O que vão querer?". E o Fadel, com raiva: "Traga peixe pra todos. Dia de finados a gente não pode comer carne..."

O Carnaval

Mas a história do churrasco dos vascainos é mais interessante. Lá estavam os tradicionais das comidas e bebidas, inclusive o nosso Zé Araujo e o Araujo Neto que já aderiu ao "mexe queixo" das segundas-feiras. "Cordinha" pediu a palavra. Deu um "casaca" ao Vasco e disse: "Agora precisamos ELY... minar outro clube". Ciro Aranha, que não prestou atenção, saiu-se com esta: "ELY? Ah, bem, acho que deve ser com o Fluminense. O Didi está na pauta..."

Opinião

Perguntaram a Délio Neves, no Maracanã, como tinha sido aquela goleada do Olaria sôbre o Bonsucesso. E Délio: "Eu mostrei que em 52 o Olaria não pode ficar atrás do Flamengo. Ganhamos uma e empatamos outra. O Flamengo fêz 9 goals e era o recordista. Agora não é mais. Estamos juntos..."

O Que se Diz...

...QUE Gentil Cardoso, quando soube das manifestações no vestiário do Vasco a Flávio Costa, observou: "Êles querem me dar em 53 um bom auxiliar". ...QUE o maior prêmio foi pago a Ely do Amparo. ...QUE o árbitro "Tijolo", bandeirinha do clássico, disse aos intimos: "Comigo êsse jôgo tinha acabado com 4 expulsos de cada lado..."

PANCHITO DERROTOU HOMERO POR MENOS DE UM CORPO

Estêve fraca a reunião de ontem no Hipódromo da Gávea. O Grande Prêmio "Frederico Lundgren", foi levantado de ponta a ponta por Panchito, sob a enérgica tocada de Luiz Diaz. O vencedor é de criação e propriedade do Stud Seabra, sendo apresentado sob a responsabilidade do preparador Juan Zuniga.

As demais carreiras agradaram, tendo o resultado seguinte:

1.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Lyonora, D. Moreira	58	6 001	38,50	12	3.449	40,50
2.º Fortuita, D. P. Silva	54	15.337	15,00	13	5.433	26,00
3.º Fogata, E. Castillo	58	4 498	51,00	14	3.562	39,00
4.º Doglight, A. Ribas	58	Fogata		23	1.156	121,00
5.º La Modelo, B. Ribeiro	58	3.114	74,00	24	1.104	126,50
				34	2.339	60,00
				44	425	329,00

Diferenças 1 corpo e 6 corpos — Tempo: 95"4|5 — Vencedor: (3) 38,50. Dupla: (13) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 464.180,00. LYONORA — F. A. — 6 anos — Inglaterra — por: Coup de Lyon e Spiora — Proprietário: Stud Serraverde — Tratador: G. Feijó.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Ave Alta, E. Castillo	55	11.593	27,00	12	1.530	128,00
2.º Querela, D. Moreira	55	4.717	87,00	13	2.301	85,00
3.º Quetua, J. Marchant	55	15.511	19,00	14	10.094	19,00
4.º Avalanche, U. Cunha	55	6 742	47,00	23	1.309	149,00
				24	3.910	50,00
				34	5.296	37,00

Não correu: Quilaia. Diferenças: 3 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 13"2|5 — Vencedor: (1) 27,00 — Dupla: (12) 128,00 — Movimento do páreo: Cr$ 640.030,00. AVE ALTA — F.C.—3 anos — Pernambuco — por: Diagoras e Star Gazer — Proprietário: Arthur Herman Lundgren — Tratador: Eulogio Morgado.

3.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Açude, E. Castillo	56	19.621	16,00	23	4.037	48,00
2.º Himeto, J. Portilho	56	4.975	64,00	24	9.626	20,00
3.º Sarilho, A. Araújo	56	Açude		33	1.166	166,00
4.º Evoé, D. P. Silva	53	2.984	107,00	34	5.629	34,00
5.º Usastro, M. Henrique	53	12.280	26,00	44	3.786	51,00

Não correu: Repentino. Diferenças: 1 corpo e focinho — Tempo: 119"1|5 —Vencedor: (5) 16,00 — Dupla: (34) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 641.040,00. — AÇUDE — M. C. — 4 anos — R. G. Sul — por: Sea Bequest e Metralla — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Celestino Gomez.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Mengo, D. Silva	54	18 604	26,00	12	6.223	41,00
2.º Relama, J. Portilho	54	6 460	76,00	13	3.850	66,00
3.º Romano, U. Cunha	54	29.361	17,00	14	1.005	254,00
4.º Dança, M. Henrique	50	4.610	106,00	23	14.042	18,00
5.º Oscar, R. Martins	50	2.276	213,00	24	2.849	90,00
				33	2.561	100,00
				34	1.424	179,50

Não correram: Galo e Orestes. — Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 102"3|5 — Vencedor: (4) 26,00 — Dupla (13) 66,00 — Placés: (4) 23,00 e (1) 44,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.003.030,00. — MENGO — M. C. — 5 anos — R. G. Sul — por: Montreal e Lady Susy — Proprietário: Stud Rubro Negro — Tratador: G. Feijó.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Gasconha, M. Henrique	51	11.671	41,00	12	8.391	31,00
2.º Presidente, E. Castillo	58	10.020	48,00	13	6.392	40,00
3.º Madrigal, A. Araújo	56	11.801	41,00	14	5.618	46,00
4.º Phillidor, U. Cunha	54	21.568	22,00	22	2.062	124,00
5.º Master, D. P. Silva	52	5 208	93,00	23	3.433	75,00
				24	3.511	73,00
				34	2.805	92,00

Não correram: Mont Royal e El Gaucho. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 102" — Vencedor: (5) 41-,00 — Dupla: (34) 92,00 — Placés: (5) 21,00 e (6) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 98.980,00. GASCONHA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — por: Hidalgo e Namouna — Proprietário: Rômulo Olivieri — Tratador: Waldemar Costa.

6.º PAREO — GRANDE PRÊMIO FREDERICO LUNDGREN — Clássico — 2.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 40.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Panchito, L. Diaz	57	23.051	20,00	12	5.367	39,00
2.º Homero, E. Castillo	57	18 064	26,00	14	7.579	27,50
3.º Targhi, O. Ullôa	52	17 065	27,00	24	8.269	25,00
4.º El Greco, J. Marchant	57	Panchito		44	4.909	42,50

Não correu: Papo de Anjo. Diferenças: 3|4 de corpo e 6 corpos — Tempo: 127" — Vencedor: (4) 20,00 — Dupla: (14) 27,50 — Movimento do páreo: Cr$ 843.040,00. PANCHITO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por: Hunter's Moon e Park Avenue — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: J. Zuniga.

7.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Honey Girl, U. Cunha	56	10.337	40,00	11	577	459,50
2.º Basula, E. Castillo	56	15.832	26,00	12	2.220	119,00
3.º Afra, M. Henrique	53	1.209	345,00	13	4.097	65,00
4.º Angatuba, A. Araújo	56	6.510	64,00	14	6.685	40,00
5.º Nora, S. Lourenço	53	5 957	70,00	22	452	587,00
6.º Joncila, B. Cruz	56	4.088	102,00	23	2.252	118,00
7.º Aningas, J. Portilho	56	5 268	79,00	24	3.972	67,00
8.º Neva, P. Tavares	54	Basula		33	1.844	144,00
9.º Bacabal, J. Ramos	53	1 342	311,00	34	7.863	34,00
10.º Espada, O. Moura	53	903	462,00	44	3.185	83,00
11.º Pergolesa, D. P. Silva	53	687	607,00			

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 79" — Vencedor: (1) 40,00 — Dupla: (14) 40,00 — Placés: (1) 15,00; (10) 12,00 e 2 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 959.360,00. HONEY GIRL — F. T. — 4 anos — S. Paulo — por: Romney e Mussuã — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Alvajada, U. Cunha	55	5.990	100,50	22	7.976	35,00
2.º Honeymoon, L. Diaz	57	41 321	14,50	23	8.641	32,00
3.º La Chula, J. Portilho	55	3 038	198,00	24	12.550	22,00
4.º Frisa, A. Ribas	55	5.032	120,00	33	912	307,00
5.º All Fours, D. Moreira	55	13.747	44,00	34	3.249	86,00
6.º Bravata, R. Martins	55	6 143	98,00	44	1.661	168,50

Não correram: Quipa, Baguassu, Xapuri e Bassoroca.

Diferenças: meia cabeça e 2 corpos — Tempo: 85"3|5 — Vencedor: (9) 100,50 — Dupla: (24) 22,00 — Placés: (9) 25,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.177.640,00. ALVAJADA — F. T. — 3 anos — R. G. Sul — por: Alvis e Ourobela — Proprietário: Stud Data Venia — Tratador: Adair Feijó.

9.º PAREO — ALMIRANTE WILLIAM M. FECHTELER — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Fraulein, L. Diaz	57	23.438	16,00	12	3.260	94,00
2.º Torpedeira, E. Castillo	55	12 647	33,00	13	4.210	73,00
3.º Beleza, D. Silva	55	5.644	75,00	14	15.188	20,00
4.º Querena, A. Araújo	55	4 495	94,00	23	1.195	257,00
5.º Boa Nova, J. E. Ullôa	55	503	749,00	24	4.354	70,50
6.º Aluina, M. Chirino	55	623	677,00	33	708	434,00
7.º Sereia, O. Macedo	55	5 334	79,00	34	7.562	41,00
				44	1.906	161,00

Não correram: Sarinha, Orissa e Essence. Diferenças: 5 corpos e 2 corpos — Tempo: 83"4|5 — Vencedor: (8) 18,00 — Dupla: (14) 20,00 — Placés: (8) 11,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.004.220,00. FRAULEIN — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por: Hunter's Moon e Francesca — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: J. Zuniga.

10.º PAREO — 2.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Cumberland, J. Marchant	53	20.954	24,50	11	3.861	87,00
2.º Ombú, A. Araújo	60	20.489	25,00	12	8.707	38,50
3.º Accordeon, L. Diaz	50	Cumberland		13	10.635	31,50
4.º Elati, J. Tinoco	50	12.638	41,00	14	5.184	65,00
5.º Catão, R. Martins	48	Elati		22	1.318	255,00
6.º Manguarito, D. P. Silva	55	10.251	50,00	23	5.093	66,00
7.º Kurdo, U. Cunha	55	Manguarito		24	2.298	146,00
				34	4.550	74,00
				44	357	941,00

Não correram: Mondel, Fair Prince e Madrigal. Diferenças: meia cabeça e meia cabeça — Tempo: 144"2|5 — Vencedor: (1) 24,50 — Dupla: (13) 31,50 — Movimento do páreo: Cr$ .... 1.063.350, CUMBERLAND — M. A. — 7 anos — S. Paulo — por: Huntr's Moon e Cuyta — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: J. Zuniga.

11.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Fausto, R. Martins	56	18.563	28,00	11	1.759	179,00
2.º Bingo, B. Cruz	54	2.320	224,00	12	6.332	51,00
3.º Alvino, J. Baffica	49	583	890,00	13	6.201	51,00
4.º Novico, E. Castillo	58	6 935	75,00	14	1.819	173,00
5.º Tarascon, L. Lins	51	10.965	47,00	23	10.337	30,50
6.º Cravo Lindo, J. Tinoco	52	2.064	252,00	22	1.056	290,00
7.º Alpino, A. G. Silva	51	12.809	41,00	24	3.887	81,00
8.º Peteim, N. Mota	50	2.531	206,00	33	4.155	76,00
9.º Panqueca, C. Calleri	53	5 623	93,00	34	4.005	79,00
10.º Charuto, J. Portilho	50	2.702	193,00			

Não correram: Maná, Toropi, Lolo, Falcão, Baturité, Mandinga, Tangedor e Hipocreme. Diferenças: 2 corpos e pescôço — Tempo: 85" — Vencedor: (7) 28,00 — Dupla: (23) 30,50 — Placés: (7) 16,00; (8) 46,00 e 12) 90,00 — Movimento do páreo: Cr$ .... 1.151.980,00. FAUSTO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por: Sunset e Princess — Proprietário: Stud Creoulo — Tratador: Pedro Gusso Filho.

12.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Não Sei, P. Fernandes	55	9.809	56,00	11	1.505	273,00
2.º El Toro, J. Portilho	54	13.299	42,00	12	9.507	43,00
3.º Grumete, O. Ullôa	52	17.970	31,00	13	3.150	131,00
4.º Cabo Frio, A. Araújo	58	8.681	83,00	14	10.538	39,00
5.º Irish Star, J. Baffica	47	3 253	170,00	22	4.247	97,00
6.º Alvitre, R. Martins	52	3.634	152,00	23	4.165	99,00
7.º Attacker, D. P. Silva	51	10 310	54,00	24	12.147	34,00
8.º Mineapolis, B. Cruz	52	4.253	130,00	34	3.671	112,00
9.º Vergel, R. Urbina	56	Mineapolis		44	2.514	104,00

Não coreram: Lobelia, Altamisa e Crato. — Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos — Tempo: 89"4|5 — Vencedor (6) 56,00 — Dupla: (13) 43,00 — Placés: (6) 12,00 — (1) 11,00 e (9) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.316.510,00. NÃO SEI — M. C. — 7 anos —R. G. Sul — por: Farolito e Moratória — Proprietário: Albino Simões Penna — Tratador: Adair Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS.... CR$ 11.243.360,00
CONCURSOS .... CR$ 320.400,00
TOTAL........ CR$ 11.568.760,00

Estranhou o Bridão ou o Treinador?

Não Era o Mesmo Targhi do Grande Criterium!

RIGONI Tinha Muita Esperança no Potro Filho de TORNADO — O Sorriso do Coronel TOLEDO Desapareceu... — "Eu Gosto Tanto do Carinho Que Êle me Faz..."

Um carreirista muito engraçado, lá na Tribuna Especial, respondia a outro, sôbre o fracasso de Targhi, com o samba "Menino Grande"

— Eu gosto tanto
Do carinho que êle me faz...

— Mas o que é que essa música tem a ver com o fracasso do potro, ó rapaz? — indagou o outro, irritado.

— Ora, é muito fácil... O Targhi deve estar cantando essa música para o Mário de Almeida... Devia estar cantando, melhor dito...

TREINAMENTO DIFÍCIL

TARGHI é animal de treinamento difícil. Potro de físico avantajado, o descendente de HOURBILLON exige noção perfeita de "entrainement". Do contrário, será apresentado falho de preparo e fracassará na certa.

Mário de Almeida sempre trouxe o TARGHI na melhor forma. Não se precipitou com o potro. Tanto que, na estréia, o Targhi ainda não estava no "ultimo furo" e perdeu para FINGER GRASS. Na oportunidade seguinte, entretanto, rebocou os competidores em 89" 2/5 para os 1.400 metros na areia. E daí para a frente, só fêz progredir.

RIGONI E AS ESPERANÇAS

Luiz Rigoni antes de embarcar para o Paraná, onde foi montar TORPEDO, deixou um bilhete para o coronel TOLEDO, proprietário de TARGHI. O freio paranaense disse, então, que ficaria torcendo de longe pela vitória de TARGHI no Grande Prêmio "Frederico Lundgren" e que desejava bôa sorte ao proprietário.

ESTRANHOU

TARGHI, porém, estranhou. Não era o mesmo do Grande "Criterium" quando perdeu para 123" e fração numa raia molhada. Ontem, chegou longe para 127"...

O castanho estranhou qualquer coisa... Ou o bridão, ou o treinador. Targhi, contudo, já havia vencido no bridão —, de sorte que a resposta fica para o Plácido Campos.

ENTREGA DE PRÊMIOS

Foi brilhantíssima a reunião de domingo último no Hipódromo da Gávea. OGrande Prêmio Frederico Lundgren, deu oportunidade à Diretoria do Jockey Club Brasileiro de reunir, após o seu transcurso, a família do saudoso turfista, os proprietários do cavalo vencedor, Panchito, e outras pessoas gradas, oferecendo-lhes uma taça de "champagne". Falou nessa ocasião o Presidente da Sociedade Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, recordou os serviços prestados ao turf pelo saudoso criador de Mossoró, o primeiro ganhamo da Gávea. O Grande Prêmio Brasil. A sr.a Olegaria Lundgren, filha do saudoso esportista, cujo neto Frederico Rose, estava também, presente, agradeceu, em interessante discurso, a homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestava à memória de seu pai e, entregando um lindo bronze aos irmãos Drs. Nelson e Roberto Seabra, proprietários do vencedor da prova, saudou-os pelo novo sucesso das suas côres. O Dr. Roberto Seabra respondeu. Na corrida de domingo houve outra homenagem: ao alto. William M. Fechieter, chefe das operações navais da Marinha Americana, que teve um páreo em sua honra. O homenageado assistiu a várias outras carreiras, tendo almoçado no Hipódromo, a convite do almirante Renato Guilhobel, que reuniu em tôrno de sua mesa o chefe da Missão Naval Norte-Americana no Brasil, Almirante R. F. Whitehead, vários chefes navais brasileiros e senhoras.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS
QUINTA-FEIRA

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,30 horas: Ks.
1—1 D. Indalecia, XX 52
2 Lamego, S. P. Ribeiro .. 58
2—3 Sapé, A. Araujo 54
4 Isieda, H. Lima 52
3—5 Alvino, J. Baffica 57
6 Abeilion, A. Nahid 56
7 Cainana, O. Moura 48
4—8 Tempo Feio, XX 54
9 Crivador, N. Pereira .. 52
10 Chapadão, XX 50

2 PAREO — 1.200 metros Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas: Ks.
1—1 Futurista, XX 52
2—2 Coromy, L. Domingues .. 56
2—3 Clarinha, W. Meirelles . 57
4—4 Spencer, E. Silva 53
5 Evoé, XX 56

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,50 horas: Ks.
1—1 P. Savoyard, J. Baffica 54
2—2 Betty Fox, A. Araujo . 55
3 Ovilia, A. Vieira 56
3—4 Monetario, A. Reis 55
5 Bem Vista, XX 53
4—6 Olinda, L. Domingues ... 56
7 Ojerisa, XX 53

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,30 horas: Ks.
1—1 Oracia, L. Vieira 55
2 J. Seventh, XX 52
2—3 Jacira, R. Martins 50
4 Statano, A. Nahid 50
5 Damarena, A. Brito 54
3—6 Lincoln, XX 55
7 Tempo Feio, E. Silva 56
8 Orissimo, R. Campanario . 56
4—9 Delba, B. Ribeiro 56
10 Tarimbeiro, M. Henriques 58
" Tuparahy, A. Reis 52

5º PAREO — 1.200 metros 12.000,00 — às 16,10 horas: Ks.
1—1 Gamo, E. Piovezzan 55
2—2 Funiculi, I. Pinheiro 55
3 Jambi, B. Ribeiro 55
3—4 aBracea, M. Coutinho .. 53
5 Albira, S. Lourenço 53
4—6 Faiscante, V. Ferreira . 53
" Upá, M. Henriques 53

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,50 horas: Ks.
1—1 Fogo Bravo, B. Cruz .. 54
2—2 H. Prince, A. Araujo .. 56
3 Mahon, XX 51
3—4 Brown Boy, E. Silva 53
5 Cracovia, P. Labre ... 54
4—6 Alcazaba, C. Calleri .. 48
" Gericó, J. Baffica 48

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,30 horas: Ks.
1—1 Inicio, B. Cruz 58
2 Grisu', XX 57
2—3 Irish Star, M. Henriques, 57
4 Bambocho, S. Assis 59
3—5 Parlamento, M. Coutinho 57
6 Lumen, R. Urbina 56
4—7 Populino, B. Ribeiro 58
8 Ballot, R. Campanario . 58

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA 8 ESQUINA PR. INDEPENDENCIA TEL. 52-2060 RIO

CASACOS DE PELES
CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varejo OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
Cr$ 300 - 400 - 650, 950, 1.250,00
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998

TURFE NO RECIFE

RECIFE, 15 (Asapress) — As carreiras realizadas ontem no Hipódromo de Madalena ofereceram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.100 metros — Venceram: em 1.º Nagô, em 2.º Garbosa — Ponta Cr$ 27,00 — Dupla Cr$ 93,00 — Tempo — 73".

2.º Páreo — 1.300 metros — Venceram: em 1.º Confusão, em 2.º Dominó — Ponta Cr$ 26,00 — Dupla Cr$ 29,00 — Tempo — 85"1|2.

3.º Páreo — 1.400 metros — Venceram: em 1.º Rio Formoso, em 2.º Muirequitan — Ponta Cr$ 14,00 — Dupla Cr$ 16,00 — Tempo — 92"1|2.

4.º Páreo — 1.000 metros — Venceram: em 1.º Serenata, em 2.º Maringá — Ponta Cr$ 24,00 — Dupla Cr$ 20,00 — Tempo — 65".

5.º Páreo — 1.200 metros — Venceram: em 1.º Quexodó, em 2.º Repudiado — Ponta Cr$ 19,00 — Dupla Cr$ 35,00 — Tempo — 78"1|2.

6.º Páreo — 2.000 metros — Clássico "Walfrido Bastos", patrocinado pelo comendador Artur Lundgren — dotação Cr$ 6.000,00 — Venceram: em 1.º Amok, em 2.º Ruston Pacho, e em 3.º Amigo da Onça — Ponta Cr$ 143,00 — Dupla Cr$ 381,00 — Tempo — 134".

7.º Páreo — 1.300 metros — Venceram: em 1.º Goldlocks, em 2.º Que Lindo — Ponta Cr$ 24,00 — Dupla Cr$ 38,00 — Tempo — 86".

Movimento das apostas: Cr$...... 158.658,00.

NÁUTICO X S. CRUZ, DOMINGO

RECIFE, 15 (Asapress) — Domingo próximo o clássico do campeonato pernambucano de futebol reunirá as equipes do Náutico e do Santa Cruz.

PROGRAMAS DA GÁVEA

SÁBADO

1º PAREO — Às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:
Or. Ks.
1—1 Topasio 9 51
2 Hollywood 7 53
2—3 Tarascon 4 54
4 Visão 2 58
3—5 Mitra 6 56
6 Charuto 1 50
4—7 Peteim 3 50
8 Iporan 5 54
9 Cracovia 8 56

2º PAREO — Às 14,05 horas — 2.000 metros — Cr$ 43.000,00 — Pista de grama:
Or. Ks.
1—1 Peran 5 56
2—2 Kantar 2 56
3—3 Naughty Boy 4 53
4 Granados 1 56
4—5 Esquiva 3 54
" Eonio 6 56

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:
Or. Ks.
1—1 Mantuano 1 50
2—2 Inshalla 6 58
3—3 Fair King 4 54
4 Vedas 3 54
4—5 Jour de Fête 2 54
6 Rio 5 58

4º PAREO — às 14,55 horas — 2.200 metros — Cr$ 36.000,00:
Or. Ks.
1—1 Belama 1 54
2—2 Don Roberto 2 54
3 Odemir 7 50
3—4 Mengo 3 58
5 Senta a Pua 6 54
4—6 Mar Negro 5 50
" Don Zuza 4 50

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 "Compulsorio":
Or. Ks.
1—1 Poeta 9 54
2 Diamante Negro 8 54
2—3 Astur 1 50
4 Sapé 11 51
5 Brazilian Star 4 54
3—6 Caoré 5 54
7 Hunter Prince 3 54
8 Icaro 6 54
4—9 Populino 2 54
10 Guanumbi 7 54
" Italtuba 10 54

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:
Or. Ks.
1—1 Atrevidaço 10 52
2 Milu' 5 48
2—3 Tapaju' 7 52
4 Lumen 9 53
3—5 Jolo 8 50
6 Alvitre 1 52
7 Populino 3 52
4—8 Irish Star 4 50
9 Ocoi 6 56
10 Carinhoso 11 50

7º PAREO — Premio "José Calmon" — 2.000 metros — às 16,10 horas — Cr$ 100.00,00:
Or. Ks.
1—1 Flamboyant 2 62
" Curare 4 50
2—2 Targhi 6 54
3 Quiron 9 50
3—4 Quasi 7 51
5 Curió 2 51
4—6 Ombu' 3 62
7 Camaleão 8 60
" Mengo 1 59

8º PAREO — às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting:
Or. Ks.
1—1 Golden Flight 6 54
2 Californai 10 52
3 Gangorra 13 54
2—4 Macedonia 1 52
5 Xirka 11 52
6 Faroleda 2 52
3—7 Hileia 9 52
8 Ovilia 5 54
9 Moreninha 12 54
4-10 Marjorie 7 54
11 Melodia Portena 4 52
12 Home Fleet 8 52

9º PAREO — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting:
Or. Ks.
1—1 New Star 3 56
" Harda 13 56
2 Elegia 6 56
2—3 Elegal 1 56
4 Perlita 10 56
5 Gildinha 4 56
3—6 Indayá 2 56
7 Amaragi 12 56
8 Coroinha 5 56
4—9 Delicada 8 56
10 Heney Girl 7 56
11 Clarinha 11 56
12 Destreza 9 56

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:
Or. Ks.
1—1 Crasuena 2 54
2 Holyday 9 50
2—3 El Toro 5 54
4 Crioula 1 56
3—5 Grumete 4 50
6 Cabo Frio 6 58
4—7 Ituano 8 58
8 Attacker 3 54
9 Atrevidaço 7 52

DOMINGO

1º PAREO — às 13,40 horas — Premio "José Eduardo de Macedo Soares" — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00:
Or. Ks.
1 Jandula 2 60
2 Al Quica 1 55
3 Alvajada 3 55

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:
Or. Ks.
1—1 Quiron 6 55
2—2 Outomano 9 55
3—3 Hilanilza 3 53
4—4 Ituassu' 1 55
" Serigote 4 55
" Seixe 2 55

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:
Or. Ks.
1—1 Essence 3 55
2—2 Frisa 4 55
3—3 Dinoca 1 57
4—4 Brilhantina 5 55
5 Flezelá 2 55

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:
Or. Ks.
1—1 England 1 56
2—2 Prédica 6 56
3—3 Ancora 3 56
4 Halloween 5 56
4—5 Starway 4 56
6 Eglantina 2 56

5º PAREO — Prêmio "Firmiano Pinto" — às 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00:
Or. Ks.
1—1 Impresiva 4 61
2—2 Vigorosa 5 57
3—3 Acropole 3 57
4—4 Querela 2 50
5 Lyonora 1 57

6º PAREO — às 15.45 horas — 1.400 metros — Cr$ 5.000,00:
Or. Ks.
1—1 Quasimodo 4 55
2 Bom Nome 2 55
2—3 Briguento 6 55
4 El Banner 5 55
3—5 Viscount 8 55
6 Benur 3 55
4—7 Funiculi 7 55
" Filão de Ouro 1 55

7º PAREO — às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00:
Or. Ks.
1—1 Lovelace 8 50
2 Altamisa 5 48
2—3 Isleto 1 56
4 Não Sei 10 52
3—5 Crato 7 50
6 Holocalix 4 54
7 Ituano 2 50
4—8 Carinhoso 3 50
9 El Campeador 6 53
" El Toro 9 50

8º PAREO — às 16,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:
Or. Ks.
1—1 Osman 5 56
2 Paris 10 56
2—3 Letrado 7 54
4 Algeria 6 54
5 Good Friend 1 50
3—6 Jacira 4 48
7 Teofilo 9 56
8 Gilmar 11 54
4—9 Camal Pachá 3 54
10 Petit Savoyard 8 50
11 Oracia 2 54

9º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:
Or. Ks.
1—1 Presidente 6 51
2 Marimbé 9 49
3 Corregio 4 53
2—4 Duc d'Anjou 10 52
5 Intrepido 1 53
6 Marshall 11 51
3—7 Mon Petit 3 53
8 R. Novarro 5 52
" Polin 12 53
4—9 Oxford 2 52
10 Pan 7 52
" Camaleão 8 59

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 33.000,00:
Or. Ks.
1—1 Albernez 9 54
2 Reuno 14 55
3 Scarface 1 54
2—4 Fausto 2 52
5 Muzuzo 10 54
6 Toropi 8 59
7 Rechester 4 56
3—8 Bingo 13 50
9 Don Antonico 12 54
10 Thunderbolt 11 54
11 Erin 6 48
4—12 El Matachin 7 58
13 Hipocreme 15 48
14 Musicanta 5 52
" Radimba 3 50

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos, anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores, com 9 pontos — Rateio: Cr$ 11.074,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 19 pontos — Rateio: Cr$ 9.276,00.

BETTING ITAMARATI

166 ganhadores — Rateio: Cr$.. 242,00.

BETTING DUPLO

25 ganhadores — Rateio: Cr$.... 4.423,00.

TEREMOS UM NATAL DE RESTRIÇÕES?
Veja a resposta em PN desta quinzena, que publica movimentada "enquête" com o comércio varejista do Rio. Abundância de castanhas, nozes e avelãs. A indústria nacional de brinquedos. Falta de critério da Cexim nas importações
A Argentina está de pernas para o ar
Perón desgraçou um país rico e feliz. O comércio de Buenos Aires vive do turismo brasileiro. Seriam os Estados Unidos os responsáveis pelo empobrecimento do povo argentino?
LEIA PN — a revista dos que precisam estar bem informados
Nas bancas Cr$ 5,00

FERINO LAUREOU-SE NO GRANDE PRÊMIO "PARANÁ"

Pewter Platter e Torpedo Escoltaram o Vencedor — Olavo Rosa Dirigiu o Ganhador — Vitória no "Ôlho Mecânico" — Batidos Todos os Recordes de Público e Apostas

Em Curitiba, no prado de Guabirotuba, foi realizada, no domingo último, a principal carreira do turfe paranaense. O vencedor da prova, o cavalo Ferino, teve a direção do jóquei Olavo Rosa, tendo vencido no "ôlho mecânico" o seu antagonista Pewter Platter. Torpedo, a grande atração da reunião, arrematou em terceiro lugar.

Jamais o prado de Guabirotuba apanhou tamanha assistência, que desde cêdo lotara as dependências daquele local de corridas. Foi batido também o "record" de apostas.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORÁRIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40
12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 -
18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

RADIOS
DE TÔDAS AS MARCAS
PICK-UPS E VITROLAS
REFRIGERADORES E
MÁQUINAS de COSTURA
CASA REI
J. FERNANDES MACHADO RADIO
Avenida Gomes Freire, 52 - E
Tel.: 42-3669 - Rio de Janeiro

"PENEIRADA" DA SEMANA

Foram as seguintes as resoluções tomada pela C.C. e na reunião de ontem:

a) — chamar a atenção dos tratadores dos animais Helena, Alvajada, Luetzow, Ecelero, Blue Dream, Frontal e Tirolês, sôbre a indocilidade destes animais, sendo os quatro últimos pela derradeira vez;

b) — a vista do parecer do starter, permitir novamente a inscrição do animal Rochester e proibir a do cavado Descamisado;

c) — confirmar a suspensão de duas (2) corridas, proposta pelo starter e omposta ao aprendiz Manoel Henrique (Afra., por infração do § 6.º do artigo 151 do Código (não ter obedecido ao primeiro sinal de partida);

d) — registrar a rescisão de contraio feita entre o Stud Rocha Faria e o joquel Luiz Rigoni;

e) — suspender por duas (2) corridas os joqueis Juan Marchant (Quiron e Cumberland), Emigdio Castillo (Ave Alta e açude) e José Portilho (Himeto) e por uma (1) o aprendiz Paulo Tavares (Neva), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

f) — multar em Cr$ 2.000,00 o joquel José Portilho (El Negrito e Relama); em Cr$ 1.000,00 o joquel Dario Moreira (Coronet); em Cr$ 800,00 o joquel Juan Marchant (Quatua); em Cr$ 700,00 o aprendiz Paulo Tavares (Moritin); em Cr$ .... 500,00 o joquel Luiz Diaz (Honeymoon) e em Cr$ 200,00 o joquel Alberto Dornelles (Caoré), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

g) — suspender até o dia 20 do corrente, inclusive, os aprendizes Luiz Vieira da Cruz, Manoel Henrique e Iedo Amaral, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina);

h) — multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Jorge Marins (Moreninha), por infração do letra "d" do artigo 63 do Código;

i) — multar em Cr$ 400,00 o joquei Ubirajara Cunha (Alvejada) por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação);

j) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Emygdio Castillo (Goldena); em Cr$ 400,00 o joquei Antonio Portilho (Criado) e em Cr$ 100,00 o aprendiz Jorge Ramos (Algeria), por infração do artigo 145 do Código (perda de bonet);

k) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Benedito Ribeiro por ter chegado atrazado ao exame médico;

l) — chamar a Secretaria, quinta-feira próxima, às 15 horas, o tratador Manoel de Souza;

m) — determinar que o recebimento dos compromissos de montarias para as corridas dos dias 27 e 28 deste mês, seja feito na quarta-feira dia 24, tendo em vista ser a quinta-feira dia de Natal;

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

a) — Multar em Cr$ 200,00 o joquel S. P. Ribeiro (Phaeleron) e o aprendiz C. Calleri (Populacho) por desvio de linha;

b) — Suspender o joquel Valdir Lima por 2 meses, pela infração do art. 67.º do Código de Corridas (indisciplina);

c) — Suspender o aprendiz A. G. Silva (Encantada) e o joquel F. Balula (Alquifa) por 1 mês, ambos pela infração do art. 155 do Código de Corridas (embaraçar a livre ação dos competidores);

d) — Suspender os aprendizes J. Marins (Petit Savoyard) por 2 meses e L. Lins (Fururista e B. B. C.) por 3 meses, ambos pela infração do art. 155 do Código de Corridas (embaraçar a livre ação dos competidores);

e) — Deferir os requerimentos dos tratadores José Venancio e G. W. Santana;

f) — Fixar até o dia 20 de janeiro de 1953 o prazo para a renovação dos profissionais e proprietários;

g) — Ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 11 de dezembro de 1952.

Notícias da Sede

O presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, esteve presente à posse do novo prefeito da cidade, cel. Dulcidio do Espirito Santo e participou, também, como convidado, do almôço que o ministro da Marinha ofereceu ao Presidente da República.

CRÉDITO DA CÂMARA: 600 MILHÕES

Há 15 Dias Foi Aprovado o Orçamento Municipal

Na sessão matutina de ontem, a Câmara Municipal aprovou um projeto de lei abrindo vários créditos, na importância de cêrca de 600 milhões de cruzeiros (quase um novo orçamento municipal). Contudo, em seu discurso, na sessão de encerramento dos trabalhos legislativos, à tarde, o presidente Mourão Filho, referindo-se ao fato, disse que em sua maior parte êsse dinheiro será compensado com verbas com outras designações, constantes do Orçamento atual, e que não foram utilizadas no decorrer do ano.

A LISTA

Entre os créditos aprovados, destacam-se os seguintes: 60 milhões para pagamento das compras feitas nos Estados Unidos pelo ex-prefeito Vital; 374 milhões para pagamento de vencimentos atrasados de funcionários: 6 milhões para pagamento de gratificações aos fiscais do impôsto de Vendas e Consignações; 20 milhões para readmissão de funcionários interinos, com mais de dois anos de serviço, demitidos em virtude de terem sido reprovados em concurso; 20 milhões para ajuda à construção da nova sede do Liceu de Artes e Ofícios; 30 milhões para a Comissão Federal, presidida pelo sr. Iêdo Fiuza, para estudos em torno da captação de água no Distrito Federal; 15 milhões para instalação da Televisão na Rádio Roquete Pinto. O projeto de lei instituiu, ainda, o adicional de 5% aos vencimentos dos ministros e procuradores do Tribunal de Contas da Prefeitura.

EXTRANHO

E' de extranhar que uma quinzena após sair da Casa o Orçamento para 1953, os vereadores votem uma espécie de "orçamento mirim", com os créditos incluidos no projeto de lei acima referido em importância superior a 600 milhões de cruzeiros.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 16 de Dezembro de 1952

OS DESERDADOS



Centenas de pessoas pobres esperaram a vez de adquirir cartões para os brindes de Natal

110 Mil Cartões de Natal Distribuídos

No decorrer do dia de ontem a sra. Darcy Vargas visitou os postos encarregados da distribuição dos cartões às crianças pobres, para o recebimento dos presentes de Natal, no dia 21 do corrente. A presidente da Legião Brasileira de Assistência foi informada, nessa oportunidade, de que até às 11 horas de ontem foram distribuidos 110 mil cartões, dos quais mais de 25 mil no Estádio Municipal.

OS PRESENTES

A distribuição dos cartões está sendo feita por funcionários e colaboradores da Legião Brasileira de Assistência, cujo trabalho conta com a cooperação da Polícia Militar.

Visando evitar confusões na distribuição de brindes, a L. B. A. mandou imprimir cartões em duas côres, sendo de uma os destinados aos meninos e de outra os destinados às meninas. O pacote a ser distribuido conterá os seguintes presentes: um corte de fazenda, um saco de biscoitos, um de balas e um brinquedo, num total de 440 mil.

DOMINGO

A festa de Natal das crianças pobres será realizada domingo próximo no Estádio Municipal, e cêrca de 1.000 pessoas terão a seu cargo os serviços de distribuição dos presentes.

A sra. Darcy Vargas providenciou a realização de um "show", que contará com a colaboração de artistas de principais emissoras e de artistas circenses desta capital.

Comércio: Funcionar em 25 e 6

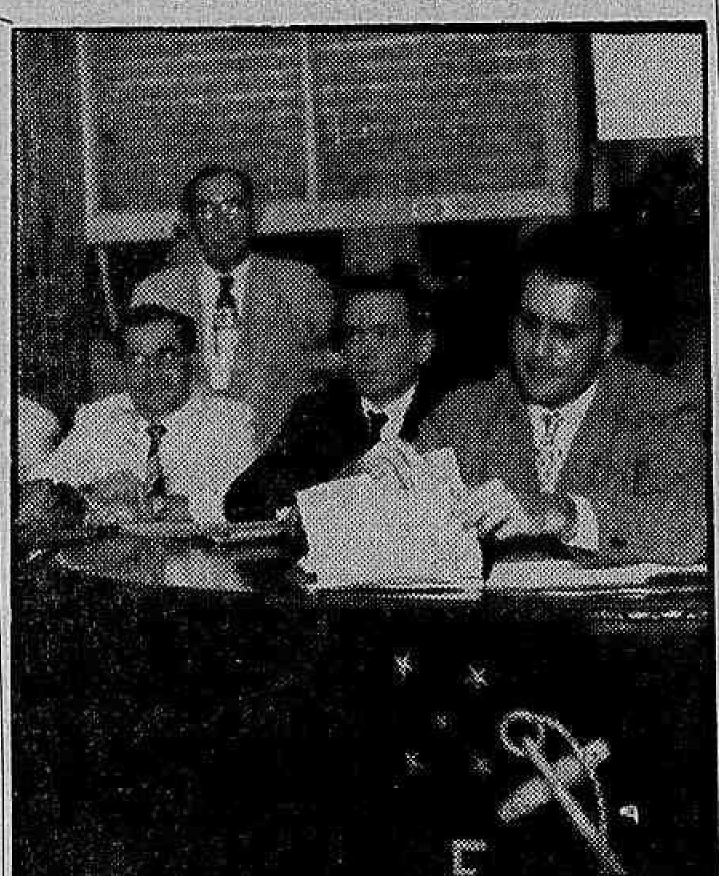
Em carta dirigida ao prefeito, a Federação do Comércio Varejista fêz um apêlo no sentido de que seja expedido um ato permitindo o livre funcionamento do comércio varejista carioca nos dias 25 do corrente e 6 de janeiro do próximo ano.

O pedido dos varejistas decorre do fato de não ser satisfatória a tolerância admitida pelo art. 2º, § 3º, do Decreto n. 9.641, de março de 1949.

BENEFICIOS

Segundo a carta, a concretização da medida pleiteada pelo comércio varejista beneficiará a massa consumidora, possibilitando maiores facilidades na aquisição de mercadorias; ao comércio varejista, pela oportunidade de melhores negócios; ao próprio erário municipal, pelo maior volume de arrecadação resultante da elevação das vendas, e aos próprios empregados que, protegidos pela legislação trabalhista, teriam oportunidade de obter melhor remuneração das horas extraordinárias eventualmente trabalhadas.

ÚLTIMO ATO



O procurador da Justiça do Trabalho, sr. Carlos Mendes Pimentel, quando concluia a apuração e proclamava a chapa eleita



A comissão do pessoal dos telégrafos em nossa redação

Gente Moça na Chapa Dos Telegrafistas

Levantou-se, à última hora, uma candidatura de oposição no pleito para a renovação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Rádiotelegráficas e Rádiotelefônicas do Rio de Janeiro.

Dizendo-se movimento dos moços contra os velhos, a chapa "Renovação e Unidade" promete pôr nos eixos o órgão de classe, expurgando os "pelêgos" e dando oportunidade aos colegas ainda não experimentados.

O PROGRAMA

A comissão que ontem nos procurou esclareceu-nos que os integrantes da chapa "Renovação e Unidade" foram os unicos, dentre todos os que concorrerão no pleito (três chapas), que organizaram um programa. Nêle incluem, como dever a ser cumprido, se eleitos: Elevação do nivel dos salários; unificação dos trabalhadores das empresas tele-cabo-radio-telegraficas; valorizar a profissão; ampliar fundo de reserva destinado ao auxilio dos colegas desempregados ou doentes e criar caixa de medicamentos para socorros de urgência.

AINDA OUTRAS OBRIGAÇÕES

Obriga-se ainda a chapa "Renovação e Unidade" promover uma padronização de vencimentos, trazer a classe sempre informada, manter o sindicato longe das disputas politico-partidárias, interceder junto aos patrões em favor dos associados, prestar esclarecimentos sobre os deveres e direitos dos trabalhadores e diverti-los ainda por cima com festas, "shows", sessões de cinema, esporte, sem faltarem, também conferências e mesas-redondas sobre problemas de interesse geral.

OLHEM AQUI

Chama a chapa Renovação e Unidade, por nosso intermédio, a atenção dos seus colegas da Western, All America e Italcable, para o programa acima mencionado. O apêlo que fazem àqueles seus colegas, segundo explicaram-nos ontem, tem por objetivo desfazer uma "onda" urdida ali contra os integrantes da chapa de oposição. Com o programa, mostram que não são oposição por ser, mais por querer construir, realizando o que não o fazem os atuais dirigentes do Sindicato.

O ESTATUTO

O que porém mais preocupa os componentes do movimento de oposição é dar um estatuto à classe. Sustentam que em todo o mundo, exclusão feita do Brasil, os empregados em empresas tele-cabo-radiotelegraficas, têm o seu estatuto, especificando direitos e obrigações peculiares. Esta será a grande conquista que pretendem fazer para a classe.

A COMISSAO

Eis os nomes dos trabalhadores que, organizados em comissão, vieram ontem comunicar-nos os fatos acima narrados: Guilherme Pereira, Hermogenes Reis, Edward Lima Borges, Mario Pinto da Fonseca, Wilson Reis, Antonio Pinto, Sebastião Viana, Lindolfo Pais e Sergio de Castro Silvano.

PROTESTO



Operários da Companhia Deodoro Industrial protestam, no D.C., contra a recusa dos patrões em pagarem os salários da quinzena

Quatro Fábricas Procuram Acôrdo Com os Grevistas

Entregam os Têxteis, no Catete, Seu Memorial — Seria Destituído o Atual Diretor da Ordem Política e Social

Mais uma fábrica está tentando entrar em acôrdo com o nosso Sindicato. Sendo assim, agora são quatro as fábricas que querem negociar — declarou à reportagem na noite de ontem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Texteis, sr. Francisco Rodrigues Gonçalo. "Uma fábrica é grande e as outras são pequenas. Se não digo os seus nomes é para não comprometer os diretores que compreendem as necessidades dos seus empregados" — afirma Gonçalo.

"DEMARCHES"

"Ontem, estivemos com os deputados Jango Goulart e Gurgel do Amaral, relatando o movimento da greve, dia após dia" — diz o presidente do sindicato dos trabalhadores. "Estivemos no Catete onde entregamos ao sr. Jango Goulart o memorial dos texteis e que seria encaminhado ao Presidente da República. O representante do Presidente prometeu nos ajudar com todos os recursos possiveis, procurando terminar o mais rapidamente a greve.

NOVO DIRETOR

O sr. Jango Goulart, segundo o sr. Francisco Gonçalves, prometeu também mudar o diretor da Divisão de Ordem Política e Social. Aquêles policiais são apontados como matadores do operário Altair Rosa. "De qualquer maneira, hoje iremos à D.O.P.S., levados por gente do Catete, para explicar as razões da greve e dizer-lhes que não permitimos dentro do nosso Sindicato extremismos, embora as vezes os haja".

ADESÕES E DISTRIBUIÇAO

Hoje, é o décimo primeiro dia de greve dos têxteis, sendo recolhido até hoje, em dinheiro, 200 mil cruzeiros aproximadamente. Ontem, para o túmulo de Altair, um anônimo deu 3 mil cruzeiros. Aos grevistas necessitados foram distribuidos cêrca de 45 mil cruzeiros e, em gêneros de primeira necessidade, alimento no valor de Cr$ 9.000,00.

As canas e as bananas que foram recebidas pelos grevistas também vêm sendo distribuida aos trabalhadores têxteis.

PARALISADAS

A quase totalidade das fábricas de tecidos continua parada. Sòmente a Nova América e a Bangu continuam o seu trabalho. Josias Silva, o lider grevista que a polícia tentou prender na manhã de ontem, nas proximidades da Bangu, continua em liberdade. Quando nos retiramos da sede do Sindicato na noite de ontem, a diretoria estava reunida para deliberar sôbre o melhor modo de distribuição de gêneros e de dinheiro.

PROTESTAM

Uma comissão de operários da Companhia Deodoro Industrial esteve em nossa redação protestando contra a recusa dos diretores daquela fábrica em pagar os salários referentes a quinzena finda. Disseram ainda que "quando em atitude ordeira, se dirigem à Fábrica para saberem quando será o pagamento, a policia ali destacada ameaça de fazer uso de suas armas!

Venceu "Laranjeira" na Federação Dos Maritimos

Consignados Dois Protestos Sôbre a Validade do Pleito

Por 22 votos, foi novamente eleita a chapa encabeçada pelo sr. João Batista de Almeida (Laranjeira) para a diretoria da Federação Nacional dos Maritimos. Estando habilitados para votar, 27 Sindicatos, os dos Oficiais de Máquinas, Marinheiros-mestres e Contra-mestres, bem como dos Empregados de Escritório recusaram votar, apresentando um protesto. Outros dois não compareceram: um por doença e outro por motivo não justificado.

A OPOSIÇÃO SEM CHAPA

As 15 horas, por haver sido concedida prorrogação de uma hora para que a oposição apresentasse sua chapa (o que não aconteceu) foram abertos os trabalhos pelo sr. João Batista de Almeida, que procedeu a leitura do edital de convocação, dos Sindicatos em condições de votar e dos que não podiam participar, uns por falta de pagamento e outros por não terem representantes.

Em seguida, foram convidados para escrutinadores, os srs. Severino Ramos de Faria, José Cícero do Nascimento e Alberto Pinto, aos quais foi confiada a urna depois de meticulosamente examinada.

A VOTAÇÃO

Procedeu-se em seguida a votação, tendo, como já nos referimos acima, três representantes se recusado a votar, em cumprimento ao deliberado pelas suas classes.

Feita a votação, foi lida a ata dessa parte dos trabalhos e aprovada unanimimente pelo Conselho, até mesmo pelos representantes da oposição.

Para presidir a apuração, tomou lugar na mesa o procurador da Justiça do Trabalho, sr. Carlos Mendes Pimentel, assistido pelo inspetor do Departamento Nacinonal do Trabalho, sr. Mozart Sampaio Fortnna, tendo sido convidado para secretariar essa parte dos trabalhos o sr. Odarir Ribeiro Leal e para escrutinadores os srs. Gama e Silva e Hermínio Arante.

Nessa ocasião foram encaminhados os dois protestos: um firmado pelos represenantes dos três Sindicatos acima mencionados e um pelo representante, também do Sindicato de Oficiais de Maquinas, sr. Antônio Campos. O procurador declarou que juntaria os mesmos a ata da apuração da eleição.

Termiado a apuração, o procurador Carlos Mendes Pimentel, proclamou vencedora a chapa seguinte:

Estão Votando os Artistas Teatrais

Os artistas de Teatro estão elegendo a nova diretoria do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas). As eleições continuarão até amanhã, às 18 horas. Fazem parte da chapa única os conhecidos artistas Francisco Moreno, Oscarito, Colé, Mara Rúbia, Ferreira Leite, João Celestino, Walter D'Avila, Antônio Spina e outros.

OS PLANOS

"A nova diretoria espera traçar diretrizes que contribuam para a melhoria dos tabalhadores em teatro", — disse-nos o atual presidente da Casa dos Artistas e candidato à reeleição, Francisco Moreno.

"Esperamos construir o Hospital dos Artistas, cujo terreno já está adquirido na Rua Barão de Petropolis e a Colonia de Férias para os nossos associados no proprio Retiro dos Artistas, onde 25 velhinhos têm o seu descanço merecido".

A esta altura intervem o comediante Petronio Rosa Santana (Colé), dizendo:

"Pela primeira vez na diretoria da nossa casa, só há trabalhadores do Teatro Nacional".

Continuou o sr. Moreno, declarando...

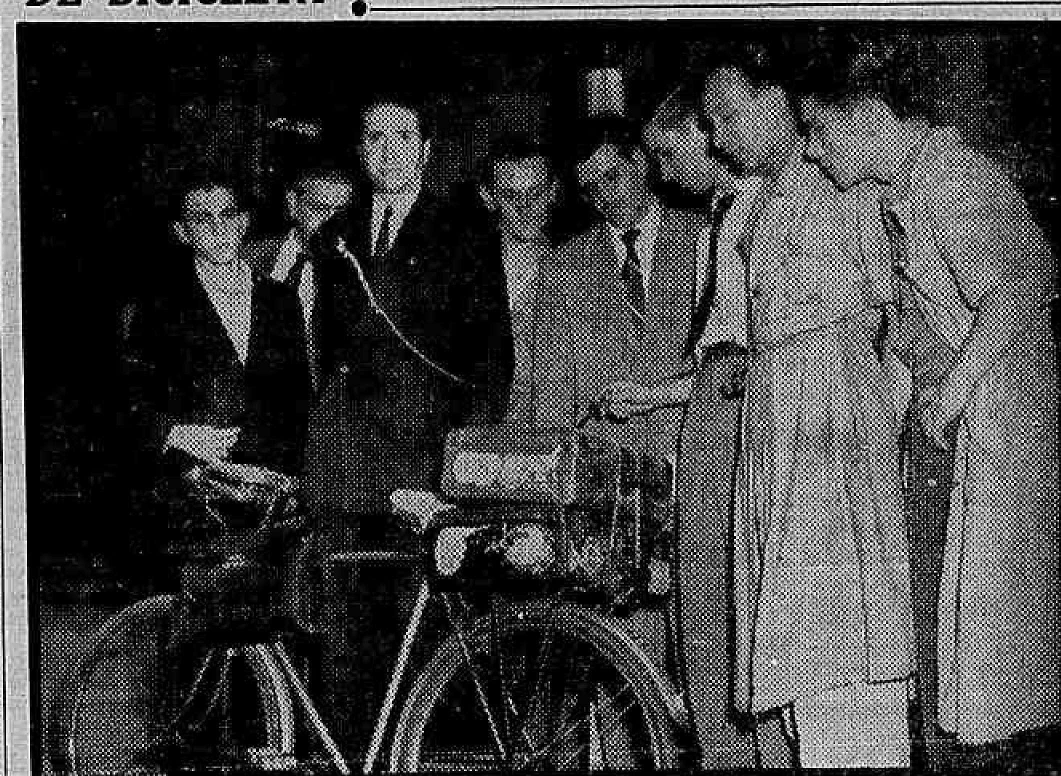
(Conclui na 2.ª página)

O VOTO DE COLÉ



Um sorriso e o popular comediante deposita o seu voto na urna

DE BICICLETA



Esteve em nossa redação o sr. Juan Berretta, ciclista italiano, que está empreendendo um arriscado "raid" ciclístico. A Volta ao Mundo. Juan Berretta, que conta 52 primaveras, há três anos vem pedalando, tendo percorrido em sua bicicleta de passeio, cujos pneus não furaram uma única vez, doze países. Na América, saiu da Argentina e veio para o Brasil. Daqui para o norte do país, atravessará a América Central. Pretende finalizar o "raid" no Canadá

Líderes Sindicais Contra as Ditaduras na América

Medidas Para Sustar a Ajuda Econômica e Militar Aos Governos Totalitários -- A Sessão de Ontem do C.I.T.

A delegação mexicana ao Congresso Interamericano de Trabalhadores levantou seu protesto ontem, entre os congressistas, contra a existência ainda, na América, de regimes totalitários, alimentando ditaduras e propiciando o aparecimento de outras. Apelou para o operariado democrático, no sentido de se organizarem e, conduzidos pelo ideal de libertação geral dos trabalhadores, arrebentar com tôdas as ditaduras e para-ditaduras, nascentes e para-nascentes.

CORTAR A AJUDA

Endossando o protesto da delegação mexicana, os representantes do Peru levaram a idéia adiante, sugerindo logo medidas no sentido de se sustar a ajuda econômica e militar aos países americanos submetidos ao jugo de governos ditatoriais e, de outro lado, alvitrando a prestação de auxilio às vitimas dos regimes de fôrça instalados na América Latina e na Espanha.

ROTINA

As demais proposições apresentadas ontem ao Congresso não conseguiram ultrapassar a qualificação de sugestões de rotina, encarando problemas técnicos, especificos de cada categoria de trabalhadores.

AMANHÃ, NO T.R.T., O ACÔRDO DOS COMERCIÁRIOS

Deverá efetuar-se amanhã, a homologação do acôrdo de aumento de salários, recentemente firmado entre os comerciários e quatro dos sindicatos patronais. Simultâneamente, e estando os autos do processo em condições de prosseguir nos tramites comuns, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho designou o dia 8 de janeiro para realização da primeira audiência de conciliação no dissidio instaurado contra os outros sindicatos de empregadores.

Os comerciários pleiteiam um aumento de 40% sôbre os salários atuais dos sindicatos patronais dissidentes, e de 30% dos que firmaram o acôrdo que vai ser homologado.

Os Cegos Podem Ser Nomeados

A Camara Municipal aprovou um projeto de lei, ontem, determinando que os cegos poderão ser nomeados ou admitidos para o exercicio de cargos publicos ou funções que puderem desempenhar, mediante prova pratica de habilitação.

LIBERDADE

O projeto determina, ainda, que os cegos poderão vender mercadorias nas feiras-livres, na via publica ou a domicilio, independentemente do pagamento de qualquer remolumento, impostos ou taxas municipais.

Quando em atividades comerciais fora do perimetro urbano, os cegos poderão utilizar radio e alto falante, voltados para a via publica, observados os dispositivos da lei do silencio. As mercadorias e objetos manufaturados ou procedentes das instituições de amparo e proteção aos cegos, situadas no Distrito Federal, ficarão isentos de quaisquer impostos ou taxas.

Os beneficios do projeto de lei serão extensivos, apenas, aos cegos que estejam fixados há mais de tres anos no Distrito Federal.

Depois de aprovado o projeto, que é de autoria do vereador Alvaro Dias, uma comissão de cegos esteve na Sala de Imprensa da Camara, agradecendo o apoio dos jornais e das estações de radio da cidade, dado ao projeto em questão. Nesse momento, disseram que, realmente, o projeto vem dar novas possibilidades aos cegos, para que ganhem a vida, exercendo uma atividade comercial ou um emprego publico, sem necessidade de recorrerem á caridade do povo carioca.